

46º Congresso Científico do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Presidente de Honra

Enriqueta Sileo (Venezuela)

Presidente do Congresso

Maria Helena Ruzany

Comissão Científica

Coordenador: José Augusto da Silva Messias

Eloísa Grossman

Kátia Telles Nogueira

Carmen Maria Raymundo

Fernanda Graneiro Bastos

Marília Mello de Vilhena

Suyanna Linhales Barker

Mauro Leonardo Santos

Pedro Guimarães Coscarelli

Paulo Roberto Falcão Leal

Heloísa Souza Pereira

Comissão de Temas Livres

Coordenador: Ivan Mathias
Luís Tadashi Nakamura
Luciana Guimarães Assad
Luiz Fernando Pedrosa Fraga
Elizabeth Rose Costa Martins
Cláudia Domingues Guimarães
Maria Helena Ornelas
Ivany Alves Castanho
Henrique Martins
Luís Felipe Ribeiro Pinto
Eduardo Haruo Saito
Luiz Fernando Oliveira
José Henrique W. Aquino

Comissão Julgadora Prêmio Doutor Pedro Ernesto

Coordenador: José Augusto da Silva Messias
Eloísa Grossman
Kátia Telles Nogueira
Carmen Maria Raymundo
Fernanda Graneiro Basto
Marília Mello de Vilhena
Suyanna Linhales Barker
Mauro Leonardo Santos

Comissão Organizadora:

Coordenadora: Edna Ferreira da Cunha
Dirce Bonfim de Lima
Jorge Motta

E-mail: cocipe@hupe.uerj.br
Tels.: 2587-6675 / 2587-6208
End.: Av. 28 de Setembro, 77, Vila Isabel
Rio de Janeiro - CEP: 20.551-030

Seção de Relacionamento com a Mídia

Coordenadora: Marilda Santos
Graça Portela

Comissão de Servidores Técnicos Administrativos
Coordenadora: Carmencita da Conceição Lopes Siqueira Lima
Wilma dos Santos
Edson Lima Pereira

Sistemas de Informação e Telessaúde

Coordenador: Carlos Gustavo Brandão Corrêa de Castro
Barbara Cristina de Oliveira
Vagner Dutra Rangel

Comissão Executiva do 46º Congresso Científico do HUPE

Coordenadora: Angélica Mendes Dias

Ivanilda dos Santos Silva

Celso Ricardo de Souza Porto

Jurema Marinho dos Santos

Alexandre Almeida Silva

Flávia da Conceição Costa

Coordenadoria de Comunicação Social, Eventos e Humanização do HUPE

Coordenadora: Maria Lúcia Duarte Calazans

Renata Freire Cruz Rezende

Alba Regina Araújo de Moraes

Laerte Barcelos Heredia de Paiva

Roberta Castro Garcia Marques

Carlos Henrique Nunes

Projeto Gráfico:

Carlos Henrique do Amaral Nunes

N° DO PÔSTER:	463
TÍTULO:	A ADOLESCÊNCIA COM AIDS: RELAÇÃO ENTRE PERFIL SÓCIO-FAMILIAR E ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL
AUTORES:	Stela Maris M. Padoin , Eliane T. Neves, Marcelo J. Padoin, Aline C. Ribeiro, Maria da Graça C. Motta, CRISTIANE C. DE PAULA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Departamento de Enfermagem da UFSM/RS
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A morbi-mortalidade por AIDS tem diminuído com o TARV. No entanto, o cotidiano medicamentoso dos adolescentes evidencia fatores que influenciam na adesão e, conseqüentemente, na resposta clínico-imunológica.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar a adesão ao TARV a partir do perfil clínico-sócio-familiar dos adolescentes.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa quanti-qualitativa multicêntrica UFRGS-UFSM; financiada pelo PN-AIDS. Para coleta de dados aplicou-se instrumento com questões fechadas/abertas. A população da pesquisa são oito adolescentes, que conhecem o diagnóstico, cadastrados na unidade dispensadora de ARV do SAE/HUSM.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os adolescentes tem 14-17 anos. A maioria infectada por transmissão vertical do HIV, apenas um por transfusão sanguínea. A condição sorológica é conhecida por familiares, profissionais de saúde, por vezes, algum profissional da escola. Seus cuidadores são pais, avós ou tios, e os ajudam na adesão, aconselhando da importância e lembrando os horários. Entendem que os remédios são para “melhorar sua saúde e matar o vírus”. O esquema tem 5-6 doses diárias de ARV. Consideram difícil fazer o tratamento, devido ao gosto ruim, efeitos colaterais e dificuldade de transporte para idas periódicas ao hospital. Frequentam somente o HUSM, onde recebem remédios e informações, tiveram 3-4 consultas no último semestre. A maioria já teve internação hospitalar.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE CARDOSO DE PAULA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	330
TÍTULO:	A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA: NA ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
AUTORES:	ALESSANDRA SPAVIER , Elizabeth R. C. Martins
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	ENFERMAGEM
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O objeto é a percepção do profissional de enfermagem sobre a qualidade da assistência por ele prestada em clínica médica de um hospital universitário. Questões norteadoras: Como o profissional percebe a assistência prestada por ele em clínica médica? Os clientes internados recebem assistência de enfermagem de qualidade?</p> <p>OBJETIVO: Descrever as percepções dos profissionais de enfermagem, de clínica médica, sobre a assistência por ele prestada e discutir essa percepção com a relação da qualidade de cuidar do cliente</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo qualitativo; cenário foi a unidade de clínica médica de um hospital universitário do RJ; sujeitos são 15 profissionais de enfermagem; aspectos éticos de acordo com a Resolução 196/96 do CNS; entrevista semi-estruturada; num período 2007/2008 com análise de conteúdo</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Surgiram três categorias:</p>

RESPONSÁVEL:	ALESSANDRA DE OLIVEIRA SPAVIER
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	453
TÍTULO:	A ASSOCIAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO NA ADOLESCÊNCIA E O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
AUTORES:	<u>Camila P. M. da Costa</u> , Denize C. de Oliveira, Antônio Marcos T. Gomes, Ana Paula M. de Pontes, Letícia de A. Campos, CAREN C. DO ESPÍRITO SANTO
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Estudante de Enfermagem Uerj
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte de um projeto que estuda as condições de vida, saúde e trabalho de adolescentes.</p> <p>OBJETIVO: descrever a relação existente entre a ocorrência de acidentes de trabalho na adolescência e o uso de equipamentos de proteção.</p> <p>MÉTODO: Estudo quantitativo realizado com 312 adolescentes trabalhadores matriculados em duas escolas do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de um questionário e analisados pelo software EPI-INFO.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Observa-se que 59,3% dos jovens estudados referiram contribuir com a renda familiar, fator este que, muitas vezes, ocasiona a entrada do adolescente no mundo do trabalho. No entanto, percebe-se que muitos destes jovens não fazem uso dos equipamentos de segurança, com destaque para o uso de luvas, capacetes e calçados, pois a partir das falas dos mesmos observou-se que 97,1% dos adolescentes que não utilizam capacete e 94,4% dos que não usam luva já sofreram acidentes de trabalho. No que diz respeito ao uso de calçados de segurança, 96,9% dos jovens que não os utilizam já se machucaram. Conclui-se que existe uma relação estabelecida entre a ocorrência de acidentes de trabalho e o não uso de equipamentos de proteção, pois a maioria dos sujeitos que não os utiliza sofreu acidentes. Este fato revela as condições indignas de trabalho em que se encontram alguns dos jovens trabalhadores.</p>

RESPONSÁVEL:	CAREN CAMARGO DO ESPÍRITO SANTO
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	472
TÍTULO:	A associação entre o trabalho na adolescência e o consumo de álcool e drogas
AUTORES:	Camila C. da Ponte , Denize C. de Oliveira, Antonio Marcos T. Gomes, Ana Paula M. Pontes, Letícia de A. Campos, ARETA P. VELLASQUES
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	bolsista de iniciação científica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A adolescência apresenta-se como uma fase de grande exposição que coloca em risco a integridade dos jovens. Este trabalho faz parte de um projeto que estuda as condições de vida, saúde e trabalho de adolescentes.</p> <p>OBJETIVO: analisar o consumo de álcool e de drogas entre adolescentes trabalhadores e não-trabalhadores.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo quantitativo realizado com 753 adolescentes matriculados em duas escolas do município do Rio de Janeiro, dentre os quais 312 são trabalhadores e 441 são não-trabalhadores. Os dados foram coletados através de um questionário e analisados pelo software EPIINFO.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Do total de adolescentes estudados 58,8% dos trabalhadores e 55,68% dos não trabalhadores informaram ingerir bebidas alcoólicas. No entanto, 57,6% dos trabalhadores contra 36,4% dos não-trabalhadores consideraram seu consumo excessivo. Com relação ao uso de drogas, percebe-se que, tanto os trabalhadores quanto os não trabalhadores o associam à possibilidade de ocorrência de problemas de saúde, psicológicos e familiares. A maioria encara o uso de drogas como anormalidade aos hábitos de vida. Conclui-se que a ingestão de bebidas alcoólicas e a associação do uso de drogas com problemas pouco difere entre adolescentes trabalhadores e não-trabalhadores. Porém, os jovens trabalhadores parecem ter um consumo maior de álcool ou uma compreensão mais real do seu consumo.</p>

RESPONSÁVEL:	ARETA PEIXOTO VELLASQUES
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	344
TÍTULO:	A Atuação da Enfermagem no Processo do Envelhecimento
AUTORES:	MARIA DA PAZ COSTA MATOS , Ana Paula de O. Carvalhaes, Elisangela de J. C. Oliveira, Márcia Maria R. Mendonça
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	ARTIGO
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Devido a importância pelo crescente aumento da população idosa no mundo e principalmente nos países em desenvolvimento como Brasil, o presente estudo faz uma abordagem sobre o processo de envelhecimento e as questões relacionadas à fase da velhice. Fala-se do paradigma moderno que é a participação e a solidariedade, articulados à ciência e do mundo da vida. Refere-se também da importância da família e dos amigos como primeira fonte de cuidados, que a Política Nacional da Saúde do Idoso prevê parceria entre os profissionais de saúde e os cuidadores, sendo uma estratégia mais atual e menos onerosa. O estudo também aborda sobre a capacitação dos profissionais envolvidos com a saúde do idoso.</p> <p>OBJETIVO: Este estudo objetivou avaliar e analisar a Política Nacional de Atenção ao Idoso no Brasil e discutir a capacitação e qualificação dos enfermeiros para atuação junto a população idosa.</p> <p>MÉTODO: Foi realizada uma revisão bibliográfica do tema, o que permitiu a sua caracterização sob a forma de leis, textos e artigos em periódicos e livros.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Concluiu-se, também, que a inserção da enfermagem na Política Nacional de Atenção ao Idoso envolve o processo de cuidar no ciclo de vida e nos vários níveis de atenção à saúde, onde se inclui a saúde do idoso, assim como a participação na elaboração e implementação dessa política. E de como os enfermeiros devem estar atentos às alterações no envelhecer.</p>

RESPONSÁVEL:	MARIA DA PAZ COSTA MATOS
---------------------	--------------------------

° DO PÔSTER:	502
TÍTULO:	A Contextualização sobre Violência com Adolescentes e Jovens do Rio de Janeiro - Um Relato de Experiência
AUTORES:	TAVARES, K. F. A. , SILVA, A. F. D. da, FARIAS, C. de, GARCIA, D. A., SANTOS, K. dos, TORRES, P. A.
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem - UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, violência é definida como “a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis”. O termo deriva do latim violentia (qualquer comportamento ou conjunto de deriva de vis, força, vigor). Considera-se, hoje, a violência como um grave problema de saúde pública no Brasil e a principal causa de morte de crianças e adolescentes a partir dos cinco anos de idade.</p> <p>OBJETIVO: Trabalhar a temática da Violência em um dos campos de prática das estudantes da Faculdade de Enfermagem cujo público-alvo são adolescentes que trabalham na UERJ, bem como, promover a saúde, abordar problemas sociais e biológicos comuns a essa faixa etária, assim como, identificar e trabalhar as vulnerabilidades e pontos de sensibilização do adolescente.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência acerca do trabalho desenvolvido com especificações sugeridas pela Sub-Área de Saúde do Adolescente e do Adulto III-I. Utilizamos como métodos de abordagem: dinâmicas de grupo e rodas de discussão, atividades educativas e lúdicas, entre outros.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Percebemos que a atividade grupal deveria ser mais explorada (em especial pelos profissionais de saúde) em boa parte dos diferentes tipos de ambientes de convivência e principalmente tratando-se da fase da adolescência. Consideramos que a atividade perpetrada foi muito bem sucedida, haja visto que o “retorno” foi comprovado e alcançado.</p>

RESPONSÁVEL:	KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	393
TÍTULO:	A contribuição da Enfermagem diante do enfrentamento da neoplasia maligna terminal na adolescência.
AUTORES:	<u>FERNANDA GOMES FRANCA</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Objeto deste estudo constitui-se na relação de ajuda enfermeiro/cliente na percepção do profissional, quanto ao nível de conscientização e enfrentamento do adolescente diante do câncer em fase terminal, a contribuição para um enfrentamento menos desgastante e agressivo, favorecendo a melhoria da qualidade de vida no que diz respeito às ações de enfermagem a serem desenvolvidas.</p> <p>OBJETIVO: Assim o objetivo deste estudo é o de descrever os tipos de câncer mais comuns na 1ª Infância, documentar um plano de cuidados que privilegie o enfrentamento do cliente adolescente e família nesses casos, divulgar este estudo em eventos de enfermagem.</p> <p>MÉTODO: A metodologia deste estudo é de natureza descritiva e qualitativa cujas fontes foram bibliográficas, tais como: livros, artigos, revistas e documento eletrônico.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados apontam para a necessidade de uma assistência humanizada voltada para o aspecto psico - emocional, a fim de amenizar a angústia sentida na fase terminal da doença.</p>

RESPONSÁVEL:	FERNANDA GOMES FRANCA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	428
TÍTULO:	A enfermagem escolar uma “nova” atividade na enfermagem
AUTORES:	ALEXANDRA SCHMITT RASCHE , Maria da Soledade
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Saúde do escolar
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente artigo busca conhecer a origem do termo enfermeiro escolar e sua trajetória na enfermagem brasileira. Pretendemos destacar as principais atividades do enfermeiro no ambiente escolar, baseada em nossa experiência profissional e a partir dela apontar possíveis caminhos no atendimento as necessidades de escolares e sua comunidade no que se refere à saúde.</p> <p>OBJETIVO: Discutir novos espaços de atuação do enfermeiro.</p> <p>MÉTODO: Utilizamos como metodologia uma abordagem qualitativa, tendo em vista a identificação e análise de elementos teóricos obtidos nos levantamentos bibliográficos, relacionados à nossa prática enquanto enfermeiro em uma escola de Ensino Fundamental e Médio.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A presença do enfermeiro na escola torna possível e determinante a atenção aos processos de promoção em saúde. A experiência do trabalho como enfermeiro escolar nos permitiu entender como a escola pode compreender um “novo campo” de atuação e acreditamos que o exercício da enfermagem escolar representa o resgate desta especialização e de seu cenário de ação, destacando sua relevância para as atuais propostas de saúde em uma perspectiva de promoção da saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	ALEXANDRA SCHMITT RASCHE
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	303
TÍTULO:	A FAMÍLIA COMO INSTITUIÇÃO CUIDADORA DO PACIENTE EGRESSO DE UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
AUTORES:	JOVANA L. S. MENDONÇA , Elias B. de Oliveira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Psiquiatria/Saúde Mental
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: As práticas do cuidar em psiquiatria, hoje, convocam as famílias à co-participação, gerando, com isso, novas perspectivas e relações no ambiente familiar.</p> <p>OBJETIVO: Descrever as concepções da família sobre o retorno do paciente ao lar após a alta hospitalar e ratificar o suporte em Saúde Mental</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Entrevista com roteiro, participando do estudo 14 famílias de pacientes internados em um hospital psiquiátrico do município do Rio de Janeiro</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Há um sofrimento na família decorrente de problemas como: resistência do paciente em aderir a terapêutica medicamentosa; não participação nos serviços extra-hospitalares; recaídas e necessidade de reinternação; pouca autonomia do paciente para gerir a sua própria vida e sobrecarga financeira para a família. Com isso, instala-se um conflito permeado pela imprevisibilidade, sendo a família invadida por sentimentos de impotência, insegurança, pessimismo, culpa e temor de reviver os mesmos problemas. Deste modo, ratifica-se a importância de uma rede de suporte à família em Saúde Mental, mediante estratégias como dinâmicas grupais, visita domiciliar (VD) e/ou consulta individual, de modo a potencializar a relação familiar/profissional/serviço, compreendendo a família como um parceiro singular e fundamental para a adesão do paciente ao tratamento e prevenção de recaídas.</p>

RESPONSÁVEL:	JOVANA LUCIA SCHETTINI MENDONÇA
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	377
TÍTULO:	A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM JUNTO AO ADOLESCENTE FIBROCÍSTICO
AUTORES:	CRISTIANE SEVERINO , CLAUDIA MESSIAS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho tem por finalidade propor a implantação de uma assistência humanizada, pelo profissional Enfermeiro ao adolescente portador de Fibrose Cística. Que é um paciente complexo tratando-se de uma doença crônica, degenerativa e progressiva, e que, o desenvolver da doença se dá em estágios, e que se apresenta por sinais e característicos da degeneração do organismo, fatal. A enfermagem como componente da equipe multidisciplinar de saúde, tem por especificidade o contato mais freqüente das dores e sofrimentos humanos, e tem como atividade fim em si mesma, contemplar o indivíduo, a família e a comunidade.</p> <p>OBJETIVO: É identificar e relacionar o cuidado de enfermagem dispensado ao adolescente com Fibrose Cística, descrever suas complicações relacionando-as com o resgate do cuidar da enfermagem, incluindo a importância da assistência humanizada, a este paciente.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, através de pesquisa bibliográfica. O cenário desta pesquisa foi a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), em literatura correlata sobre os aspectos referentes aos descritores apresentados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Durante o percurso do estudo literário, tornou possível assim, avaliar a importância das ações humanizadas de enfermagem. Atualmente, no entender e atender o cuidado holístico e descentralizado nas ações exclusivamente terapêuticas.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	394
TÍTULO:	A importância da Comunicação na assistência ao portador de deficiência auditiva.
AUTORES:	<u>FERNANDA GOMES FRANCA</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Como objeto desta pesquisa, construímos que a comunicação enfermeiro/cliente portador de deficiência auditiva é essencial para estabelecer empatia, para a realização do exame físico, consubstancia o diagnóstico de enfermagem, sendo um instrumento fundamental ao exercício da profissão especialmente visando o sucesso do plano de cuidados.</p> <p>OBJETIVO: Os objetivos deste estudo são descrever o perfil do cliente portador de deficiência auditiva, identificar as dificuldades encontradas no processo de comunicação com este, assim como, descrever os tipos de comunicação e situá-la como instrumento terapêutico, utilizando a visão holística com método auxiliador na melhora do contato com esse cliente.</p> <p>MÉTODO: A metodologia deste estudo é de natureza descritiva e qualitativa, cujas fontes foram bibliográficas, tais como: livros, artigos, revistas e documento eletrônico.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados apontam para a necessidade de profissionais capacitados, que utilizem a comunicação não-verbal como método de assistência a fim de garantir a eficácia e eficiência do cuidado ao paciente portador de deficiência auditiva.</p>

RESPONSÁVEL:	FERNANDA GOMES FRANCA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	425
TÍTULO:	A Importância Social das Classes Hospitalares
AUTORES:	PRISCILA B. C. MATOS , Mara Lúcia Amantéa, Carlos Eduardo P. Boller, Márcia G. R. Araújo, Jéssica Catarina G. Chagas, Camila Angélica M. Pilatti
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Acadêmico
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A classe hospitalar é uma modalidade de ensino que visa atender pedagógico-educacionalmente crianças e adolescentes hospitalizados. Seu objetivo é assegurar a continuidade da educação regular, possibilitando assim que esta população retorne às atividades escolares após a alta sem prejuízos.</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo identificar na produção literária trabalhos relacionados ao tema classe hospitalar, enfatizando sua importância social e contextualizando-a com sua repercussão, partindo do pressuposto de sua implantação nos hospitais.</p> <p>MÉTODO: Realizou-se uma revisão bibliográfica através da pesquisa exploratória a respeito do tema em bases de dados informatizadas como o LILACS, BIREME, PUBMED e SCIELO, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos dez anos e que enfatizassem o tema proposto. Utilizaram-se as seguintes palavras-chave como indexadores da pesquisa: classe hospitalar; criança hospitalizada; ensino hospitalar.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A partir do material obtido, pudemos perceber a importância das classes hospitalares no desenvolvimento da criança hospitalizada. Fica nítida a necessidade do suporte desta modalidade no ambiente hospitalar, pois a mesma contribui não só para que a criança não tenha prejuízos após a alta, como também oferece suporte emocional para que estes pequenos seres superem esta fase da vida mais facilmente.</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA BORGES DE CARVALHO MATOS
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	391
TÍTULO:	A opção contraceptiva das mulheres participantes do Programa de Planejamento Familiar/ SMS.
AUTORES:	<u>NATÁLIA DOS SANTOS FREITAS</u> , Carolina C. P. da Costa, Karina Ribeiro, Luciane M. de Araújo
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O estudo foi realizado em um CMS, no Rio de Janeiro, onde se desenvolve o projeto de extensão: Consulta Coletiva:Uma Proposta de Atenção à Saúde da Mulher. Uma das ações realizadas é o trabalho educativo coletivo com as pessoas inscritas no Programa de Planejamento Familiar.</p> <p>OBJETIVO: Identificar os contraceptivos escolhidos, pelas mulheres, após sua participação no Programa.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir da análise de documentos, no período de abril de 2007 a maio de 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Dentre os 50 pesquisados, 100% eram mulheres. Por ocasião da primeira relação sexual, 56% não utilizaram nenhum método, enquanto 44% usaram algum. Dentre as pesquisadas, 90% já engravidaram. Antes de iniciarem sua participação no trabalho educativo, 36% utilizavam pílula; 32% condom; 12% nenhum contraceptivo; 10% a AHI; 4% o DIU; 2% coito interrompido; 2% pílula e condom e 2% DIU e condom. Após a participação no grupo, os métodos escolhidos foram:50% DIU; 18%, pílula; 8%, DIU e condom; 6% laqueadura; 6% AHI; 2% condom; 2% diafragma; 2% vasectomia; 2% pílula e condom. Constatamos a grande vulnerabilidade das mulheres às DSTs devido a baixa adesão à dupla proteção. Verificamos que o acesso à informação, por ocasião do trabalho educativo, modificou a opção contraceptiva da mulher e também que o método contraceptivo mais escolhido foi o DIU.</p>

RESPONSÁVEL:	NATÁLIA DOS SANTOS FREITAS
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	404
TÍTULO:	A participação da enfermeira no campo obstétrico: as estratégias para a manutenção do campo humanizado.
AUTORES:	<u>LEILA GOMES F.DE AZEVEDO</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	obstetrícia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo de natureza qualitativa objetiva descrever as estratégias utilizadas pelas enfermeiras para manterem-se na assistência ao parto humanizado diante da luta paradigmática existente no campo obstétrico</p> <p>OBJETIVO: Como estratégia de luta na consolidação do modelo humanizado, em 2004, foi inaugurada a Casa de Parto David Capistrano Filho. Tal instituição é definida como um campo obstétrico desmedicalizado porque atua com profissionais enfermeiras obstétricas que desenvolvem habilidades específicas em sua prática de cuidado e que estão de acordo com as concepções da humanização.</p> <p>MÉTODO: Este estudo utilizou para apoiar a análise, os conceitos de campo, habitus e capital cultural de Pierre Bourdieu. A técnica de coleta de dados foi a história oral temática, realizada com quatorze enfermeiras da Casa de Parto David Capistrano Filho. O método de análise seguiu as etapas propostas por Bardin.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados demonstraram que as enfermeiras obstétricas que atuam nesse campo desmedicalizado renovaram seu habitus com o movimento de humanização. Isto gerou em sua prática atual um cuidar baseado em tecnologias não invasivas, o que lhes confere distinção. O estudo aponta que as estratégias utilizadas por estas enfermeiras para manterem-se neste campo são as práticas educativas e o próprio saber/fazer desmedicalizado. As estratégias são eficientes e exercem poder no campo desmedicalizado.</p>

RESPONSÁVEL:	LEILA GOMES FERREIRA DE AZEVEDO
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	345
TÍTULO:	A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA CONSTRUÇÃO DO CAMPO OBSTÉTRICO HUMANIZADO
AUTORES:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA , Jane Márcia Progianti
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem UERJ -Mestrado
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Com a inauguração da maternidade Leila Diniz em 1994, abria-se o campo humanizado de assistência ao parto e nele se inseriu a enfermeira obstétrica.</p> <p>OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo discutir a participação da enfermeira durante o processo de criação da maternidade Leila Diniz.</p> <p>MÉTODO: Os conceitos de Pierre Bourdieu de campo, habitus, poder simbólico e capital cultural sustentaram a análise. Como fontes primárias foram utilizadas resoluções da SMS/RJ publicadas nos diários oficiais e depoimentos orais colhidos através de entrevista semi-estruturada no método da história oral temática.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que no processo de criação da maternidade Leila Diniz, a enfermeira obstétrica foi a agente que mais se mostrou com disposição para a implementação das práticas obstétricas humanizadas indicando que os treinamentos e sensibilizações promovidos pela SMS/RJ, consolidaram a reconfiguração de seu habitus medicalizado. Como lucro da incorporação dessas práticas, a enfermeira tornou-se agente estratégico na SMS/RJ com o objetivo de divulgar e consolidar o modelo humanizado na maternidade Leila Diniz. Para tal, sua posição neste campo obstétrico melhorou, o que favoreceu o exercício de seu poder simbólico na ocupação deste mesmo campo. Este estudo contribui com a história da enfermagem em geral e principalmente da enfermagem obstétrica.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	503
TÍTULO:	A Prevalência dos Microrganismos Multiresistentes na Enfermaria do NESA: Investigação da Enfermagem
AUTORES:	TAVARES, K. F. A. , ANDRADE, C. S. G. C. de, DAVID, H. M. S. L., TAVARES, K. F. A.
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A história nos mostra que as infecções hospitalares existem desde que existem os hospitais e só no século XIX esta questão foi colocada em pauta e considerada pelos profissionais de saúde. Até hoje as infecções hospitalares atingem diversos indivíduos internados. Devido a isto, tivemos o interesse em investigar a prevalência dos microrganismos multiresistentes na enfermaria do NESA.</p> <p>OBJETIVO: Investigar a prevalência de infecções por microrganismos multiresistentes entre pacientes internados na enfermaria do NESA.</p> <p>MÉTODO: Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa centrado na epidemiologia das infecções hospitalares. A opção por esta clínica se deu pelo fato de nela internar pacientes adolescentes de 12 a 19 anos 11 meses e 29 dias na sua maioria crônicos com diferentes patologias e com múltiplas internações. A coleta e busca de dados foi executada via análise de relatórios de prevalência mensal, que é feita nesta Unidade.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Conforme o cálculo a prevalência achada nos relatórios da CCIH foi de 18.75. Houve o crescimento de 03 microrganismos multiresistentes a Enterobacter cloace uma no sangue e outra na urina e S. aureus. Os achados apontam a importância de sabermos como estas bactérias se caracterizam e o que estas causam no ser humano. Assim, podemos conhecer melhor cada tipo destes microrganismos que atingem com maior frequência nossa clientela e criarmos medidas para evitá-las.</p>

RESPONSÁVEL:	KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	413
TÍTULO:	A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS ADOLESCENTES SOBRE AS MEDIDAS PREVENTIVAS DA GRAVIDEZ: UM ESTUDO SOB O ENFOQUE DA ENFERMAGEM
AUTORES:	Débora L. de O. Rangel , ANA B. A. QUEIROZ
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	UFRJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo trata das representações sociais das adolescentes acerca das medidas pre-ventivas da gravidez. Seu objeto adveio da experiência enquanto docente-enfermeira, observando o interesse deste grupo pelo assunto: “Evitar Filho” .</p> <p>OBJETIVO: Descrever as representações sociais das adolescentes sobre medidas preventivas da gravidez e discutir as implicações destas na adoção das medidas.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa qualitativa na perspectiva da Teoria das Representações Sociais. Sujeitos 40 adolescentes do sexo feminino, não grávidas, com atividade sexual, classificados em quatro sub-grupos: idade e nível sócio-econômico-demográfico-NSED. Na coleta de dados utilizou entrevista semi-estruturada, sendo tratadas segundo a análise de conteúdo temático.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados apontam a adoção das medidas preventivas como algo de aplicabilidade complicada, sem eficácia total garantida. Denotam, também, ligação direta das RS com o NSED: as NSED baixo acreditam que a prevenção é atitude de domínio masculino, contudo, as de NSED alto atribuem isto ao feminino. Destaca-se, que grupo mais velho de NSED alto refere, timidamente, um partilhar da prevenção entre mulheres e homens. Tais evidências ratificam a necessidade dos profissionais atentarem a diversidade de pertencas sociais-culturais-econômicas, contribuindo para autonomia frente à prevenção da gravidez e para garantia dos direitos sexuais e reprodutivos dessa clientela.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	427
TÍTULO:	A saúde na escola e sua promoção: a ação do enfermeiro escolar
AUTORES:	ALEXANDRA SCHMITT RASCHE , MARIA DA SOLEDADE S. DOS SANTOS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Saúde do escolar
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo apresenta conceitos para os termos: saúde escolar, educação em saúde e promoção da saúde, construídos a partir de caracterizações feitas através de levantamento bibliográfico somado a experiência profissional do enfermeiro escolar.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo é caracterizar os termos apresentados como forma de esclarecimento para as possíveis distorções conceituais e sua interface com as práticas na atuação do enfermeiro na escola.</p> <p>MÉTODO: A metodologia pauta-se na abordagem qualitativa, onde são relacionados elementos teóricos levantados a partir da prática do enfermeiro em uma escola de ensino fundamental e médio visando à promoção da saúde de alunos e funcionários.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: São verificados como resultados de que forma a atuação do enfermeiro no ambiente escolar, através de planejamentos e ações conjuntas, cria elementos desencadeadores para ações na educação em saúde responsáveis pela estruturação e manutenção do ambiente saudável. O enfermeiro, junto à comunidade escolar, desenvolve redes de apoio que inseridas no fazer pedagógico levam ao desenvolvimento do espírito crítico e a formação de cidadãos responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.</p>

RESPONSÁVEL:	ALEXANDRA SCHMITT RASCHE
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	484
TÍTULO:	A sistematização da assistência de enfermagem à criança em idade escolar
AUTORES:	<u>ANA RENATA PANZA</u> , Gabriella Novaes de Andrade, Janice Cunha
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Para o escolar a hospitalização provoca impactos orgânicos e do ponto de vista psíquico. Tal relato de experiência surgiu durante a prática referente à Sub-área assistencial V - Atenção Integral à Saúde da Criança I, durante prática realizada no sexto período de graduação em enfermagem na UERJ.</p> <p>OBJETIVO: Objetivamos relatar a assistência de enfermagem em pediatria, a partir do reconhecimento da criança na sua totalidade e singularidade, considerando o contexto histórico-social e a evolução do crescimento e desenvolvimento na faixa etária escolar, visando a assistência nos níveis de atenção primária e secundária de saúde, avaliando ainda, as características biopsicosociais do infante.</p> <p>MÉTODO: Na ocasião da prática, foi realizada a coleta de dados no prontuário, abordagem à criança e a mãe que a acompanhava na enfermaria de pediatria, exame físico da criança e orientações à mãe.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os profissionais de enfermagem no atendimento à criança devem buscar tornar cada contato o menos traumático e agressivo possível, tratando a criança e a família com carinho e atenção, e todos os procedimentos a serem realizados devem explicados, com uma linguagem acessível. Estas atitudes, contribuem para a assistência de enfermagem, de maneira digna e eficaz no que se propõe à compreensão das características peculiares a esta fase da vida.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA RENATA PANZA
---------------------	------------------

N° DO PÔSTER:	501
TÍTULO:	A vivência sexualidade das adolescentes e jovens após o diagnóstico de HIV
AUTORES:	<u>CAMILA P. SANTOS</u> , Benedita M.R.D. Rodrigues, Inez S. Almeida
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Na adolescência, a expressão da sexualidade está relacionada com diversas dimensões da experiência do viver humano. E se esse fenômeno ocorre associado ao HIV, quais as implicações? Haverá mudanças no estilo de vida? Essas inquietações despertaram o interesse de conhecer a vivência da sexualidade das adolescentes frente ao diagnóstico de HIV</p> <p>OBJETIVO: Estabelecer parâmetros para o cuidado das adolescentes, a partir de sua vivência da sexualidade, mediante o diagnóstico de HIV</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com as adolescentes e jovens atendidas no ambulatório de DIP do NESA/UERJ, que tem conhecimento de seu diagnóstico. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas individuais, com gravação dos relatos, objetivando manter as falas originais</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A análise das entrevistas possibilitou verificar que houve uma mudança na maneira de se relacionar com o parceiro, em grande parte sendo relatada diminuição do nº de relações sexuais, tornando a relação sexual nem sempre um momento de prazer e sim, de preocupação de transmissão da doença para outras pessoas. Compreender as adolescentes em sua vivência de sexualidade frente ao HIV pode contribuir para a construção de propostas de uma assistência que estimula a emancipação. Ao dar voz e possibilitar a escuta atenta, permitimos que se expressem, favorecendo a sua reflexão, e promovendo a participação no processo de cuidado</p>

RESPONSÁVEL:	CAMILA PERINI DOS SANTOS
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	316
TÍTULO:	ACOLHIMENTO E INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE: NECESSIDADES DE FAMILIARES DE CLIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – Resultados Parciais.
AUTORES:	SILVA, F.S. , SANTOS, I.
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	ALUNA DO MESTRADO DA UERJ, PROF. CONTRATADA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Trata-se de resultados parciais da dissertação de mestrado</p> <p>OBJETIVO: comparar os dados produzidos nas oficinas sociopoéticas, foi utilizado a técnica de questionário.</p> <p>MÉTODO: estudo descritivo com abordagem teórico-metodológica sociopoética, que privilegia a participação sujeitos da pesquisa, oferecendo-lhes a oportunidade de expressar seu imaginário, sentimentos, necessidades e desejos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Encontramos três tipos de variáveis, são elas: reflexões quanto as normas institucionais, sentimentos frente ao acolhimento e sentimentos frente as informações sobre a saúde dos familiares internados na UTI. Podemos destacar nesse estudo que ao familiar ser questionado quanto ao acolhimento e as informações recebidas do seu ente querido internado na UTI, eles tem como necessidade de estar mais próximo de seu familiar, com um relacionamento com os profissionais de saúde desse setor sólido e positivo, recebendo informações claras e objetivas sobre o estado de saúde do cliente. Mas ao mesmo tempo podemos perceber o quanto esse afastamento, essa internação na UTI deixa-os debilitados e frágeis tanto no aspecto físico quanto no emocional.</p>

RESPONSÁVEL:	FABÍOLA SOARES DA SILVA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	462
TÍTULO:	ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL DE ADOLESCENTES: CONHECIMENTO E INFLUÊNCIA DOS FAMILIARES CUIDADORES
AUTORES:	Stela Maris M. Padoin , Eliane T. Neves, Marcelo J. Padoin, Aline C. Ribeiro, Maria da Graça C. Motta, CRISTIANE C. DE PAULA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Departamento de Enfermagem da UFSM/RS
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A adesão ao tratamento anti-retroviral de adolescentes precisa ser garantida por familiares que compartilham com o adolescente o cuidado de saúde.</p> <p>OBJETIVO: Identificar o conhecimento dos familiares de adolescentes acerca do TARV e a influência na adesão.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa quanti-qualitativa multicêntrica UFRGS-UFSM; financiada pelo PN-AIDS. Para coleta de dados aplicou-se um instrumento com questões fechadas/abertas. A população da pesquisa são os familiares cuidadores dos 8 adolescentes cadastrados na unidade dispensadora de ARV do SAE/HUSM.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os cuidadores têm entre 30-59 anos, com parentesco: mãe, avós e tios, na maioria mulheres. Identificam parcialmente os medicamentos e têm conhecimento restrito da interação entre medicação e alimentação. Compreendem que o tratamento controla a carga viral evitando infecções. Apontam que o TARV é difícil, pelas resistências medicamentosas, efeitos colaterais e preconceito. Para superar as dificuldades, conversam com os adolescentes. Compartilham a condição sorológica com familiares, profissionais da saúde e, por vezes, na escola. O acompanhamento hospitalar sempre foi no HUSM, onde têm acesso aos medicamentos e informações. Acompanharam o adolescente de 3-6 consultas no último semestre. A relação de cuidado na família é um fator positivo para adesão. No entanto, a adolescência é marcada pela busca da autonomia, que restringe o controle do TARV pelos familiares.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE CARDOSO DE PAULA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	396
TÍTULO:	Adolescência e a problemática da violência: Jovens como multiplicadores de conhecimento
AUTORES:	DÉBORAH M.D. SANTOS , Marcela C.Fernandes, Caroline F. Marques, Ana Renata Panza, Marianna E. Azevedo, Regina Aurora T. Romano
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A violência é considerada um fenômeno multicausal, atingindo vários grupos sociais, instituições e faixas etárias, na qual os indivíduos ora se apresentam como vítimas, ora como agressores. Os adolescentes constituem um grupo vulnerável em nossa sociedade, como consequência das características próprias de tal fase. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa aplicada a adolescentes do Programa de Bolsas de Iniciação ao trabalho(PBIT).</p> <p>OBJETIVO: Contextualizar o fenômeno violência voltado para os adolescentes; Estimular a reflexão crítica dos mesmos acerca dos tipos de violência; Elucidar de que forma esta problemática tem os atingido; Promover a multiplicação de conhecimentos.</p> <p>MÉTODO: Apresentou abordagem qualitativa e descritiva. A atividade ocorreu no mês de dezembro de 2006, sendo criteriosamente planejada nos meses anteriores a sua realização. Foram realizados: abordagem interativa do referencial teórico, exposição de vídeo e música, dinâmicas de grupo, diálogo circular, e debates.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A atividade permitiu aos adolescentes possibilidade de discussão acerca do fenômeno violência, a que estão expostos, e reflexão sobre suas ações na sociedade, estimulando-os a assumir o papel de multiplicadores de conhecimento, através de disseminação de informações, acerca das formas de prevenção e desvio de exposição à situações violentas.</p>

RESPONSÁVEL:	DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	356
TÍTULO:	ADOLESCÊNCIA E DANÇA DO VENTRE: VIVÊNCIAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
AUTORES:	<u>ROSÂNE MELLO</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Atendimento Integral ao Adolescente(AIA) acontece no Posto de Saúde Madre Teresa de Calcutá, na Ilha do Governador, em uma área com indicadores sócio-econômicos baixos, grande número de favelas e onde atuam grupos ligados ao narcotráfico. Em 2006, a equipe do AIA discutia a ampliação das ações de saúde, de forma tal que propiciasse as relações de confiança e a discussão de temas cotidianos. A partir da experiência de uma profissional, optou-se pela oficina de dança do ventre.</p> <p>OBJETIVO: Discutir a dança do ventre enquanto possibilidade de cuidado para adolescentes.</p> <p>MÉTODO: Relato de experiência.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Estudos indicam que a dança do ventre estimula o trabalho cardiovascular, a concentração, a coordenação motora, a consciência corporal, reduz a dismenorréia primária, possibilita o autoconhecimento e incrementa a auto-estima. Ao som da música oriental, muitos assuntos vêm à discussão, como por exemplo, cuidados corporais, sexualidade, relações familiares, violência, gênero, uso de drogas e gravidez na adolescência. A Oficina de Dança do Ventre tem possibilitado inúmeras reflexões acerca do mundo feminino, do contexto social e familiar, além da criação de vínculos afetivos e de confiança entre as participantes. A dança do ventre tem se mostrado um instrumento eficaz, pois, acreditamos que as adolescentes têm ampliado sua qualidade da vida, sua autonomia e seu padrão de bem-estar físico, mental e emocional.</p>

RESPONSÁVEL:	ROSÂNE MELLO
---------------------	--------------

N° DO PÔSTER:	411
TÍTULO:	Adolescentes e Aconselhamento Coletivo para prevenção de DST/AIDS
AUTORES:	Carla L. F. Araújo , Lívia de S. Câmara, Gleice K. A. dos Santos, Priscila da S. Aguiar, Luciene C. Sampaio, ANA B. A. QUEIROZ
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	UFRJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Considerando a situação epidemiológica dos adolescentes em relação as DST/IDS e as características próprias deste período, surge a seguinte questão de desafio para este trabalho: como o adolescente pode receber e transformar em ações, as informações necessárias para diminuir sua vulnerabilidade à transmissão das DST/Aids?</p> <p>OBJETIVO: promover aconselhamento coletivo em DST/Aids para adolescentes alunos de escolas municipais da AP1. e despertar entre os adolescentes os aspectos que envolvem risco e vulnerabilidade para o contágio das DST/Aids;</p> <p>MÉTODO: A metodologia é de atividades educativas coletivas, pedagogia aplicada é a da problematização. Os sujeitos são adolescentes de 12 a 19 anos e os cenários são duas escolas públicas do Rio de Janeiro na região da AP1. As etapas do desenvolvimento foram apresentação dos participantes do grupo, dinâmica de interação, trabalho com conteúdos de prevenção, vulnerabilidade e risco, DST/AIDS através de jogos educativos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Trabalhar com adolescentes neste cenário nos trouxe a oportunidade de perceber as lacunas existentes na relação escola e serviço de saúde. Deparamo-nos ainda com dificuldades de lidar com esse tema com disparidades sociais e as diversidade culturais que devem ser levadas em consideração em todos os trabalhos educativos, principalmente os referentes aos aconselhamentos coletivos.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	384
TÍTULO:	ADOLESCENTES GESTANTES: UMA PROPOSTA DE TRABALHO EM GRUPO
AUTORES:	Liliane F. da Silva , Kelly Fernanda A. Tavares, Pâmela T., INEZ S. DE ALMEIDA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Nossa experiência tem revelado que as adolescentes gestantes, de uma maneira geral, são receptivas ao desenvolvimento de conhecimentos de forma participativa. Diversos estudos já foram relatados com resultados muito interessantes, tanto para a clientela quanto para os profissionais diretamente envolvidos nessa proposta. Nesse sentido podemos considerá-la um aprendizado de mão dupla, principalmente quando são utilizadas metodologias as quais valorizam o potencial dos indivíduos.</p> <p>OBJETIVO: Relatar as atividades desenvolvidas nas dinâmicas de grupo com adolescentes gestantes voltadas ao período gravídico-puerperal.</p> <p>MÉTODO: Este é um estudo descritivo, voltado à experiência de grupo com adolescentes gestantes. O público em questão se encontra na faixa etária entre 12 e 20 anos, inseridas no Grupo de Gestantes da Atenção Secundária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA). As atividades são desenvolvidas às segundas-feiras, com duração de no máximo 02 (duas) horas tendo início às 14:00 horas. Cada grupo inscrito participa de um total de 08 (oito) encontros com temáticas voltadas à gravidez, amamentação e cuidados com o recém-nascido.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Acreditamos que a criação de um espaço de orientação para troca de experiências acerca do período gravídico-puerperal permita um melhor desempenho da maternidade que se apresenta transversal à adolescência.</p>

RESPONSÁVEL:	INEZ SILVA DE ALMEIDA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	381
TÍTULO:	ADOLESCENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA: COMO CUIDAR DELES?
AUTORES:	CRISTIANE SEVERINO , CLAUDIA MESSIAS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: É direcionado às orientações de enfermagem, com enfoque principal conduzir os profissionais do cuidar para o manejo do adolescente portador da Fibrose Cística através de orientações para a família e paciente, no contexto de sua trajetória de internação até a alta hospitalar.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar um trabalho elaborado no formato de um prospecto, que sirva como eixo facilitador e gerenciador de informações direcionadas ao doente e sua família durante a intervenção hospitalar.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa bibliográfica do tipo descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa em referenciais sobre educação e orientação para a família com ênfase na atenção e promoção à saúde. Através da utilização de diferentes tipos de literatura, com enfoque do enfermeiro na assistência de enfermagem junto ao paciente portador de Fibrose Cística.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Espera-se que com o cumprimento da Portaria GM/MS nº822/GM em 6 de junho de 2001, estima-se que haja o aumento do fluxo de diagnósticos precoces da Fibrose Cística. E conseqüentemente à melhoria da qualidade do tratamento e da perspectiva de vida destes, haja também a migração dos adolescentes para os centros de referências em Adolescência como o HUPE. Ao reduzido conteúdo bibliográfico quanto à abordagem do Enfermeiro ao portador da Fibrose Cística.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	302
TÍTULO:	AIDS na adolescência: conhecendo a produção acadêmica
AUTORES:	<u>INEZ S. DE ALMEIDA</u> , Ana Claudia Mateus Barreto, Camila Perini dos Santos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Na adolescência, fase peculiar do desenvolvimento biopsicossocial do ser humano, os jovens, devido ao início cada vez mais precoce da atividade sexual, tem assumido comportamentos que os colocam em situação de risco para AIDS. O aumento da frequência da infecção pelo HIV entre adolescentes é fenômeno mundial, agravado pelo pensamento mágico, pelo desconhecimento e pela crença de que adolescentes raramente adoecem. Entendendo que o fomento de pesquisas consolida a divulgação do saber, questionou-se: como as pesquisas acadêmicas têm contribuído para a geração de conhecimentos sobre a AIDS na adolescência?</p> <p>OBJETIVO: Mapear os estudos realizados nos cursos de pós-graduação stricto sensu abordando a AIDS na adolescência.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa bibliográfica utilizando o método descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, através de levantamento bibliográfico referente aos resumos das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado em Enfermagem. Como fonte primária de dados, pesquisamos o banco de teses da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/Ministério da Educação). Para captação dos dados elegemos como palavra-chave "AIDS na adolescência", realizando o levantamento dos resumos publicados de 1987 a 2006 no banco de teses da CAPES.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A busca permitiu identificar 61 resumos, sendo 54 de Mestrado e 07 de Doutorado, produzidos nas instituições de pós-graduação Stricto sensu da região sudeste, sendo significativa a publicação de estudos qualitativos, com aumento do percentual em 2006. A partir da revisão desenvolvida, evidenciou-se o interesse dos profissionais das diversas áreas do saber em pesquisar a AIDS na adolescência. Porém pelo quantitativo de resumos encontrados e devido à relevância da temática, faz-se necessário que novos estudos sejam publicados a fim de que ampliem as possibilidades de cuidado à esse segmento populacional portador da AIDS. As lacunas existentes acerca deste evento ainda são muitas e os profissionais que assistem a essa clientela, carecem de conhecimentos que possam oferecer subsídios para seu enfrentamento.</p>

RESPONSÁVEL:	INEZ SILVA DE ALMEIDA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	440
TÍTULO:	Amamentação na Adolescência: Entre Dúvidas e Realizações
AUTORES:	PRISCILA B. C. MATOS , Teresa Cristina R. C. Quaglia
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A amamentação é tida como uma prática natural e instintiva, que provê os nutrientes necessários para a criança, além de gerar um vínculo entre a mãe e seu bebê. E quando a mãe em questão é uma adolescente? Quais os pensamentos que permeiam a mente destas jovens quando elas se encontram saindo da posição de filhas e se colocando como mães? Como lidar com as dúvidas em relação à melhor forma de nutrir seus bebês?</p> <p>OBJETIVO: Identificar na literatura trabalhos relacionados à amamentação na adolescência, enfatizando os fatores que influenciam estas jovens na decisão de amamentar.</p> <p>MÉTODO: Realizou-se uma revisão bibliográfica através da pesquisa exploratória do tema em bases de dados informatizadas como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o LILACS e o SCIELO. As palavras-chave utilizadas foram: adolescência; amamentação; aleitamento materno.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Identificamos questionamentos sobre o preparo fisiológico destas jovens ao aleitamento e se este poderia acarretar efeitos deletérios para o crescimento e desenvolvimento da própria adolescente. Verificamos também a escassez de conhecimento em relação à amamentação. Concluímos então que se faz necessária a atuação dos profissionais de saúde no âmbito da promoção e do apoio à amamentação, pois é através de estratégias e práticas em saúde que conseguiremos contemplar as necessidades, medos e dúvidas destas mães, garantindo assim o sucesso do aleitamento materno.</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA BORGES DE CARVALHO MATOS
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	354
TÍTULO:	ANÁLISE DA POSIÇÃO DOS PARTOS ASSISTIDOS POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM 2005.
AUTORES:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA , Diva Thereza dos Santos Pilotto, Octávio Muniz da Costa Vargens, Jane Márcia Progianti
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem UERJ - Mestrado
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Com a humanização da assistência ao parto e nascimento, muito vem se discutindo qual a melhor posição para os partos normais, que favoreça a mulher e o bebê.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi analisar os partos assistidos pelas enfermeiras obstétricas, relacionando a posição adotada para o parto com a preservação perineal e a vitalidade dos recém-nascidos, em uma maternidade pública no município do Rio de Janeiro no ano de 2005.</p> <p>MÉTODO: Constituiu-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Foram analisados 1764 partos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que a escolha da posição vertical pelas parturientes nos partos assistidos por enfermeiras obstétricas, demonstrou um índice menor da taxa de episiotomia e o escore de Apgar no primeiro e no quinto minuto superior a sete, em relação aos partos assistidos na posição horizontal e dentre os tipos de lacerações perineais existentes, a que mais foi evidenciada foi a de primeiro grau. Os benefícios do atendimento humanizado realizado pelas enfermeiras obstétricas na instituição comprovaram a necessidade de retomar o parto como evento fisiológico, com uma prática humanizada.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	341
TÍTULO:	Apresentando o Ambulatório de Quimioterapia HUPE/UERJ
AUTORES:	<u>SHIRLEI S. FERREIRA</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Quimioterapia / Onco-Hematologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Visa expor o perfil deste setor e divulgar o trabalho da equipe de enfermagem de acordo com as estatísticas de 2007.</p> <p>OBJETIVO: Este trabalho tem como finalidade apresentar o ambulatório de quimioterapia, mostrar o fluxograma de atendimento e apresentar as estatísticas de atendimento entre os meses de janeiro a dezembro de 2007.</p> <p>MÉTODO: Foi criado um impresso próprio para registro do atendimento diário dentro do ambulatório de quimioterapia, mais precisamente, dentro do salão de infusão de drogas. Com este material foi possível contabilizar ao término de cada mês todos os atendimentos realizados neste setor, identificando por especialidade de origem, tipo de terapêutica realizada no ambulatório e tipo de protocolo adotado, em caso de quimioterapia. Foi realizada a análise deste impresso para contabilizar as estatísticas de atendimento no ambulatório de quimioterapia do HUPE.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foi realizado um total de 3466 procedimentos no Ambulatório de Quimioterapia. Destes, 2867 (83%) foram administração de drogas quimioterápicas; O restante se dividiu em infusões de agentes biológicos (3%), infusões de drogas não-quimioterápicas (8%) e administração de hemocomponentes (6%). Este trabalho teve como finalidade expor o fluxo de atendimentos no ambulatório de quimioterapia do HUPE. Vale ressaltar que a equipe de enfermagem naquela época era composta por 01 enfermeira e 03 auxiliares de enfermagem.</p>

RESPONSÁVEL:	SHIRLEI DA SILVA FERREIRA
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	338
TÍTULO:	AS INTERFERÊNCIAS DA PRIVAÇÃO DO SONO E A ADAPTAÇÃO DO ENFERMEIRO PLANTONISTA NOTURNO
AUTORES:	JOSELIA C. S. VIEIRA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem do Trabalho
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O enfermeiro vem sofrendo desgastes físico e mental proveniente do estresse que sofrem nos hospitais devido à carga excessiva de trabalho. Problemas como: doenças cardiovasculares, perturbações neurológicas, estresse, depressão, ansiedade, cansaço, fadiga, mau humor e insônia, são os grandes vilões no declínio da qualidade de vida do enfermeiro moderno.</p> <p>OBJETIVO: Com o objetivo de entender melhor a adaptação do enfermeiro ao serviço noturno, descobrir como estão seus relacionamentos interpessoais, sua vida familiar e sexual, além de identificar as Normas Regulamentadoras do Trabalho (NR) que versam sobre as condições laborais noturnos, discutir as conseqüências físicas, mentais e sociais dos enfermeiros expostos e avaliar o nível de estresse dos profissionais expostos e alertar os profissionais e estudantes de enfermagem quanto à importância do assunto para uma melhor qualidade de vida.</p> <p>MÉTODO: Este trabalho é uma pesquisa descritiva norteada por um questionário com 40 questões, respondidas por 40 enfermeiros, da rede pública e privada, da zona norte e oeste do município do Rio de Janeiro, no período entre abril e maio de 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foi possível perceber que a maioria dos entrevistados tem mais de um emprego e muitos sequer percebem as alterações negativas nas suas vidas, como conseqüência de fatores estressores laborais.</p>

RESPONSÁVEL:	JOSELIA CARDOSO DE SOUSA VIEIRA
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	342
TÍTULO:	Assistência de enfermagem após extravasamento de Doxorubicina: relato de caso
AUTORES:	<u>SHIRLEI S. FERREIRA</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Quimioterapia / Onco-Hematologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: É o relato de caso de 01 extravasamento com Doxorubicina, quimioterápico vesicante, ocorrido em março de 2006. Uma das justificativas da realização deste trabalho é a escassez de publicações abordando este tema; a maioria delas relata sobre os riscos de necrose e perda de tecidos, mas não é frequente os trabalhos relatando experiências de casos, com o uso de produtos e evoluções das feridas durante os curativos.</p> <p>OBJETIVO: Relatar consequências do extravasamento de doxorubicina e técnicas/materiais utilizados na realização do curativo para cicatrização da lesão. Objetiva também nortear condutas diante do extravasamento de quimioterápicos vesicantes.</p> <p>MÉTODO: O método baseia-se em relato de caso, com descrição das técnicas e materiais utilizados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Conseguiu-se a cicatrização da lesão após 03 meses de realizações de curativos com diversos materiais e produtos, como: hidrogel, hidrocolóide, papaína em variadas concentrações, dersani e creme de uréia. Este trabalho tem como finalidade registrar o uso destes produtos com as devidas evoluções da ferida. Serve também como norteador para possíveis condutas diante de acidentes com extravasamento de quimioterápicos vesicantes.</p>

RESPONSÁVEL:	SHIRLEI DA SILVA FERREIRA
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	431
TÍTULO:	ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: Percepção das gestantes adolescentes
AUTORES:	CARLA TATIANA GARCIA BARRETO , Diva Cristina M. R. Leão
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	pré-natal
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal é reconhecida como uma das medidas preventivas de maior importância para a garantia de boas condições de saúde da mãe e do bebê, seja em mulheres adolescentes ou não, principalmente quando realizado desde o começo da gestação, tendo impacto positivo sobre indicadores materno-infantis e bom desempenho obstétrico da gestante.</p> <p>OBJETIVO: objetivo principal: analisar as percepções das adolescentes gestantes sobre a assistência pré-natal recebida na Unidade Básica de Saúde Cantagalo Professor Barros Terra. Objetivos específicos: questionar se as necessidades emocionais e físicas estão sendo supridas nas consultas de pré-natal e identificar os fatores que interferem na falta de adesão e procura tardia da Assistência Pré-Natal</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, onde foram entrevistadas nove adolescentes primíparas, entre 16 e 19 anos. Como técnica de análise utilizamos a análise de conteúdo, partindo de uma leitura minuciosa dos depoimentos, objetivando alcançar o núcleo de compreensão do texto.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Assim emergiram 3 categorias temáticas: Compreensão da importância da realização do pré-natal; Qualidade da assistência justificada no biológico; Sentimentos relacionados com a descoberta da gravidez. A maioria das adolescentes iniciou a assistência pré-natal no segundo trimestre da gravidez que não foi planejada por nenhuma das gestantes</p>

RESPONSÁVEL:	CARLA TATIANA GARCIA BARRETO
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	353
TÍTULO:	Atenção às precauções da adolescência: Doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada e descuido no uso dos preservativos.
AUTORES:	ELISANGELA J.C. OLIVEIRA , Maria Da Paz C.Mattos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	saúde dos adolescentes
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os avanços no âmbito da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, estão presentes nas ações e técnicas do Ministério da Saúde, que disponibiliza informações e meios relacionados aos métodos contraceptivos, na busca de conseguir um programa eficaz para a precaução da concepção indesejada e das DST's (doenças sexualmente transmissíveis), com este intuito ofertará preservativos a todos os adolescentes, da rede pública de ensino , haja vista que diante destes esforços encontram-se a imprudência e a falta de consciência dos jovens diante do atual contexto.</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo evidencia a relevância destas ações e denota a inconsciência e a negligência dos jovens quanto ao uso dos preservativos.</p> <p>MÉTODO: Foi realizada uma revisão bibliográfica do tema, que permitiu a sua caracterização sob a forma de leis, textos e artigos em periódicos e livros. Os atores sócias envolvidos, foram os adolescentes.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Três temas essenciais foram identificados: 1-As diretrizes dos programas de educação sexual.2-A resistência ao uso do preservativo 3-Déficit de orientações aos jovens. Os dados denotam a importância das políticas públicas e programas voltados para a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, e englobam a educação, conceitos,o uso correto, o oferecimento dos métodos contraceptivos e o acompanhamento médico e de enfermagem, dentro do contexto "saúde do adolescente".</p>

RESPONSÁVEL:	ELISANGELA DE JESUS CORRÊA OLIVEIRA
---------------------	-------------------------------------

N° DO PÔSTER:	494
TÍTULO:	Atuação da enfermagem no método canguru.
AUTORES:	<u>ELISANGELA J.C. OLIVEIRA</u> , Maria da Paz C.Mattos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	saúde da criança
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos prematuros, são altamente vulneráveis, necessitam de cuidados e condutas que visem sua adaptação extra-uterina e para tal fim, o método canguru é considerado adequado e benéfico. É um método relevante no aspecto de recuperar e diminuir a incidência da mortalidade do neonato prematuro tendo como principal ferramenta, o aquecimento emocional e a atuação do enfermeiro.</p> <p>OBJETIVO: Verificar atuação do enfermeiro no método canguru. Incentivar maior vínculo mãe-bebê</p> <p>MÉTODO: Foi utilizada literatura especializada, com ampla visão bibliográfica, nos teóricos que já estudaram o tema e nos artigos científicos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os benefícios trazidos por este método são inúmeros, visto que é necessário adaptar o RN ao meio, fornecendo-o conforto, calma, quietura e sossego. Deste modo proporciona-se estabilidade térmica, evita-se a utilização de incubadoras, reduz os índices de infecção hospitalar, obtém altas precoces e uma melhor qualidade na assistência, com menor custo para o sistema de saúde. Este método recupera e diminui os índices de morte neonatal e a principal ferramenta para o aumento de seus benefícios, é a atuação do enfermeiro, sendo este o responsável por delegar todas as ações preventivas, de cuidado e proteção deste recém-nascido.</p>

RESPONSÁVEL:	ELISANGELA DE JESUS CORRÊA OLIVEIRA
---------------------	-------------------------------------

N° DO PÔSTER:	491
TÍTULO:	Atuação da enfermagem no processo do envelhecimento
AUTORES:	<u>ELISANGELA J.C. OLIVEIRA</u> , Elisangela J.C.Oliveira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	saude do idoso
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Atualmente as incidências de mortes na terceira idade estão relacionadas á maus tratos, descuidos, processos depressivos, patológicos e até mesmo por falta de uma higiene adequada.São relevantes os programas de prevenção ás doenças.Diante deste contexto se faz presente a necessidade de pesquisa e aprofundamentos, para causar conscientização, á cerca da importância da atuação do enfermeiro e da melhoria na assistência oferecida.</p> <p>OBJETIVO: Definir a atuação da enfermagem no grupo dos idosos. Selecionar informações que sejam relevantes para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.</p> <p>MÉTODO: metodologia baseada em literatura especializada, com ampla visão bibliográfica, nos teóricos que já estudaram o tema e em artigos científicos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Três temas foram identificados:1-fatores que predispõem o adoecimento deste idoso, 2- condutas de enfermagem frente a este paciente, 3-avaliação das condutas preventivas, utilizada pelos enfermeiros. Os idosos necessitam de condutas e cuidados que visem atender suas principais necessidades e a enfermagem por meio de suas condutas consegue fornecer esta atenção. Muitas das moléstias que acometem os idosos poderiam ser prevenidas e revertidas simplesmente através do tratamento adequada.</p>

RESPONSÁVEL:	ELISANGELA DE JESUS CORRÊA OLIVEIRA
---------------------	-------------------------------------

N° DO PÔSTER:	367
TÍTULO:	Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes portadores da Fibrose Cística
AUTORES:	CRISTIANE SEVERINO , CLAUDIA MESSIAS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O objeto de estudo, é a capacitação dos Enfermeiros quanto ao emprego de métodos que viabilizem a assistência do adolescente portador da Fibrose Cística, através da educação multidisciplinar para o cliente.</p> <p>OBJETIVO: Levantar dados bibliográficos das formas existentes de educação e orientação em enfermagem o cuidado que priorize o tratamento do adolescente. Fundamentando as ações da enfermagem para o cuidar, aumentando o conhecimento a respeito da doença junto aos membros atuantes da equipe multidisciplinar, familiares e portadores, através da utilização de linguagem acessível. Justifica-se a realização deste estudo, tendo em vista a insuficiência de informações, para a equipe atuante no tratamento desta clientela nesta fase do desenvolvimento.</p> <p>MÉTODO: pesquisa bibliográfica do tipo descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa de referenciais sobre educação e orientação de enfermagem.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Após a implantação do PNTN, relacionada à detecção precoce das doenças metabólicas, genéticas tais como a Fibrose Cística, houve um aumento dos diagnósticos, melhoria do tratamento e da perspectiva de vida, assim, faz-se importante a criação de protocolos em relação às questões que permeiam a assistência de enfermagem aos Adolescentes fibrocísticos, possibilitando sua atuação e prática no atendimento a essa clientela. Intervindo para a melhora de sua qualidade de vida.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	385
TÍTULO:	Autonomia do Adolescente portador da Fibrose Cística: cuidado de enfermagem
AUTORES:	CRISTIANE SEVERINO , CLAUDIA MESSIAS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A fibrose cística deixou de ser uma doença pediátrica. As crianças com fibrose cística estão crescendo e chegando a idade adulta e o diagnóstico de apresentações clínicas tardias vem sendo cada vez mais freqüente, tornando-se fundamental a participação de diferentes especialidades para uma abordagem multidisciplinar, principalmente quanto ao estímulo do auto-cuidado do adolescente relacionado ao comprometimento orgânico da doença.</p> <p>OBJETIVO: Relatar a importância da educação continuada em enfermagem, através de observações pessoais, como mãe e enfermeira, durante o acompanhamento e tratamento de meu filho agora adolescente, enquanto a percepção da existência de uma lacuna entre informações inerentes a essa área de atuação. Bem como, quando estas são divulgadas com base ao estímulo da autonomia do Adolescente portador da Fibrose Cística pela enfermagem. Que possibilitará a diminuição do adoecimento do adolescente em decorrência do abandono do tratamento.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa bibliográfica do tipo descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa em referenciais sobre educação e orientação para o adolescente, inclusão social, manutenção e incentivo de autonomia, enfatizando a promoção à saúde.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Espera-se que com este, trabalho ressaltar o contexto educacional direcionado a ações de orientação continuada para o Adolescente portador da Fibrose Cística.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	478
TÍTULO:	Avaliação da adesão ao tratamento anti-retroviral entre adolescentes vivendo com HIV/AIDS nos municípios de Porto Alegre e Santa Maria/RS
AUTORES:	<u>Maria da Graça C. da Motta</u> , Neiva Isabel R. Wachholz, Éverton Eduardo D. Raubustt, Franciele D. F. Kinalski, Laís M. Hoscheidt, ARAMITA PRATES GREFF
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Escola de Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Sul
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Trata-se de uma pesquisa multicêntrica UFRGS/UFSC com financiamento do Programa Nacional DST/Aids UNESCO que visa avaliar o impacto da adesão ao tratamento anti-retroviral em crianças e adolescentes vivendo com hiv/aids nos municípios de Porto Alegre e Santa Maria/RS. É um estudo transversal com crianças e adolescentes com diagnóstico de Aids em tratamento com anti-retrovirais por pelo menos três meses. Os locais de coleta de dados são instituições de referência em Porto Alegre e Santa Maria.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar a compreensão dos adolescentes sobre a doença e as dificuldades relacionadas a adesão ao tratamento.</p> <p>MÉTODO: A mensuração da adesão é feita através de entrevista estruturada, encarte com figuras das caixas, frascos e conteúdos dos medicamentos. A amostra é de 169 indivíduos, foram coletados até o momento 102 casos, destes 20 referem-se aos adolescentes, perfazendo 19,6% do total.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados parciais revelam que 69% dos adolescentes conhecem o que significa CD4 e 79% a carga viral. Os dados relacionados à adesão mostraram que de 60% a 80% dos adolescentes seguiam corretamente o plano terapêutico, quando analisado em relação à última semana da data da entrevista. Os principais motivos da não adesão foram identificados como dificuldades com o uso da medicação, mal estar, falta de interesse, entre outras causas como não estar em casa no horário do medicamento.</p>

RESPONSÁVEL:	ARAMITA PRATES GREFF
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	479
TÍTULO:	Avaliação do conhecimento dos Residentes de Enfermagem sobre Atualização em Reanimação cardiopulmonar
AUTORES:	SUELY CARVALHO PIZETA , Cassiana Silva Rossi, Cilene Bisagni, Cláudia Maria da Silva Sá, Márcia Fernandes Mendes de Araújo, Elaine Diana Kreischer
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	COORDENADORIA DE ENFERMAGEM
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A reanimação cardiopulmonar é um procedimento de notável emergência, onde todos os profissionais que integram a equipe de saúde necessitam de atualização freqüente e sistemática.</p> <p>OBJETIVO: Determinar o nível de conhecimento sobre a atualização em reanimação cardiopulmonar-RCP mediante o protocolo vigente</p> <p>MÉTODO: O cenário foi um hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os sujeitos foram os Residentes de Enfermagem do 1° e 2°. O universo é de 50 residentes do 1° ano e 50 do 2° ano e a amostra constou de 44 Residentes do 1° ano e 31 Residentes do 2° ano. O estudo decorreu durante a realização de um mini-curso, visando atender ao conteúdo teórico e prático de todos os programas de Residência de Enfermagem. Utilizamos um questionário, contendo 5 perguntas fechadas, referentes ao conteúdo sobre reanimação cardiopulmonar. O instrumento foi utilizado como pré-teste e posteriormente ao fornecimento do conteúdo, como pós-teste com o mesmo teor.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que os residentes sabem realizar os cuidados básicos teoricamente no que se refere a ordem de atividades na RCP, o que pode representar menor riscos para o cliente. Tivemos divergências, apesar do treinamento, nas questões referentes a acesso para medicamentos e oferta de oxigênio. Conseguem perceber a diferença na relação compressão torácica e ventilação, quanto ao novo protocolo de atendimento e a sua importância.</p>

RESPONSÁVEL:	SUELY CARVALHO PIZETA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	486
TÍTULO:	Captação de Doadores na Hemoterapia: O início de tudo!
AUTORES:	GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA , Renata Freire Cruz Rezende, Maria Lúcia Duarte Calazans, Leylane Porto Bittencourt, Selma Magalhães Brito
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Hemoterapia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O estudo é uma análise sobre as estratégias de obtenção do produto base para a realização da hemoterapia. A hemoterapia tem desenvolvido tecnologias em todas as suas etapas desde o registro informatizado dos doadores de sangue, redução do período de identificação de doenças transmitidas pelo sangue e formas de coleta de componentes por aférese, mas no que tange a obtenção do produto necessitamos de utilizar estratégias de sensibilização e conscientização da população para mantermos os estoques do banco de sangue.</p> <p>OBJETIVO: Descrever as estratégias utilizadas para captação de doadores em um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, realizado em um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro por uma equipe multidisciplinar que atua na captação de doadores. Os dados estão relacionados com as estratégias utilizadas nos meses de março à julho de 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A captação de doadores é uma atividade que demanda um número elevado de profissionais e estes devem ter conhecimento sobre os aspectos legais relacionados à doação de sangue, desta forma são utilizadas múltiplas estratégias para sensibilizar os doadores que estão relacionados com a qualidade do componente obtido. Destacamos: a realização de mini palestras em unidades ambulatoriais, as parcerias com igrejas, empresas e escolas e, as campanhas internas de orientação dos profissionais do hospital.</p>

RESPONSÁVEL:	GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	499
TÍTULO:	Caracterização de Adolescentes e Jovens Portadores de HIV: contribuição da Enfermagem
AUTORES:	<u>CAMILA P. SANTOS</u> , Monique C.M. Ribeiro, Inez S. Almeida, Kelly F.A. Tavares, Lidiany M.S. Lopes, Maria B.A. Veiga
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Residente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Devido as mudanças no perfil da AIDS, os jovens passaram a ser objeto de estudo, surgindo o interesse dos profissionais em conhecer a população jovem acometida pela síndrome.</p> <p>OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos jovens portadores de HIV atendidos no ambulatório de DIP</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo, de caráter exploratório e abordagem quantitativa, através do levantamento de prontuários dos clientes atendidos no ambulatório de DIP do NESA/HUPE. Para a análise, utilizou-se técnica de estatística simples. Analisados 60 prontuários no período de janeiro até março de 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Identificou-se que 65% dos pacientes eram do sexo feminino; 55% tinha entre 12 e 19 anos; 70% reside no município do RJ. Sobre a sintomatologia, 36,7% apresentaram sintomas e 66,7% fizeram uso de anti-retrovirais. Quanto ao modo de transmissão, 46,7% foi vertical. O dado mais significativo foi a quantidade de indivíduos que adquiriu HIV por transmissão vertical, fato difere do encontrado na década de 80, quando iniciou a epidemia da AIDS, no qual a maioria era por via sexual. Os achados apontam para a necessidade de constantes investigações, pois caracterizar a clientela se faz necessário, a fim de possibilitar o desenvolvimento de uma assistência e cuidados de enfermagem direcionada às suas demandas. Podemos concluir também que o avanço farmacêutico tem contribuído positivamente para o aumento da sobrevida dos portadores de HIV.</p>

RESPONSÁVEL:	CAMILA PERINI DOS SANTOS
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	390
TÍTULO:	Cirurgia Ambulatorial: Movimento cirúrgico nas suas especialidades
AUTORES:	<u>ANA RITA ALVES FERREIRA</u> , Cleide Lima da Siva
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Unidade de Cirurgia Ambulatorial/ PPC - UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo realizado em uma Unidade de Cirurgia Ambulatorial em uma Universidade localizada no Município do Rio de Janeiro.</p> <p>OBJETIVO: Estabelecemos como objetivos: Levantar o quantitativo eos tipos de . cirurgias realizadas em cada especialidade cirúrgica e identificar as causas de suspensões por especialidade.</p> <p>MÉTODO: Utilizamos a abordagem quantitativa, com análise de documentos. A coleta de dados foi realizada no período de abril, maio e junho de 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Concluimos que a especialidade cirúrgica que mais realizou cirurgia neste período foi a Oftalmologia seguida da cirurgia Plástica. As principais causas de suspensões foram: faltas de pacientes no dia marcado para cirurgia e hipertensão.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA RITA ALVES FERREIRA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	401
TÍTULO:	Com a palavra, os profissionais: Representações sociais do acesso antes e depois do SUS
AUTORES:	ARETA P. VELLASQUES , Fabiana E. Boaventura, Ana Paula M. de Pontes, Letícia A. Campos, Antônio M. T. Gomes, Denize C. de Oliveira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Bolsista de iniciação científica PIBIC/UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte de um projeto que estuda as políticas municipais de saúde no contexto do SUS</p> <p>OBJETIVO: analisar as representações profissionais acerca do acesso ao sistema de saúde, antes e depois da implantação do SUS</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido com 104 profissionais de cinco instituições de saúde do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de entrevistas no primeiro semestre de 2003 e analisados com o software Alceste 4.7.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Ressalta-se que a representação do acesso no INAMPS apresenta-se como um processo desorganizado e limitado ao contexto de uma única instituição, em que o grau de complexidade do usuário não tinha influência na concretização do atendimento. No âmbito do SUS, a representação do acesso inclui o princípio da universalidade e caracteriza-se pelo processo de hierarquização. No entanto, os sujeitos referem, ainda, a busca inadequada das emergências como porta de entrada e a universalidade do atendimento mesmo quando o serviço procurado não corresponda às necessidades presentes, utilizando-se, para isto, o sistema de referência e contra-referência. Conclui-se que, no SUS, a representação está alicerçada nos princípios da universalidade e no atendimento em uma rede hierarquizada, enquanto, no INAMPS, baseia-se nas necessidades individuais e nos diversos serviços disponibilizados em uma mesma instituição.</p>

RESPONSÁVEL:	ARETA PEIXOTO VELLASQUES
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	351
TÍTULO:	CONCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE USUÁRIO DE DROGAS
AUTORES:	BRUNA KELLY DE JESUS LEMOS , Bárbara Rodrigues Carvalho Cordeiro, Helen Balthazar de Lima, Gertrudes Teixeira Lopes
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O objeto da pesquisa são as concepções dos graduandos de enfermagem sobre o paciente usuário de drogas. Questões nortedoras: Qual a visão dos acadêmicos de enfermagem em relação aos usuários de substâncias psicoativas? Como os estudantes de enfermagem interagem com o paciente que utiliza substâncias químicas?</p> <p>OBJETIVO: Descrever a concepção dos estudantes de enfermagem sobre os usuários de drogas; Analisar o comportamento dos estudantes de enfermagem em relação à abordagem ao usuário de drogas.</p> <p>MÉTODO: Estudo quantitativo, desenvolvido em 22 unidades acadêmicas de Enfermagem, privadas, do estado do Rio de Janeiro. Amostra composta por 321 alunos do último período da graduação. Instrumento utilizado: Escala NEADA. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HUPE/UERJ. A análise dos dados: feita através do Epi- Info e Excel para apresentação dos resultados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Na concepção dos estudantes é um grande incômodo para o paciente falar sobre o seu consumo de drogas. A maior parcela dos graduandos não acredita que o paciente fale a verdade sobre seu consumo de drogas. A maioria também, acredita ser a conversa um instrumento importante na relação enfermeiro-paciente. Conclui-se que as dificuldades em abordar um cliente que faz uso de drogas são reais, as limitações pessoais dos profissionais em atender essa clientela ainda permeiam a assistência, influenciando de maneira negativa no cuidado.</p>

RESPONSÁVEL:	BRUNA KELLY DE JESUS LEMOS
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	504
TÍTULO:	Condutas dos Profissionais de Saúde e Familiares dos Adolescentes Internados no NESA: Fatores Contributivos para Infecções Hospitalares.
AUTORES:	TAVARES, K. F. A. , ANDRADE, C. S. G. C. de, SANTOS, C. P. dos, DAVID, H. M. S. L., RIBEIRO, M. C. M.
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Condutas dos profissionais de saúde e familiares dos adolescentes internados: fatores contributivos para infecções hospitalares.</p> <p>OBJETIVO: Identificar quais os procedimentos de prevenção de infecção hospitalar são executados pelos profissionais e quais são seguidos pelos familiares.</p> <p>MÉTODO: Tratou-se de estudos descritivo exploratório, com abordagem quantitativa. Como cenário do estudo foi utilizado a clínica de adolescentes do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Após autorização do Comitê de Ética da Instituição em Estudo, foi realizada uma observação de campo visando avaliar e registrar os procedimentos prestados na assistência pelos profissionais de saúde e familiares que atuam juntos a estes pacientes colonizados ou infectados por microrganismo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Em relação à adesão a lavagem das mãos os fisioterapeutas obtiveram 100% de adesão nos procedimentos em que atuaram, enquanto os médicos atingiram apenas 50%, estando os outros profissionais em nível intermediário. Os acompanhantes obtiveram os menores índices de adequação, com apenas 15,5% de adesão. No exame físico nota-se que fisioterapeutas tiveram 100%, e os enfermeiros com 70% de adesão. E o maior índice de inadequação se da aos médicos com com 41,4% de inadequação. Desta forma, a questão das infecções hospitalares requer a atuação multidisciplinar, voltada para prevenção, a fim de promover a melhoria da qualidade da assistência prestadas.</p>

RESPONSÁVEL:	KELLY FERNANDA ASSIS TAVARES
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	383
TÍTULO:	Conhecendo o Adolescente Portador de Lúpus: contribuição para o cuidado de enfermagem
AUTORES:	INEZ S. DE ALMEIDA , Danusa S. Venâncio, Octávio M. da C. Vargens
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Como enfermeiras envolvidas no processo assistencial de adolescentes, percebemos ser fundamental conhecer a clientela portadora de Lúpus, na expectativa de possibilitar oferecer o cuidado eficaz e adequado. A aproximação com os adolescentes portadores de LESJ possibilitou verificar que alguns adolescentes têm dificuldade de entender a respeito de sua doença, dificultando a compreensão e o entendimento das manifestações que a doença provoca.</p> <p>OBJETIVO: Conhecer o perfil dos adolescentes portadores de LESJ inseridos no ambulatório do NESA e identificar as suas dúvidas e/ou sugestões acerca dos aspectos relacionados à doença.</p> <p>MÉTODO: A este estudo coube a opção metodológica descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa. O público-alvo para a pesquisa foram 22 adolescentes portadores de Lupus, pertencentes a faixa etária de 12 a 19 anos completos , atendidos pela clínica de reumatologia do Ambulatório de Atenção Secundária do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA).</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Este estudo possibilitou conhecer o adolescente portador de LESJ matriculado no ambulatório do NESA e compreender suas dúvidas e anseios em relação à doença e tratamento. Conhecer a população atendida constitui informação importante para que os profissionais de enfermagem possam planejar e implementar ações assistenciais e desenvolver um atendimento voltado especificamente às demandas do segmento populacional a que atende.</p>

RESPONSÁVEL:	INEZ SILVA DE ALMEIDA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	437
TÍTULO:	Consulta de Enfermagem no pré-natal de adolescentes.
AUTORES:	<u>ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA</u> , Neusa Maria de Azevedo, Elcimar da Cruz Almeida
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	COEN
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem constitui elemento importante na promoção da saúde e prevenção das doenças quando realizada em programas de saúde como pré-natal, puericultura, gerontologia entre outros; especificamente na gestação de adolescentes. Acreditamos que esta atividade seja importante componente para a evolução saudável da gestação e de qualidade de informação que a gestante recebe para preservar sua saúde e bem estar social</p> <p>OBJETIVO: Identificar publicações que versam sobre a Consulta de Enfermagem em programas de pré-natal em adolescentes.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo de revisão de literatura que busca na base de dados da BVS, nos últimos cinco anos, artigos que retratam a temática do estudo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram identificados 7034 artigos relacionados ao pré-natal de adolescentes e selecionados 15 que especificamente se identificam com o propósito do estudo: consulta de enfermagem. Encontrado como elemento importante a ação educativa da enfermeira e não menos importante a seqüência de etapas que compõe o Processo de Enfermagem; reforçando a importância do ensino deste conteúdo nos cursos de graduação. Conclui que a Consulta de Enfermagem é um elemento importante no ciclo da vida da mulher e em especial no momento da adolescência, principalmente pela oportunidade de realizar a atividade de educação em saúde neste segmento.</p>

RESPONSÁVEL:	ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	482
TÍTULO:	Consulta de enfermagem ambulatorial a criança em situação cirúrgica
AUTORES:	<u>ANA RENATA PANZA</u> , Mara Lúcia Amantéa, Paula Alves Monteiro
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Pediatria
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: As orientações pré-operatórias para a família e a criança proporcionam vantagens na recuperação da criança, redução do tempo de internação, menores índices de infecções e menos danos psicológicos. É neste momento que a enfermeira tem a oportunidade de sistematizar e implementar o cuidado pré, per e pós-operatório e realizar atividades educativas visando minimizar o impacto da hospitalização para a criança.</p> <p>OBJETIVO: Minimizar o impacto da hospitalização e do procedimento cirúrgico na criança e sua família; fornecer orientações proporcionando o cuidado domiciliar da criança pela família e integrar o conhecimento teórico/prático do aluno de graduação a assistência de enfermagem ambulatorial prestada à criança.</p> <p>MÉTODO: Consulta de enfermagem no ambulatório de pediatria do hospital Pedro Ernesto, tendo como base o processo de sistematização em Enfermagem. São utilizadas como estratégias pela equipe, docentes, discentes, atividades de orientação e ações educativas, que envolvem o preparo bio/psico/social da criança/família para a cirurgia, através da utilização de filmes, livros, do brinquedo terapêutico, fantoches e brincadeiras.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Podemos afirmar que o perfil das crianças atendidas em situação cirúrgica engloba: crianças na idade pré-escolar e escolar, crianças do sexo masculino e com patologias da cirurgia geral pediátrica. Demonstrando a relevância do projeto à esta clientela.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA RENATA PANZA
---------------------	------------------

N° DO PÔSTER:	352
TÍTULO:	Consulta de Enfermagem voltada para avaliação dos pés de pacientes diabéticos: vivências e sentimentos.
AUTORES:	<u>CAROLINA C. P. DA COSTA</u> , Natália dos S. Freitas, Lívia G. Marques, Zorahyde R. Pires
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência, durante o estágio como acadêmicas do 4º período de Enfermagem da UERJ em um Centro de Referência ao Tratamento de Diabetes.</p> <p>OBJETIVO: Relatar as experiências da prática da consulta de Enfermagem a pacientes que buscaram atendimento para avaliação dos pés em decorrência do Diabetes, bem como ressaltar a relevância do vínculo entre enfermeiros e pacientes com tal patologia.</p> <p>MÉTODO: Estudo qualitativo, descritivo, realizado durante as aulas práticas da Sub-Área Assistencial IV-Saúde, Trabalho e Meio Ambiente, no mês de Junho de 2007. A Coleta de Dados baseou-se em observações participantes, consultas à Equipe multidisciplinar, além da comunicação com os pacientes atendidos durante nossa permanência na unidade.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Durante as consultas de Enfermagem enfatizamos a importância da mudança do estilo de vida nas DANTs como fator primordial para adesão ao tratamento. Percebemos que os pacientes desconheciam a relação do Diabetes com as úlceras em regiões diversas dos pés. Foi um momento onde vivenciamos a relevância da escuta diferenciada e da humanização como forma de reforçar o vínculo entre o enfermeiro e o paciente. Verificamos, ainda, que a mudança do estilo de vida é um fator indispensável para o sucesso do tratamento. Desta forma, a Assistência de Enfermagem ao paciente portador de pé diabético deve ser holística a fim de garantir qualidade de vida durante o tratamento.</p>

RESPONSÁVEL:	CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA
---------------------	----------------------------------

N° DO PÔSTER:	492
TÍTULO:	Cuidados de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão.
AUTORES:	<u>ELISANGELA J.C. OLIVEIRA</u> , Maria da Paz C. Mattos, Elisangela J.C. Oliveira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	saúde do idoso
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de úlceras por pressão (UP) é um grave problema de enfermagem, freqüentemente, é associado à má qualidade da assistência e exige uma grande demanda de tempo e dinheiro para tratamento das lesões, sobretudo quando a prevenção recebe menos atenção e não existem programas específicos de prevenção.</p> <p>OBJETIVO: Este estudo objetivou descrever os fatores que predisõem as UP's (úlceras por pressão) e avaliar as técnicas preventivas utilizadas por enfermeiros</p> <p>MÉTODO: Foi realizada uma revisão bibliográfica do tema ,o que permitiu a sua caracterização sob a forma de , textos e artigos em periódicos e livros. Os atores sócias envolvidos foram os pacientes acamados, e os enfermeiros.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Três temas foram identificados: 1- fatores que predispõe o surgimento das úlceras, 2-aspectos da pele íntegra prejudicada, 3-condutas de enfermagem quanto á prevenção. Os resultados nos apontam as características de uma pele íntegra, os fenômenos externos e internos que somatizam a evolução das úlceras, as relevâncias do planejamento e prática de enfermagem no cuidado do paciente. Os enfermeiros devem desenvolver uma reflexão crítica acerca de sua responsabilidade na prevenção do aparecimento da úlcera de pressão, e saber que, a prevenção baseia-se no cuidado direto e no gerenciamento da assistência, prestada.</p>

RESPONSÁVEL:	ELISANGELA DE JESUS CORRÊA OLIVEIRA
---------------------	-------------------------------------

N° DO PÔSTER:	489
TÍTULO:	DENGUE E GRAVIDEZ: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM
AUTORES:	ABILENE GOUVÊA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Obstetricia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença febril aguda de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica e grave quando se apresenta na forma hemorrágica. Atualmente o Estado do Rio de Janeiro apresenta índices alarmantes da doença, indicando um quadro de epidemia e necessitando adequação dos serviços de saúde ao atendimento das demandas da clientela.</p> <p>OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo elaborar um protocolo de assistência de Enfermagem de dengue na gravidez. Trata-se de revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED e MEDLINE, utilizando-se os seguintes descritores: dengue e gravidez.</p> <p>MÉTODO: Com base na literatura foi desenvolvido um protocolo de assistência de Enfermagem de Dengue na gravidez que contempla desde a confirmação diagnóstica, internação e controle ambulatorial.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A utilização de um protocolo de Enfermagem permite que o enfermeiro reconheça precocemente sinais de agravamento da doença na gravidez, possibilitando tratamento adequado e reduzindo a morbi-mortalidade materna.</p>

RESPONSÁVEL:	ABILENE DO N. GOUVÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	397
TÍTULO:	Diagnóstico NANDA: sistematização do cuidado para o adolescente portador da Fibrose Cística
AUTORES:	CRISTIANE SEVERINO , CLAUDIA MESSIAS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A fibrose cística é considerada um dos mais importantes distúrbios genéticos, é resultante da cópia dos genes reguladores da transmembrana da fibrose cística anormais, localizado o cromossomo 7.</p> <p>OBJETIVO: Capacitar e qualificar o profissional Enfermeiro, sistematizar o cuidado e a atenção desta clientela durante a hospitalização, identificar através de sinais e sintomas, através do Diagnóstico de NANDA - TAXONOMIA, e assim auxiliar na condução para que sejam realizados os cuidados necessários para, adequar condutas ao tratamento, do adolescente hospitalizado.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa bibliográfica do tipo descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa em Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem, com consulta aos referenciais embasadores para o diagnóstico de enfermagem NANDA. De cunho educativo para orientação e direcionamento do planejamento de condutas durante a avaliação da enfermagem, que se dão através da consulta de enfermagem, e ao exame do paciente.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Essa pesquisa resultou em uma tabela de diagnósticos e condutas referenciada pela tabela originária de NANDA, que serve de base dimensionadora do cuidado através do Diagnóstico, Intervenção e avaliação de enfermagem no tratamento da fibrose cística. Possibilitará ao Enfermeiro atuar em sua prática ao atendimento durante a hospitalização do adolescente portador da doença.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	406
TÍTULO:	Direitos dos usuários da saúde: Uma estratégia para a efetiva humanização da assistência hospitalar.
AUTORES:	PRISCILA G. RODRIGUES , Aline M. Ferreira, Antonio de M. Marinho
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Assistência hospitalar
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente estudo aborda a questão existente em torno da atenção à saúde, no que se refere à assistência hospitalar humanizada, enfocando os direitos dos usuários da saúde, permitindo assim, melhoria na qualidade da assistência prestada.</p> <p>OBJETIVO: Identificar e discutir os fatores que interferem na utilização dos direitos dos usuários da saúde pelos profissionais de saúde.</p> <p>MÉTODO: Realizou-se uma pesquisa descritiva quantitativa, envolvendo 30 auxiliares de enfermagem de duas unidades de internação de um hospital universitário situado na cidade do Rio de Janeiro, empregando um questionário padronizado.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Inúmeros são os obstáculos a serem superados no cenário da assistência a saúde, mas tendo o conhecimento, recursos para utilizá-los e acima de vontade de por em prática, juntamente com toda a equipe de saúde, mesmo que falte um desses fatores listados, que isso não seja um impedimento para a realização, mas sim um fomento para a luta de todos os envolvidos na prática assistencial, buscando, assim a efetiva humanização da assistência à saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA GOMES RODRIGUES
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	485
TÍTULO:	ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO: RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO E REDUÇÃO DE DANOS CARDIOVASCULARES
AUTORES:	<u>ANNA CAROLINA DOS SANTOS CHAVES</u> , Adriana S. Pereira, José Henrique N. Bessa, Lina Márcia Miguéis Berardinelli
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Graduação
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O estudo enfoca a crescente epidemia de doenças Cardiovasculares e o Acidente Vascular Encefálico, sendo responsáveis por 39% das hospitalizações.</p> <p>OBJETIVO: Caracterizar e analisar os fatores de risco predisponentes para os distúrbios cardiovasculares nos participantes voluntários de uma feira de prestação de serviço da UERJ.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa do tipo quantitativa, descritiva que buscou identificar as variáveis como idade, sexo e fatores de risco na população de visitantes da UERJ sem Muros, ocorrida em dezembro de 2007.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O fator hereditário apresenta valor expressivo, 71,03%, este por ser não modificável torna-se mais difícil a prevenção. O sedentarismo é um dos fatores de risco mais importantes para as DCNT's, juntamente com a dieta, sendo constatado em 9,81% dos 108 participantes. O IMC acima do ideal é um alerta, pois, esse dado é considerado um dos fatores de risco para as DANT's, e foi constatado em 32,71% dos participantes. Em relação à pressão arterial 8,41% dos participantes apresentaram valores acima do ideal. A glicemia capilar é muito utilizada como um teste de rastreamento de saúde, não pode ser considerado um exame diagnóstico para o Diabetes, 10,28% apresentou valor acima do esperado. É preciso garantir o fortalecimento da educação em saúde para a população em todos os eventos possíveis, para que ela seja capaz de reconhecer os sinais e sintomas das doenças cardiovasculares.</p>

RESPONSÁVEL:	ANNA CAROLINA DOS SANTOS CHAVES
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	422
TÍTULO:	Estratégias de Conscientização Sobre Vacinação na Adolescência
AUTORES:	PRISCILA B. C. MATOS , Teresa Cristina R. C. Quaglia, Carlos Eduardo P. Boller
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Acadêmico
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A vacinação de adolescentes é uma temática que suscita atenção do profissional de saúde, pois se trata de oferecer à faixa etária considerada de maior vulnerabilidade, subsídios para enfrentarem os riscos que encontrarão ao longo de seu desenvolvimento</p> <p>OBJETIVO: Apresentar estratégias que permitam manter o jovens informado acerca de questões relevantes sobre a vacinação preconizada para que se contemple um esquema vacinal completo e atualizado</p> <p>MÉTODO: Realizou-se uma pesquisa com adolescentes entre 12 e 19 anos utilizando um questionário com perguntas abrangentes sobre o tema. Ao término da coleta dos dados foi distribuído um folder contendo informações relevantes sobre a vacinação preconizada para os adolescentes. Em alguns casos também se realizou discussões em grupo</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Dos 82 adolescentes abordados obtivemos primordialmente a informação de que 98% haviam sido vacinados e 93% possuíam cartão de vacinação, embora apenas 2% tivessem conhecimento das vacinas que devem ser tomadas na adolescência. A distribuição do material didático (folder) suscitou uma discussão a respeito do tema, elucidando dúvidas freqüentes e, em alguns casos, realizou-se o encaminhamento para Unidades Básicas de Saúde, visando iniciar ou completar esquemas vacinais. Concluímos então a existência da necessidade de uma maior atenção às questões da vacinação e, principalmente com relação à captação dos jovens pelos serviços de saúde</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA BORGES DE CARVALHO MATOS
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	457
TÍTULO:	Estratégias de orientação para a saúde a clientes portadores de alergia
AUTORES:	<u>DANIELLE BRANDÃO DOS S. FONSECA</u> , Eduardo Costa de F. Silva, Maristela F. Silva
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Serviço de Enfermagem a pacientes externos
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a alergia atinge cerca de 30% da população mundial, sendo 35% destes, brasileiros. A doença alérgica é crônica e aparece em qualquer fase da vida, esta relacionada ao contato com os alérgenos. As características do ambiente onde o alérgico se encontra são determinantes no controle da doença, e pequenas intervenções podem melhorar a qualidade de vida. A ação educativa em saúde busca orientar a necessidade do controle ambiental no tratamento da doença.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar a estratégia de educação em saúde, vivenciada pela bolsista do Grupo Respirar realizando orientações aos portadores de doenças alérgicas.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo sobre a estratégia de SALA DE ESPERA realizada, semanalmente, entre agosto/07 e março/08 no Ambulatório de Alergia e Imunologia do HUPE.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os clientes que participaram dos encontros esclareceram dúvidas, informaram ter detectado situações de risco ainda não percebidas e mudanças em seus hábitos de vida. Este resultado positivo foi evidenciado nas consultas médicas onde se verificou um bom nível de compreensão por parte do cliente da necessidade de sua adesão ao tratamento. Assim, esta é uma estratégia de educação em saúde eficiente para portadores de alergia, gerando integração entre os clientes e a equipe de saúde, e criando agentes multiplicadores de informações, pois ocorre num ambiente aberto abrangendo os demais pacientes.</p>

RESPONSÁVEL:	DANIELLE BRANDÃO DOS S. FONSECA
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	387
TÍTULO:	Evidências da Produção Científica Com a Temática da Paternidade na Adolescência.
AUTORES:	Ana Cláudia Mateus Barreto , Inez Silva de Almeida, Ivis Emília de O. Souza, Kelly Fernanda Assis Tavares, Rosângela da Silva Santos, IRIS BAZILIO RIBEIRO
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Unidade Intermediária Cirúrgica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Para o adolescente, as mudanças na estrutura familiar são visíveis. A paternidade na adolescência promove readaptações de ordem sócio-emocional, estabelecendo novas perspectivas para a organização de vida do adolescente. Observamos que este fenômeno não tem sido muito difundido na sociedade científica, através de estudos que abordem esta temática. Entendendo que o fomento de pesquisas consolida a divulgação do saber, questionou-se: como as pesquisas científicas têm contribuído para a geração de conhecimentos sobre a paternidade adolescente?</p> <p>OBJETIVO: Identificar a produção científica referente à paternidade adolescente, destacar as áreas do conhecimento que têm pesquisado acerca dessa temática, apontar as principais categorias temáticas emergentes dos estudos.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo, abordagem quantitativa, através de levantamento dos resumos publicados de 1987 a 2006 no banco de teses da CAPES.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: : Identificamos a presença de 18 estudos, sendo 15 dissertações e 03 teses que utilizaram a abordagem qualitativa. A área do conhecimento que mais tem desenvolvido pesquisas sobre a paternidade adolescente é a área das ciências humanas. As categorias temáticas emergentes foram, gênero, significados, sexualidade e social. Concluiu-se a escassez da produção acerca da temática, inclusive na área da Enfermagem.</p>

RESPONSÁVEL:	IRIS BAZILIO RIBEIRO
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	321
TÍTULO:	FAMÍLIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM: DESAFIOS NO CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO
AUTORES:	SILVA, F.S. , VARGENS, L.M.C.
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	PROF. CONTRATADA DA FACULDADE DE ENFERMAGEM UERJ, ALUNA DO MESTRADO EM ENFERMAGEM UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: minha experiência em CTI e em humanização com familiares, foram que inspirou a pesquisa cujo objeto é</p> <p>OBJETIVO: Descrever a abordagem feita pelos enfermeiros aos familiares que cuida dos clientes hospitalizados em UTI; descrever um cenário do ambiente da UTI focado nas ações de cuidados realizados pelos familiares dos indivíduos hospitalizados em UTI; destacar na ótica do enfermeiro as ações dos familiares que influenciam na recuperação do cliente; recolher subsídios que embasem a proposição das ações dentro da assistência de enfermagem que visem à abordagem aos familiares de indivíduos hospitalizados em UTI</p> <p>MÉTODO: qualitativa, descritivo, formulário, mais a observação assistemática direta</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: categorias são: ACOLHIMENTO DOS ENFERMEIROS AOS FAMILIARES PARA A RECUPERAÇÃO DO CLIENTE, PRESENÇA DOS FAMILIARES INFLUENCIA NA RECUPERAÇÃO DO CLIENTE, NÃO HÁ ACOLHIMENTO DOS ENFERMEIROS AOS FAMILIARES PARA A RECUPERAÇÃO DO CLIENTE e PRESENÇA DOS FAMILIARES NÃO INFLUENCIA NA RECUPERAÇÃO DO CLIENTE. Através desse despreparo e a pouca interação entre os familiares e a equipe devido ao tempo de permanência dos mesmos no setor que é curto, não é possível detectar a relação entre a atuação do familiar com a recuperação do cliente.</p>

RESPONSÁVEL:	FABÍOLA SOARES DA SILVA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	315
TÍTULO:	FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM OFICINAS DE SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES
AUTORES:	ANGELA M. ROSAS CARDOSO , Denise L. Ocampos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - CENTRO DE SAÚDE Nº 06 DO GAMA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O desenvolvimento deste projeto de educação em serviço visa a capacitação dos agentes comunitários de saúde envolvidos com atividades em escolas e comunidade. Refletir sobre a vivência da sexualidade na adolescência a partir de uma visão sistêmica complexa, valores culturais, familiares e sociais, dificuldades e as possibilidades de enfrentamento com o objetivo de aumentar a rede de proteção ao adolescente.</p> <p>OBJETIVO: Capacitação dos agentes comunitários de saúde como multiplicadores em oficinas de sexualidade.</p> <p>MÉTODO: As oficinas foram divididas em 6 encontros semanais com duração de 3 horas. Os temas foram abordados através vivências, rodas de conversa, dramatizações, construção de painéis, discussão de casos: transformações biopsicossociais que ocorrem na adolescência, sexualidade, relacionamentos, gênero, papéis sexuais, homossexualidade e homofobia, participação da família no desenvolvimento da sexualidade e vivência saudável destas descobertas na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, negociação sobre o uso de preservativos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A promoção de uma formação com metodologias participativas e vivenciais são fundamentais na construção de um novo olhar sobre a adolescência e a sua sexualidade. Favorecer esse espaço aos profissionais que estão dentro da sua comunidade, com inúmeras possibilidades para promoção de saúde, tanto qualifica como reconhece a importância dentro da equipe de saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	ANGELA MARIA ROSAS CARDOSO
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	407
TÍTULO:	Grupo de orientação em sexualidade e DST: Relato de experiência
AUTORES:	MONIQUE C. MARRAFA RIBEIRO , Alessandra dos Santos Mascarenhas, Camila Perini dos Santos, Inez Silva de Almeida, Lidiany Maria Silva Lopes, Maria Beatriz de Assis Veiga
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A adolescência é um período marcado por grandes transformações físicas e emocionais do indivíduo, levando-o a entrar em contato com sua sexualidade.</p> <p>OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo e analisar os conhecimentos adquiridos por adolescentes acerca do desenvolvimento puberal, sexualidade e DST.</p> <p>MÉTODO: Relato de experiência. O grupo foi realizado com 13 adolescentes e 4 responsáveis, em fevereiro de 2008, no ambulatório do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA) do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), localizado no Rio de Janeiro, e consistiu de três etapas. Na primeira, abordamos aspectos sobre as mudanças corporais e psico-sociais próprias da adolescência. Na segunda, foram discutidas as temáticas da sexualidade, gravidez não planejada e métodos contraceptivos. E por último, destacamos as DSTs e os métodos de prevenção das mesmas. Todas as etapas contaram com dinâmicas interativas e linguagem de fácil compreensão, própria para adolescentes.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os adolescentes foram bastante receptivos e participaram ativamente de todas as etapas do grupo. 40% dos adolescentes demonstraram ainda não saber o que são DST e 100% responderam que o único método de prevenção é através da camisinha. Neste sentido, ressalta-se a importância do desenvolvimento de grupos de adolescentes que estimulem a reflexão sobre assuntos relacionados à DST e sexualidade, visando a redução da vulnerabilidade.</p>

RESPONSÁVEL:	MONIQUE CARVALHO MARRAFA RIBEIRO
---------------------	----------------------------------

N° DO PÔSTER:	459
TÍTULO:	HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ
AUTORES:	CARLA FABÍOLA S. DE MOURA , Gertrudes Teixeira Lopes, Tânia Cristina Santos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo é um recorte da dissertação do Curso de Mestrado da Faculdade de Enfermagem da UERJ, que se caracteriza como uma pesquisa de cunho histórico. Questiona-se: Como se deu a participação da Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF/UERJ) no processo de humanização do parto e nascimento no Município do Rio de Janeiro?</p> <p>OBJETIVO: Discutir a participação da Faculdade de Enfermagem da UERJ no processo de humanização do parto e nascimento no município do Rio de Janeiro.</p> <p>MÉTODO: Estudo qualitativo, descritivo, que tem como sujeitos os agentes do espaço social selecionados para a dissertação. Foram cumpridos aspectos éticos da Resolução 196/96 do CNS. Os dados foram coletados em entrevistas semi-estruturadas, gravadas, e analisados com Análise de Conteúdo de Bardin.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados evidenciaram duas categorias: 1) A Faculdade de Enfermagem na ampliação do trabalho das enfermeiras obstétricas na rede municipal de saúde e 2) O envolvimento da Faculdade de Enfermagem no processo de criação e implantação da Casa de Parto David Capistrano Filho. Conclui-se que a participação da FENF/UERJ no processo de humanização do parto e nascimento no município do Rio de Janeiro ocorreu em dois momentos: na qualificação de enfermeiras obstétricas e na criação e implantação da Casa de Parto, quando desenvolveu um trabalho adequado aos objetivos dos gestores para a assistência à saúde materno-infantil no município.</p>

RESPONSÁVEL:	CARLA FABÍOLA SAMPAIO DE MOURA
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	357
TÍTULO:	IMUNIZACAO DOS ADOLESCENTES -PORQUE TÃO NECESSÁRIO?
AUTORES:	ANA PAULA ORSO , AGATA LIS, VINICIUS MENDES
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	PREVENÇÃO E CONTROLE
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, cujas fontes foram bibliográficas e documentos eletrônicos.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo desse estudo constituiu-se nas medidas preventivas da realização das imunizações feitas em adolescentes não tão difundidas com importância, com descrição das principais imunizações a serem realizadas , as doses bem como as doenças principais adquiridas com a não imunização</p> <p>MÉTODO: O principal método foi o de educação e promoção da saúde com enfoque de descrever , as principais imunizações, e as doenças preveníveis , alertando assim os adolescentes e seus principais responsáveis a se conscientizarem que é de vital importância a realização destas</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Este projeto de pesquisa está focalizado em dar total informação com relação a imunização dos adolescentes numa das principais fases de sua vida, ou seja, na fase para se tornar um adulto saudável, bem como promovendo a informação, à todos que especificamente realizam este trabalho.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA PAULA GIOLIOT B. ORSO
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	438
TÍTULO:	Instrumentos para a Supervisão de Enfermagem.
AUTORES:	ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA , Neusa Maria de Azevedo, Elcimar da Cruz Almeida, Elem Santana de Azevedo, Maria Auxiliadora Prudencia de Almeida, Luciane Cadete Caramez
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	COEN
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A supervisão de enfermagem constitui estratégia de garantia da qualidade do cuidado prestado ao paciente/cliente em situação de internação hospitalar. O enfermeiro, enquanto gerente do cuidado deve observar aspectos técnicos e administrativos que permitam a consecução dos procedimentos operacionais de enfermagem.</p> <p>OBJETIVO: Analisar e descrever aspectos técnicos e administrativos observados pela enfermeira durante o processo e supervisão</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo de análise reflexiva do instrumento utilizado por uma Universidade da rede privada para o ensino de "supervisão": conteúdo da disciplina Administração de Enfermagem na rede hospitalar</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O instrumento utilizado, composto por vários itens é adaptado a partir das orientações de Santos[1] descreve "o que" precisa ser observado e acompanhando pela Enfermeira supervisora; tanto nos aspectos técnicos gerenciais identificados como administrativos; quanto nos aspectos operacionais/ assistenciais. Conclui que o instrumento atende ao que se propõe: ensinar no que se refere à questão "supervisão de enfermagem"; entretanto no item processo de enfermagem é de rara ocorrência; não por falha do instrumento, mas por esta atividade ser desenvolvida exclusivamente pela Enfermeira, não acontecer em todos os setores. Mesmo assim o instrumento atende seu propósito e pode ser utilizado como estratégia para protocolo pela supervisão nas Unidades Hospitalares.</p>

RESPONSÁVEL:	ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	408
TÍTULO:	O Adolescente e a Saúde Reprodutiva e Sexual: um trabalho em escolas publicas do Rio de Janeiro
AUTORES:	<u>ANA B. A. QUEIROZ</u> , Carla L. F. Araújo, Maria Cristina M. P. de Carvalho, Maira G. P. de Oliveira, Esther H. Carneiro, Dinny B. Miranda
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	UFRJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A atuação dos profissionais de saúde no que refere à saúde sexual e reprodutiva estão pautados em políticas públicas e programas governamentais</p> <p>OBJETIVO: Trabalhar num enfoque educativo com as temáticas referentes à saúde sexual e reprodutiva com os adolescentes, pais, professores e funcionários de escolas do município do Rio de Janeiro; como: namoro, primeira relação sexual, prazer, orgasmo, desejo sexual, virgindade, DST e sua prevenção; gravidez desejada e indesejada; medidas preventivas de gravidez, métodos contraceptivos, planejar a família.</p> <p>MÉTODO: A metodologia é de atividades educativas coletivas. Os adolescentes são trabalhados em grupos separados por gênero e idade: grupos de de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos. Formados grupos de pais, funcionários e professores. Os cenários foram escolas públicas do Rio de Janeiro da região AP01. Os recursos utilizados são panfletos educativos, manequins, métodos contraceptivos, cartazes, jogos didáticos, distribuição de preservativos masculinos e femininos. Inicia com apresentação dos participantes, dinâmica de interação e discute-se conteúdos como fisiologia dos órgãos reprodutor masculino e feminino, sexualidade, gênero e sexo, métodos contraceptivos</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram trabalhados 60 adolescentes, 10 pais/professores. A importância e contribuição desse tipo de trabalho se insinuam na possibilidade de transformação da realidade cotidiana do adolescente e da escola</p>

RESPONSÁVEL:	ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	368
TÍTULO:	O Conhecimento da equipe de enfermagem no caso da criança/adolescente com suspeita/confirmação de maus tratos
AUTORES:	<u>ROBERTA MACHADO FERNANDES DA SILVA</u> , Conhecimento de enfermagem na criança vitima de maus tratos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	poster
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A infância roubada pelo trabalho precoce, pela violência em sentido amplo, por si só, já são muito importante numa sociedade que se diz desenvolvida, justificando-se pelo fato de que as crianças violentadas de hoje, serão os agentes de violência contra crianças no futuro, salvo raras exceções. Por outro lado temos a equipe de enfermagem que estar atenta a sinais indicativos que a criança maus-tratos e a partir daí investigar e tentar ajudá-la no que puder.</p> <p>OBJETIVO: Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a definição e classificação de maus-tratos; Discutir os indicadores de maus-tratos citados com os presentes na literatura; Identificar o conhecimento dos profissionais sobre os aspectos legais relativos a notificação de maus-tratos.</p> <p>MÉTODO: O estudo desenvolvido é um estudo do tipo qualitativo, as investigações qualitativas, por sua diversidade e flexibilidade são aplicáveis a uma ampla gama de casos. Além disso, as pesquisas qualitativas diferem bastante quanto ao grau de estruturação prévia.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Podemos observar a carência de conhecimento da equipe de enfermagem sobre a temática. A equipe não detém esse conhecimento do poder que tem de ajudar uma criança / adolescente com um simples gesto de notificar. Deixo como sugestão A realização de palestras sobre a temática para a detecção de suspeita / confirmação de maus tratos, e a importância da notificação por parte da enfermagem.</p>

RESPONSÁVEL:	ROBERTA MACHADO FERNANDES DA SILVA
---------------------	------------------------------------

N° DO PÔSTER:	456
TÍTULO:	O conhecimento Materno sobre Triagem Neonatal e Anemia Falciforme
AUTORES:	Jéssica Louise da Silva Barbosa , RENATA DE OLIVEIRA MACIEL
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem Neonatal e Pediátrica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Trata-se de um estudo descritivo quantitativo realizado à luz do seguinte objeto de estudo: o conhecimento das mães sobre a triagem neonatal (TN) com ênfase na anemia falciforme (AF).</p> <p>OBJETIVO: Objetivou-se: conhecer se os recém-nascidos têm realizado o teste do pezinho na primeira semana de vida; identificar possíveis causas para a não realização; verificar se as mães possuem conhecimento sobre TN e AF; e apontar prováveis razões para o desconhecimento das mães sobre a TN e a AF, segundo a concepção materna.</p> <p>MÉTODO: O campo foi o ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto. A população foi de 108 mães de crianças nascidas no hospital supracitado.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados revelaram: 3,7% dos recém-nascido não foram submetidos ao teste do pezinho por motivos como a necessidade de internação prolongada e inexistência de posto de coleta próximo à residência. Em relação ao conhecimento: 79,6% das participantes foi considerado insatisfatório e as causas apontam para a necessidade de campanhas governamentais e, tanto o teste do pezinho quanto as atividades educativos devem constituir medidas preventivas no âmbito da saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	RENATA DE OLIVEIRA MACIEL
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	423
TÍTULO:	O CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE E O ENFRENTAMENTO DO CLIENTE DEPENDENTE DE HEMODIÁLISE: O DESAFIO DA ENFERMAGEM
AUTORES:	GENESIS S. BARBOSA , Glaucia V. Valadares
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Nefrologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Vivemos em mundo globalizado onde é imperativo que o trabalhador seja dotado de amplo conhecimento teórico e prático, com aprofundamento específico no que tange a uma dada área de atuação e ao processo de trabalho, sem a perda da totalidade. Sendo assim, foram adotados como referencial teórico os conceitos de visão sistêmica do indivíduo e de enfrentamento.</p> <p>OBJETIVO: Identificar como o cliente dependente de hemodiálise vivencia o processo saúde-doença; analisar as implicações dessa experiência para a construção do conhecimento sobre saúde; e discutir o enfrentamento do cliente dependente de hemodiálise como possibilidade para as ações da enfermagem.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa qualitativa, baseada nos princípios básicos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário do estudo foi a Associação de Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa indivíduos dependentes de hemodiálise ligados a esta associação. Para resgate dos dados, a observação participante sistemática e a entrevista semi-estruturada em profundidade foram utilizadas.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O estudo aponta a relação de interdependência entre conhecimento e sensibilidade, visando garantir que o cuidado prestado baseie-se na concepção sistêmica do indivíduo, fato que constitui um desafio aos enfermeiros que oferta assistência à clientela em questão.</p>

N° DO PÔSTER:	310
TÍTULO:	O COTIDIANO DO ADOLESCENTE DIABÉTICO:Possibilidades e Limites
AUTORES:	<u>BEATRIZ DA S. C. MACHADO</u> , Daniele da S. Marins, Claudia Marcia C. F. Oliveira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Adolescente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente estudo aborda o cotidiano do adolescente diabético, destacando-se seus limites e possibilidades.</p> <p>OBJETIVO: Os objetivos propostos foram conhecer a percepção do adolescente diabético sobre a doença e identificar os limites e as possibilidades cotidianas, sob a ótica do adolescente diabético</p> <p>MÉTODO: O percurso metodológico fundamentou-se nos princípios da abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada.A partir da organização dos dados procedeu-se a análise dos mesmos, utilizando-se do método da Análise de Conteúdo</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram entrevistados 15 adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos e os resultados encontrados foram agrupados em 7 categorias, a saber: "Vivendo algo novo e inesperado", "Vivendo sob controle", "O impacto da doença crônica", "Levando a vida numa boa", "Preocupação com a integridade física", "Enfrentando alterações sociais", "Controle na ingestão do açúcar e carboidratos".Após análise, concluímos que apesar dos limites impostos pela doença, em especial no tocante a dieta, é possível para o adolescente participante deste estudo ter uma "vida normal", atribuindo principalmente ao fato de estarem livres para a prática de atividade física.</p>

RESPONSÁVEL:	BEATRIZ DA SILVA CAMPOS MACHADO
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	402
TÍTULO:	O CUIDADO AO ADOLESCENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – A ENFERMAGEM REVENDO SUAS PRÁTICAS
AUTORES:	ROSÂNE MELLO , Ana Lúcia V. do Nascimento, Maria Alice P de C Costa
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O programa de Atendimento Integral ao adolescente(AIA) foi iniciado em 1997, no Posto Municipal de Saúde Madre Teresa de Calcutá, no Rio de Janeiro. Cabia ao enfermeiro desenvolver ações educativas. Ao longo do tempo ocorreram mudanças, o que propiciou a avaliação da assistência de enfermagem e proposição de novas ações. Através da parceria estabelecida entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Enfermagem foi desenvolvido o Projeto Acolher, que tem como objetivo propor e desenvolver ações que propiciem transformações no modo de pensar/fazer enfermagem, junto aos adolescentes.</p> <p>OBJETIVO: Discutir novas possibilidades de promover a assistência de enfermagem junto aos adolescente.</p> <p>MÉTODO: Relato de experiência e pesquisa bibliográfica.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A partir desta análise, as enfermeiras do serviço propõem que a sistematização da assistência ao adolescente seja desenvolvida através da consulta de enfermagem, sala de espera, grupos, oficinas e atividades extra-muros. Pensar na vulnerabilidade dos adolescentes suscita pensar em ações positivas e afirmativas que contribuam para a promoção e proteção através da ampliação de ações que fortifiquem estes sujeitos, possibilitando acesso à educação, saúde, justiça e ao mercado de trabalho. O enfermeiro precisa perceber o adolescente através de suas potencialidades, sua cultura e seus valores individuais.</p>

RESPONSÁVEL:	ROSÂNE MELLO
---------------------	--------------

N° DO PÔSTER:	323
TÍTULO:	O CUIDADO AO CLIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE PULMONAR
AUTORES:	MARCELA COSTA FERNANDES , Déborah Machado dos Santos, Marianna Encarnação Azevedo, Luzia da Conceição de Araújo Marques, Rachel de Oliveira Gomes
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho aborda a assistência de enfermagem ao cliente portador de tuberculose pulmonar. Questões norteadoras: Qual a cadeia epidemiológica da Tuberculose? Quais os primeiros sinais e sintomas? Como o profissional de saúde cuida de um cliente portador? Quais os mecanismos de controle utilizados?</p> <p>OBJETIVO: Identificar as características do ambiente e sua influência no controle desta doença.</p> <p>MÉTODO: Estudo de caso que teve como campo uma enfermaria de clínica médica de um hospital universitário da rede pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em agosto e setembro de 2006, através de observação participante.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O cuidado era realizado em enfermaria de sete leitos. A ventilação ocorria por ventiladores e janelas, que direcionavam o ar para varanda, e pela porta, a qual direcionava para o corredor. A cliente desconhecia a patologia e os cuidados para evitar a transmissão aérea. Destacaram-se manutenção do isolamento respiratório, supervisão do uso de respirador N95, e máscara comum. Este estudo contribuiu para evidenciar a importância da atuação da enfermagem, e demais profissionais, na vigilância e controle da tuberculose pulmonar. Possibilitou a identificação de problemas, como a deficiência no conhecimento dos profissionais acerca da cadeia epidemiológica, do uso de Equipamentos de Proteção Individual e atenção direcionada ao ambiente, evidenciando necessidade de aprendizado constante.</p>

RESPONSÁVEL:	MARCELA COSTA FERNANDES
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	458
TÍTULO:	O cuidado cultural congruente como princípio das ações de acolhimento
AUTORES:	SANDRA M ^ª O. CAIXEIRO-BRANDÃO , Jane Márcia Progianti
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Saúde da mulher
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: As discussões foram voltadas para a vivência da mulher no processo de conhecimento e relacionamento com as enfermeiras, com a casa e com o cuidado ofertado á elas.</p> <p>OBJETIVO: Este estudo de natureza qualitativa objetivou analisar o acolhimento vivido pelas mulheres que fizeram o pré-natal na Casa de Parto David Capistrano Filho (CPDCF).</p> <p>MÉTODO: Utilizou-se o conceito de cuidado cultural no apóio da análise que seguiu o método proposto por Bardin. Foram entrevistadas 12 mulheres separadas em dois grupos focais ocorridos nos meses de dezembro 2007 a março 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados apontaram que o processo de acolhimento implementado na CPDCF favorece que a mulher estabeleça vínculos com a casa por considerá-la um ambiente agradável, atraente que proporciona conforto e segurança. O estudo evidenciou que a mulher faz uma ligação do ambiente com as características físicas da casa e com o sentimento de ser acolhida pelas enfermeiras. A participação ativa da mulher na construção do cuidado favoreceu o estabelecimento do vínculo de confiança e de afetividade neste espaço. Este vínculo, por sua vez, favoreceu a participação ativa dessas mulheres em seu processo de gestar. Concluímos que as mulheres e as enfermeiras durante o processo de acolhimento na CPDCF estabeleceram vínculos, sendo esses centrados na afetividade e confiança construídos durante a gestação sobre o princípio da congruência do cuidado cultural.</p>

RESPONSÁVEL:	SANDRA MARIA OLIVEIRA CAIXEIRO BRANDÃO
---------------------	--

N° DO PÔSTER:	480
TÍTULO:	O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES
AUTORES:	Daniella Araújo , Sônia Regina Souza, CRISTIANE SOUSA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Graduação - UNIRIO
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O adoecimento para o adolescente é uma situação angustiante, pois em determinadas situações sua imagem física pode ser tornar deteriorada, dependendo da patologia, já que nesta fase da vida a aparência, é o principal alvo de preocupações. A hospitalização para esses jovens é complicada, porque a doença, em geral, causa limitações, restrições, dependência de pessoas e/ou medicamentos.</p> <p>OBJETIVO: Refletir a respeito do cuidado de Enfermagem ao adolescente hospitalizado.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de periódicos, teses, monografias, dissertações e banco de dados online. Foram utilizados os seguintes descritores: Adolescente, Hospitalização, Enfermagem.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Conclui-se que o adolescente sofre ao se encontrar inserido no cenário hospitalar, pois a enfermidade e o ambiente não fazem parte de seu cotidiano. A Enfermagem, assume um papel importante em promover a privacidade e o bem-estar do adolescente, e também estabelecer uma relação de confiança, para que ele entenda e aceite a necessidade de adesão ao tratamento. Neste sentido, a enfermagem deve prestar uma assistência humanizada ao adolescente e incluir a família no plano de cuidados, buscando valorizar as preocupações e atender as necessidades tanto do adolescente nessa fase difícil quanto fornecer suporte à família.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE SOUSA SILVA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	421
TÍTULO:	O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HEMODIALÍTICO: POR UMA ABORDAGEM SISTÊMICA
AUTORES:	GENESIS S. BARBOSA , Glaucia V. Valadares
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Nefrologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os profissionais devem considerar em que pese o cuidado de enfermagem, que cada pessoa possui uma forma peculiar para o enfrentamento de situações diversas, que podem ser, inclusive, bastante estressoras. Assim, adotou-se como referencial teórico a visão sistêmica do indivíduo e conceitos de enfrentamento.</p> <p>OBJETIVO: Discutir a relação do enfrentamento do cliente dependente de hemodiálise em termos de possibilidades para o cuidado de enfermagem.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa qualitativa, utilizando os princípios básicos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário do estudo foi uma Associação de Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa foram indivíduos dependentes de hemodiálise ligados a esta associação. Para resgate dos dados foram adotadas a observação participante sistemática e a entrevista semi-estruturada em profundidade.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A assistência a estes clientes de forma sistêmica constitui um desafio aos enfermeiros que devem garantir a qualidade do cuidado ofertado possibilitando que a clientela em questão tenha suas especificidades atendidas, sendo possível à compreensão da sua situação de saúde e reforço no estímulo de estratégias de enfrentamento.</p>

RESPONSÁVEL:	GENESIS DE SOUZA BARBOSA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	405
TÍTULO:	O CUIDAR: A dimensão de uma palavra que tem como significado uma profissão
AUTORES:	JULIANA GONÇALVES NEVES , Aline de O. Seguro, Rita de C. G. Branquinho, Elielson Sousa
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente estudo surgiu a partir de nossa vivência no Ensino Clínico de Enfermagem Fundamental do 4º período de nossa graduação, em um hospital público situado no município de Duque de Caxias. Durante a nossa prática acadêmica, observamos em uma unidade de saúde, que os clientes frequentavam aquele espaço em busca de algo mais. Algo que não era uma técnica, um procedimento ou qualquer medicamento. Iam pela assistência que se situava além das necessidades físicas. A assistência daqueles profissionais tinha algo a mais, que tornava esse momento um encontro entre pessoas que se afinavam, identificavam e se respeitavam. Era um exemplo que nós gostaríamos de ser no nosso futuro. A partir de então, um questionamento surgiu: Afinal, o que é o CUIDAR para uma profissão de cuidado?</p> <p>OBJETIVO: Centralizou-se em uma Pesquisa Bibliográfica sobre o CUIDAR.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica, em diversas áreas de conhecimento-Enfermagem, Biologia, Filosofia, sociologia e Física- que abordam o tema CUIDAR. A partir da análise do material selecionado, agrupamos os resultados por categorias: cuidar como sentimento; atitude; necessidade humana; profissão; relação entre cuidador e ser cuidado e como conduta ética.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Acreditamos que o cuidar possui uma fronteira muito longínqua do hospital; e que a assistência deve envolver o cuidar em toda a sua abrangência, que não somente técnicas.</p>

RESPONSÁVEL:	JULIANA GONÇALVES NEVES
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	366
TÍTULO:	O ENFERMEIRO EDUCADOR - INTERVENÇÃO DO CUIDADO NA SAÚDE DO ADOLESCENTE
AUTORES:	<u>CRISTIANE SEVERINO</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Em toda a vida de um ser humano, sempre esteve presente a figura de um educador. A presença do enfermeiro no cotidiano do adolescente portador de doença crônica tem como base a perspectiva de valores que visem a manutenção da qualidade de vida deste, bem como a sua inclusão social. Cujo ensino é o pilar do cuidado a ser ensinado e preservado no seu âmbito familiar.</p> <p>OBJETIVO: Documentar a relevância do enfermeiro enquanto atuante em sua prática educacional, na manutenção qualitativa da saúde do adolescente portador de doença crônica, quanto aos seus valores qualitativo e inclusivo. Bem como o reflexo no cuidar-cuidado desta clientela.</p> <p>MÉTODO: Foi realizado levantamento bibliográfico, por meio a bases de dados de referência, LILACS, ADOLEC, BDENF, no período de 2004 a 2007. Utilizou-se como critério de seleção a buscas dos descritores: cuidado (care); Educação (education); Doença Crônica e Adolescente.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram encontrados 42 estudos sobre o assunto. Sendo 37 internacionais, 5 nacionais sobre adolescentes deficientes. Destes Ao analisar os dados, fica evidente que faltam dados relativos quanto a abordagem da enfermagem no contexto analisado. Deste, somente 3 eram de enfermagem, relacionadas à temática abordada: adolescentes; portador de doença crônica e educação. É importante que haja maior produção científica pela enfermagem direcionada ao ensino deste para maior atenção a esta fase de desenvolvimento.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	424
TÍTULO:	O ENFRENTAMENTO DO CONTEXTO HEMODIALÍTICO
AUTORES:	<u>GENESIS S. BARBOSA</u> , Glauca V. Valadares
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Nefrologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: É necessário do profissional, além de conhecimento técnico-científico, sensibilidade para pautar sua assistência nas especificidades da clientela assistida percebidas quando esta está sob seus cuidados.</p> <p>OBJETIVO: Identificar como o cliente dependente de hemodiálise vivencia o processo saúde-doença.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa qualitativa, baseada nos princípios básicos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário do estudo foi a Associação de Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa indivíduos dependentes de hemodiálise ligados a esta associação. Para resgate dos dados, a observação participante sistemática e a entrevista semi-estruturada em profundidade foram utilizadas.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Valores, princípios e crenças interferem na eleição dos mecanismos utilizados para enfrentar a situação e o modo como cada indivíduo vivencia o processo de uma mesma circunstância estressora é singular e depende, entre outros fatores, de concepções que ele próprio detinha acerca do contexto vivenciado antes de estar inserido em uma nova situação. Assim, ficou evidenciado que o apoio social, a educação e orientações que promovam o bem-estar são intervenções que devem fazer parte do planejamento da assistência ofertada pelos enfermeiros a esta clientela adotando assim um enfoque mais abrangente ao cuidado, antes de tudo, dotado de complexidades, singularidades e especificidades.</p>

RESPONSÁVEL:	GENESIS DE SOUZA BARBOSA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	343
TÍTULO:	O ensino do fenômeno das drogas na graduação e os saberes dos estudantes de enfermagem
AUTORES:	BÁRBARA R. C. CORDEIRO , Bruna Kelly de J. Lemos, Helen B. de Lima, Luana dos S. V. Lima, Gertrudes T.Lopes
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	faculdade de enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O conhecimento gerado seja na forma de ensino ou pesquisa, deve se configurar numa visão macro incluindo-se aí questões referentes ao fenômeno das drogas. O objeto é a formação do estudante de enfermagem quanto às associações feitas entre o fenômeno das drogas e as questões macro, micro sociais e profissionais.</p> <p>OBJETIVO: Descrever a partir da compreensão dos estudantes, as associações estabelecidas entre o fenômeno das drogas e a política e saúde internacionais; identificar as relações entre o fenômeno das drogas e as políticas nacionais anti-drogas; descrever a percepção dos estudantes sobre o ensino de drogas.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa quantitativa correlacional. Estudo desenvolvido em 22 Unidades Acadêmicas de Enfermagem, do Estado do Rio de Janeiro. A amostra compõe-se de 321 alunos do último período da graduação. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Para coleta dos dados utilizou-se um questionário no período de abril a dezembro de 2006.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Conclui-se que os acadêmicos de enfermagem apresentam maior conhecimento sobre o fenômeno das drogas, quando este é relacionado com a visão local e nacional. Em relação aos aspectos internacionais, os dados demonstram que as associações não foram realizadas com a mesma propriedade, o que pressupõe que os docentes ainda não conseguiram avançar o olhar para a temática como um fenômeno que vai além das fronteiras do país.</p>

RESPONSÁVEL:	BÁRBARA RODRIGUES CARVALHO CORDEIRO
---------------------	-------------------------------------

N° DO PÔSTER:	420
TÍTULO:	O ESTILO DE VIDA E A ADAPTAÇÃO AO COTIDIANO HEMODIALÍTICO
AUTORES:	GENESIS S. BARBOSA , Glauca V. Valadares
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Nefrologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Conceitos pré-concebidos, comportamentos e princípios individuais podem interferir no modo de enfrentamento de uma situação.</p> <p>OBJETIVO: Identificar como o cliente dependente de hemodiálise enfrenta no seu dia-a-dia o processo saúde-doença, considerando: atitudes, comportamentos e práticas</p> <p>MÉTODO: Foram adotados como referencial teórico os conceitos de visão sistêmica do indivíduo e enfrentamento. A metodologia empregada foi a da pesquisa qualitativa, baseada nos princípios básicos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário do estudo foi a Associação de Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa indivíduos dependentes de hemodiálise ligados a esta associação. Para resgate dos dados, a observação participante sistemática e a entrevista semi-estruturada em profundidade foram utilizadas. As informações foram analisadas considerando-se os seguintes procedimentos básicos pertinentes a TFD: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O estudo aponta que um fator importante a ser considerado pelo enfermeiro é a educação para saúde, pois fornece ao indivíduo a capacidade de lidar com adversidades eventuais. O enfermeiro, como educador, deve estimular a prática de atividades educativas oferecendo a estes indivíduos a oportunidade de conhecer mais sobre sua doença, tratamento e possibilidades que o auxiliem no enfrentamento de uma situação vivenciada.</p>

RESPONSÁVEL:	GENESIS DE SOUZA BARBOSA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	340
TÍTULO:	O (NÃO)DITO DE TER AIDS: (IN)AUTENTICIDADE NO COTIDIANO DA CRIANÇA INFECTADA PELO HIV NA TRANSIÇÃO PARA A ADOLESCÊNCIA
AUTORES:	CRISTIANE C. DE PAULA , Ivone Evangelista Cabral, Ivis Emilia de Oliveira Souza
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	EEAN/UFRJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: As crianças com aids por transmissão vertical, transitam da infância para adolescência, e pouco se sabe de como estão sendo cuidadas e cuidando de si.</p> <p>OBJETIVO: Compreender o (não)dito de ter aids no cotidiano do ser-adolescente.</p> <p>MÉTODO: Desenvolveu-se entrevista fenomenológica com 11 meninos/as (12-14 anos), sabedores do diagnóstico e não-institucionalizados. O projeto foi aprovado pelo CEP de três HU/RJ. A análise foi desenvolvida pela hermenêutica heideggeriana.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Desvelou-se que o ser-adolescente relembra a revelação do “problema”, por familiar com ajuda de profissional. Explicaram-lhe que tem o “vírus” da mãe, precisa ir ao hospital e tomar remédios. Sentiu-se triste, com vergonha e dificuldade de aceitar. Mas, já sabia da “doença”, pois ouviu na escola, televisão, consultas ou leu nos papéis do hospital. Esse cotidiano impõe restrições (inautenticidade) e aponta possibilidades (autenticidade). A inautenticidade está em fazer o que os outros querem e transferir sua decisão para família, profissionais ou sociedade. A autenticidade está em pensar e agir por conta própria; refletindo sobre ir sempre ao hospital e questionando seu diagnóstico. O preconceito impõe restrições, levando-os a manter o silêncio do diagnóstico; as poucas pessoas que sabem não falam. O desafio do cuidar está no silêncio e no preconceito, exigindo que o profissional considere a dimensão existencial e não apenas a biológica.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE CARDOSO DE PAULA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	461
TÍTULO:	O Perfil das Crianças e Adolescentes com Anemia Falciforme em Tratamento Hospitalar : Uma Contribuição para a Enfermagem
AUTORES:	<u>PRISCILA DANTAS FERREIRA</u> , PETERSON JOSE A. MACHADO, RENATA DE OLIVEIRA MACIEL
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem Pediátrica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Com base às estimativas de que a cada ano nascem no Brasil, cerca de duas mil e quinhentas crianças portadoras de Anemia Falciforme, das quais vinte por cento não atingem os cinco anos de idade por complicações diretamente relacionadas a doença, realizamos este estudo, cujo objeto está centrado no conhecimento do perfil dessas crianças e adolescentes.</p> <p>OBJETIVO: Caracterizar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes em tratamento na instituição pesquisada e estabelecer condutas para a assistência de enfermagem de acordo com o perfil apresentado.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo, de natureza quantitativa, realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ. Foram entrevistados dezoito responsáveis pelas crianças e adolescentes em tratamento na instituição cenário do estudo, no período compreendido entre outubro e novembro de 2007.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os principais dados encontrados foram no atraso quanto ao rendimento escolar como consequência de várias internações, a dificuldade financeira em manter assiduidade ao tratamento, a dificuldade de compreensão sobre a patologia por parte dos responsáveis. Quanto ao caráter clínico, o atraso no diagnóstico e o alto índice de internações, foram os aspectos de maior relevância encontrados. Com isso, a educação e informação dos responsáveis envolvidos, devem ser foco importante da conduta de enfermagem ao assistir esta clientela.</p>

RESPONSÁVEL:	RENATA DE OLIVEIRA MACIEL
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	460
TÍTULO:	O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA OS USUÁRIOS: PERCEPÇÕES DE PRINCÍPIOS, DO ATENDIMENTO E DO COTIDIANO INSTITUCIONAL
AUTORES:	<u>Denize C. de Oliveira</u> , Antônio Marcos T. Gomes, Monique R. dos Santos, Ana Paula M. de Pontes, Letícia de A. Campos, CAREN C. DO ESPÍRITO SANTO
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Estudante Enfermagem Uerj
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O SUS apresenta-se como uma política de atenção à saúde. Assim, este estudo faz parte de um projeto integrado que estuda as políticas públicas de saúde.</p> <p>OBJETIVO: caracterizar a percepção de usuários acerca do SUS.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido com 100 usuários de cinco instituições públicas de saúde do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados com entrevistas em profundidade e analisados através da análise de conteúdo segundo Bardin (1977).</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os sujeitos freqüentemente fazem confusão entre o SUS, o INAMPS e o INPS, sendo que alguns preferem o INAMPS ao SUS. O princípio do SUS mais recorrente é o da universalidade, seguido da regionalização, enquanto o da participação social, da integralidade e da eqüidade são os menos freqüentes. Destaca-se que o princípio da universalidade se mostra com freqüência ligado à intervenção divina e à sorte, permanecendo reclamações em relação à indiferença dos profissionais e ao fenômeno da medicalização. Há também reclamações sobre as filas e relatam que, mesmo acordando cedo e passando horas na busca de atendimento, muitas vezes não conseguem a senha para serem atendidos. Conclui-se que a falta de conhecimento por parte dos usuários tende a gerar a referida mistificação do acesso e que persiste uma idéia de que o não pagamento direto pelos serviços implica em um estado imaginário de não direito ao atendimento e à qualidade do mesmo.</p>

RESPONSÁVEL:	CAREN CAMARGO DO ESPÍRITO SANTO
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	336
TÍTULO:	ORIENTAÇÕES EM GRUPO PARA GESTANTES ADOLESCENTES – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
AUTORES:	<u>IZABELLA DE GÓES ANDERSON MACIEL TAVARES</u> , Cyro Carneiro da Silva, Raphael Costa Pinto, Thelma Spindola
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	obstetrícia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência realizado por alunos de graduação de enfermagem que realizam, junto à enfermeira responsável, um grupo de gestantes adolescentes, que é efetuado em um hospital universitário do Rio de Janeiro.</p> <p>OBJETIVO: Descrever como o grupo de gestantes é realizado e descrever a percepção dos acadêmicos que dele participam.</p> <p>MÉTODO: O grupo de gestantes adolescentes é realizado às quartas-feiras mensalmente, à tarde, entre 14h30min e 16:00 horas, em um anfiteatro da instituição. Os assuntos abordados referem-se aos hábitos alimentares, cuidados com o corpo, sinais e sintomas prejudiciais à gestação, entre outros. Atividades dinâmicas são exploradas, como troca de fralda e banho em bonecos, onde as gestantes e os acompanhantes participam. Recursos audiovisuais também são utilizados. Objetiva-se evitar o estilo palestra, estimulando a participação dos ouvintes na discussão dos temas comentados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A maioria das gestantes comparecem e participam de todas as reuniões, esclarecendo dúvidas e contribuindo para que o serviço aborde temas relevantes para o público-alvo. A atividade é um espaço para troca de idéias entre as adolescentes, que interagem entre si e expõe seus anseios com mais liberdade. Durante as consultas, evidencia-se que as pacientes absorvem as informações fornecidas. A orientação coletiva é um espaço para a promoção da saúde através de um processo de ensinar-aprender.</p>

RESPONSÁVEL:	IZABELLA DE GÓES ANDERSON MACIEL TAVARES
---------------------	--

N° DO PÔSTER:	500
TÍTULO:	Orientações sobre DST para alunos do 2º grau de uma escola do Rio de Janeiro
AUTORES:	<u>CAMILA P. SANTOS</u> , Inez S. Almeida, Monique C.M. Ribeiro, Lidiany M.S. Lopes, Kelly F.A. Tavares, Maria B.A. Veiga
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Residente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os adolescentes estão se tornando sexualmente ativos cada vez mais cedo. Embora haja divulgação sobre a necessidade do uso de preservativo, muitos deixam de utilizá-lo ou usam inadequadamente. Devido a isto, surgiu nosso interesse em realizar um grupo para orientar sobre DST e preservativos.</p> <p>OBJETIVO: Orientar os adolescentes do 2º grau de uma escola do RJ sobre os tipos, características e modos de transmissão das DST mais comuns, explicando sobre a importância do preservativo e modo de usar.</p> <p>MÉTODO: Foi realizado um grupo com 16 adolescentes entre 15 e 19 anos. Estes assistiram um vídeo sobre sexualidade, sinais e sintomas das principais DST e o que são. Além disso utilizamos de uma dinâmica para citar cada DST, mostrando imagens, dando a oportunidade de tirarem suas dúvidas e demonstrando o modo correto da colocação dos preservativos masculino e feminino.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foi distribuído um questionário para avaliar o conhecimento adquirido pelos adolescentes após o grupo. Analisando os resultados, vimos que a 81% conhecem alguns tipos de DST, 100% sabem identificar uma DST e qual a função da camisinha, porém 75% acreditam que somente a AIDS não tem cura e 69% não conhecem outras formas de transmissão das DST além do sexo desprotegido. Os achados direcionam para indispensável investigação sobre o conhecimento desta clientela, a fim de possibilitar a diminuição do nº de adolescentes com DST e o diagnóstico precoce</p>

RESPONSÁVEL:	CAMILA PERINI DOS SANTOS
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	309
TÍTULO:	Os Fatores de Risco ao Uso de Álcool entre as Trabalhadoras de Enfermagem
AUTORES:	<u>PRISCILA SOUZA</u> , Elizabeth R. C. Martins
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Tratam-se de um estudo cujo objeto é o uso do álcool e as trabalhadoras de enfermagem, enfocando o beber feminino, observando o entrelaçamento das relações e ideologias de gênero no alcoolismo em mulheres, trabalhadoras de enfermagem.</p> <p>OBJETIVO: Tem como objetivos: descrever as concepções das trabalhadoras de Enfermagem sobre o álcool e sua relação com os fatores de risco e discutir a percepção da trabalhadora de enfermagem acerca dos efeitos provocados pelo álcool em relação à sua saúde.</p> <p>MÉTODO: O marco teórico estruturou-se a partir das Bases Históricas e Conceitos sobre o uso de drogas e os Fatores de risco ao uso de álcool. Estudo descritivo e abordagem qualitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Surgiram três categorias: as concepções das trabalhadoras de enfermagem sobre o uso de álcool e a visibilidade dos riscos; os fatores de risco ao uso de álcool na percepção da trabalhadora de enfermagem e os efeitos provocados pelo álcool em relação à saúde da trabalhadora de enfermagem.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados mostram que as trabalhadoras de enfermagem concebem o uso de álcool, como solução para alívio dos problemas existentes no âmbito familiar, na sociedade e no trabalho. Portanto é essencial que dirija suas ações para os aspectos relacionados à promoção e prevenção dos fatores que possam favorecer a saúde como um todo sem o uso do álcool.</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA FRANCISCA DE SOUZA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	414
TÍTULO:	Os Mais Belos Contos Infantis Numa Perspectiva Da Promoção Da Saúde Da Criança
AUTORES:	PATRICIA LIMA , Dayana Diniz, Jacqueline Pinel, Luciana Carvalho, Aline Pessanha
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Departamento de enfermagem Materno-infantil /Faculdade de Enfermagem - UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente estudo surgiu a partir da experiência no “Projeto de Extensão Gente Miúda” da Faculdade de enfermagem. A contação de história é um importante instrumento de comunicação e de reconhecimento do mundo utilizado deste os tempos mais remotos atraindo indivíduos de todas as idades. A criança reproduz através da história, as situações cotidianas e por meio delas vence medos, conflitos e se insere no mundo real.</p> <p>OBJETIVO: Demonstrar como o uso dos contos infantis pode contribuir para a promoção da saúde de crianças em idade pré-escolar.</p> <p>MÉTODO: Foi confeccionado um folder contendo questões norteadoras acerca de alguns contos infantis relacionando-o a situações de saúde e ao cotidiano da criança. Na medida em que as histórias iam sendo contadas, as crianças eram estimuladas a propor soluções. A estratégia utilizada foi a contação de história através da roda de conversa.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A capacidade de criar e recriar histórias a partir das suas próprias experiências trouxe inúmeras possibilidades para a discussão e a reflexão a cerca das condições de saúde que a criança vivencia em seu cotidiano. A atividade demonstrou como os profissionais de saúde, em particular o enfermeiro, podem abordar diferentes temas como cidadania, discriminação, violência, seqüestro, obesidade, estética, segurança pública, moradia, direitos humanos, ampliando a noção de saúde que em geral se limitam a alimentação e hábitos de higiene.</p>

RESPONSÁVEL:	PATRICIA LIMA PEREIRA PERES
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	324
TÍTULO:	OS SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE
AUTORES:	CAROLINE FONSECA MARQUES , Fernanda Rodrigues Gonçalves, Fagner Coelho Romano, Alba Lucia Castelo Branco, Maria do Céu Fernandes Rei Muzzi
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A tuberculose, atualmente, se apresenta como um problema ressurgente de Saúde Pública. Este estudo tem como objeto os sentimentos vivenciados pelos clientes em tratamento no Programa de Tuberculose. Questões norteadoras: “Quais são os valores, as crenças e os aspectos culturais que influenciam os clientes em tratamento de tuberculose?” “Quais os sentimentos vivenciados podem levar ao abandono de tratamento?”.</p> <p>OBJETIVO: Descrever os sentimentos vivenciados pelos clientes em tratamento no programa de tuberculose.</p> <p>MÉTODO: Projeto de pesquisa, do tipo qualitativa descritiva, abordagem fenomenológica. O instrumento de coleta de dados será entrevista não estruturada, questão orientadora: Como você está vivenciando o tratamento de tuberculose? A análise dos dados será realizada através da leitura do relato e identificação de unidades de significado, que serão sintetizadas para chegar à estrutura e essência do fenômeno.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Pretende-se contribuir para que os profissionais de saúde, em especial enfermeiros, realizem alianças entre a prática científica e práticas educativas em saúde, assumindo deste modo, um papel significativo em possibilitar ao cliente a tentativa de se constituírem protagonistas da sua história. Conhecendo os sentimentos que os envolvem, pode-se programar assistência humanizada e específica, resultando na qualidade e, por conseguinte na eficácia das ações do profissional e do tratamento.</p>

RESPONSÁVEL:	CAROLINE FONSECA MARQUES
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	477
TÍTULO:	Panorama das Reações Transfusionais Adversas: Atuação na Hemovigilância
AUTORES:	GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA , Selma Magalhães Brito, Kátia Maria Shineidr, José Henrique da Silva, Tathiana Torres Ribeiro Santos, Raquel Conceição de Almeida Ramos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Hemoterapia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Estudo relacionado com a hemovigilância, ou seja, a sistematização das informações referentes a investigação, identificação e notificação das reações transfusionais adversas imediatas.</p> <p>OBJETIVO: Descrever o panorama das reações transfusionais adversas em um Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado com o recorte temporal de 01 de janeiro à 30 de junho de 2008. A coleta de dados foi realizada através da análise de documentos e os dados organizados estatisticamente.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram realizadas transfusões em 653 pacientes, totalizando 1590 pedidos e a utilização de 4378 bolsas de hemocomponentes. Foram realizadas avaliação de 243(37,2%) prontuários em busca ativa. As reações adversas imediatas ocorreram em 27 (4,13%) transfusões. Entre as reações 20 (74%) foram identificadas na busca ativa e 7 (26%) foram notificadas pelas equipes de enfermagem. As reações adversas identificadas na busca ativa estavam descritas nos prontuários dos receptores, demonstrando uma melhora na qualidade dos registros das transfusões, mas, ainda não são notificadas ao serviço de hemoterapia. Os tipos de reações foram: reação febril não hemolítica 13(48%), sobrecarga volêmica 10 (36,9%)e reação alérgica 4 (18,75%). As unidades onde ocorreram as reações foram obstetrícia 1(3,8%), Unidades: pediátricas 3 (11,1%), cirúrgicas 6 (22,2%), intensivas 8 (29,6%)e clínicas 9(33,3%).</p>

RESPONSÁVEL:	GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	308
TÍTULO:	PERCEPÇÃO DOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO TRANS-OPERATÓRIO
AUTORES:	ALINE DE ARAUJO AFONSO RODRIGUES , Carlos Eduardo Peres Sampaio
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A justificativa do estudo baseia-se no grande número de cirurgias pediátricas que ocorrem, levando à elaboração do Projeto de Extensão “Assistência de Enfermagem no Trans-operatório ao Acompanhante da Criança em Situação Cirúrgica”. Desta forma, este projeto possui o intuito de apresentar o ambiente do centro cirúrgico através de fotos tiradas no local, orientar quanto aos cuidados pré-operatórios, fornecer suporte emocional aos acompanhantes das crianças em situação cirúrgica e realizar orientação a respeito do procedimento anestésico-cirúrgico e aos cuidados pós-operatórios.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo da pesquisa é avaliar a percepção dos acompanhantes das crianças em relação às orientações de enfermagem. Para isso foram elaboradas duas estratégias: a percepção dos acompanhantes à assistência de enfermagem no período trans-operatório e a percepção acerca do projeto de extensão.</p> <p>MÉTODO: A presente pesquisa possui características de um estudo qualitativo, tendo sido autorizada pelo Comitê de Ética do HUPE/UERJ, respeitando a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Podemos observar que os acompanhantes são capazes de visualizar a importância do projeto contribuindo com o melhor momento cirúrgico, trazendo mais segurança e confiança. As orientações são esclarecedoras e tornam os acompanhantes mais esclarecidos para o acompanhamento das crianças no período pós-operatório imediato.</p>

RESPONSÁVEL:	CARLOS EDUARDO PERES SAMPAIO
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	375
TÍTULO:	PERFIL DO CLIENTE COM ÚLCERA POR PRESSÃO EM UNIDADES DE CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
AUTORES:	AZEVEDO, MARIANA DE ALMEIDA JORGE DE , SOUZA, ALINE MOREIRA FIARES DE, ASSAD, LUCIANA GUIMARÃES
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Esta pesquisa tem como tema a assistência de enfermagem ao cliente hospitalizado.</p> <p>OBJETIVO: Descrever o perfil dos clientes portadores de úlceras por pressão, internados nas unidades de clínica em um hospital universitário.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram avaliados 15 pacientes. Os dados foram coletados a partir de um roteiro para coleta de dados no prontuário e da aplicação da Escala de Braden. A coleta de dados foi realizada no período de um mês. Para análise dos dados utilizamos a estatística descritiva através de uma análise exploratória dos dados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Verificamos que a amostra apresenta o seguinte perfil: sexo feminino; cor da pele branca; procedência de casa; período de internação maior que 29 dias; doenças cardiovasculares como doenças de base; antibióticos como medicação mais utilizada; predomínio de úlceras por pressão em região sacral; lesão única; risco mínimo e moderado na Escala de Braden a partir do resultado da avaliação dos seguintes itens: nenhuma limitação na percepção sensorial; pele raramente molhada, acamado, bastante limitado para controlar e mudar as posições corporais, padrão nutricional adequado, fricção e cisalhamento como problema em potencial. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para o conhecimento acerca da úlcera por pressão e, acima de tudo, o fortalecimento da enfermagem como ciência.</p>

RESPONSÁVEL:	MARIANA DE ALMEIDA JORGE DE AZEVEDO
---------------------	-------------------------------------

N° DO PÔSTER:	507
TÍTULO:	PESQUISANDO OS ESTILOS DE VIDA RELACIONADOS ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UERJ ATRAVÉS DA HISTÓRIA ATUAL
AUTORES:	<u>VERÔNICA DOS SANTOS CORDEIRO</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	pôster
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo integra um projeto maior inscrito na Faperj, intitulado Cuidando e Promovendo Hábitos de Vida Saudáveis na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FE/UERJ). Esta articulação teórica do ensino-aprendizagem do cuidado implica em discutir e pensar a saúde, os modos de adoecimento a partir da incorporação de conhecimentos sobre o cuidado, hábitos e estilos de vida saudáveis, conceitos de saúde/doença e fatores de risco para distúrbios cardiovasculares.</p> <p>OBJETIVO: Objetivamos nesse estudo identificar o perfil de saúde dos discentes da FE/UERJ a partir da história atual.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo descritiva, realizada no período de maio a julho/2007 na FE/UERJ e os dados foram coletados através de um formulário contendo 15 questões abertas e fechadas, aplicado a 124 discentes de enfermagem do 1º ao 4º período.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O perfil de saúde dos discentes são: hipertensão arterial (7,26% discentes); diabetes mellitus (1,61%); tabagismo (2,42%); estresse (2,42%); obesidade (7,26%); dislipidemia (1,61%). Do total de 124 participantes, 41,9% relataram algum tipo de agravo. A ausência de atividade física foi constatada em 66,9% dos acadêmicos entrevistados. Apesar dos resultados obtidos, os sujeitos do estudo não possuem três ou mais fatores de risco, altamente relacionados entre si, não sendo difícil compreender a necessidade de intervenções múltiplas.</p>

RESPONSÁVEL:	VERÔNICA DOS SANTOS CORDEIRO
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	306
TÍTULO:	Práticas Inovadoras de Educação e Saúde na Prevenção de DST e AIDS
AUTORES:	<u>Giselle Figueiredo</u> , Danielle Lourenço, Regina Trino Romano, ANA CAROLINA CRUZ
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Graduanda Uerj
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho versa sobre práticas reflexivas de educação e saúde dirigidas ao público adolescente. Resulta do agir integrado entre atividades de ensino-extensão e assistência, desenvolvidas por docentes e alunos, que estão vinculados ao Projeto de Extensão “A Saúde do Adolescente, A Promoção do Auto-Cuidado e a Prevenção de Agravos” da Faculdade de Enfermagem e da articulação interdisciplinar de projetos de extensão e de programas promovidos pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>OBJETIVO: O macro-objetivo desse projeto é a promoção da saúde do adolescente. Os desafios colocados são o enfrentamento de vulnerabilidades, o desenvolvimento da auto-estima e o aproveitamento do potencial crítico de cada adolescente, além de buscar favorecer a resiliência como uma “dança bem sucedida na música da vida”.</p> <p>MÉTODO: Com base nesses princípios e buscando ir além do conceito de risco, nosso trabalho se desenvolve a partir do reconhecimento da pluralidade própria das adolescências, permitindo “olhar em torno” destes sujeitos em três dimensões: sócio-cultural; individual-comportamental e político-institucional. Esse olhar permite relacionar a problemática das DSTs e AIDS a outros agravos significativos, como o consumo de álcool e outras drogas que aumentam o risco de adotar o sexo sem proteção. Neste contexto, se inserem as ações inovadoras de prevenção das DSTs e da AIDS desenvolvidas no projeto, pautadas em novos atores, cenários e estratégias de educação e saúde. Adotamos metodologia participativa, inserindo a teoria em situações do cotidiano, possibilitando aos adolescentes relacioná-la às suas vidas, construindo o conhecimento a partir do que pensam, de seus valores, crenças, tabus e preconceitos. Como estratégia, construímos dinâmicas de grupo, atividades interativas e jogos, que estimulam a reflexão.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O resultado é a criação de material didático inovador, apropriado às ações educativas na área da Saúde do Adolescente. O projeto obteve retornos satisfatórios: parceria com outros projetos de extensão; vínculo com escolas públicas; formação de jovens resilientes multiplicadores de saúde; vacinação; distribuição de preservativos e uma relação de empatia e vínculo com nosso público alvo.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA CAROLINA DA SILVA CRUZ
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	380
TÍTULO:	PRINCIPAIS MICROORGANISMOS RESPONSÁVEIS POR INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM ADOLESCENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA
AUTORES:	<u>CRISTIANE SEVERINO</u>
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Desde os primórdios da organização dos seres humanos em comunidades, foi-se percebendo que, à medida que a sociedade se organizava, os agrupamentos humanos aumentavam significativamente, passando os homens a viver muito próximos uns dos outros. Esse fato apontava para a necessidade de as práticas relacionadas direta ou indiretamente à saúde passarem por alguma forma de controle. Infecção hospitalar é a infecção ou contaminação adquirida após a admissão do paciente a um ambiente hospitalar, e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando estiver relacionada com a internação ou a procedimentos hospitalares.</p> <p>OBJETIVO: Relacionar os principais agentes causadores e mantenedores das infecções respiratórias em adolescentes portadores de fibrose cística, sua forma de contágio e as maneiras de impedir sua proliferação por ambientes onde permaneçam estes clientes. Bem como as orientações pertinentes às equipes multidisciplinares quanto a prevenção, manejo e controle das infecções. Formular orientações para o portador da doença quanto às formas de contágio desses microorganismos.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa bibliográfica do tipo descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa em referenciais sobre educação e orientação para a equipe de saúde, prevenindo sua disseminação.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A constatação do déficit de conhecimento da equipe, a esse respeito faz-se necessário conhecê-los para preveni-los.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	329
TÍTULO:	Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD): Percepção da Adolescente Grávida
AUTORES:	SANDRA M ^a O. CAIXEIRO-BRANDÃO , CLAUDIA CARVALHO DE CASTRO
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	SAÚDE DA MULHER
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Uma adolescente que se vê frente à gravidez, de acordo com Rodrigues³, freqüentemente sofre uma agressão no seu processo de despertar sexual. E nesse sentido o enfermeiro participa ativamente, através do Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD), orientando a adolescente grávida em sua promoção de saúde, traduzindo o cuidado em prevenção contra complicações obstétricas.</p> <p>OBJETIVO: Os objetivos que norteiam este trabalho são: discutir a percepção da adolescente grávida sobre a assistência do enfermeiro que desenvolve atividades de educação e saúde no PROSAD e analisar a contribuição dessa assistência na perspectiva do enfermeiro.</p> <p>MÉTODO: Foi realizado em uma maternidade da rede particular e um posto de saúde da rede pública, no Município do RJ, foram sujeitos 6 adolescentes e 6 enf^{as}. Foi submetido ao Comitê de Ética obtendo-se a autorização para a realização da pesquisa.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Para finalizar relatamos que a adolescente grávida reconhece a importância das orientações do enfermeiro, objetivando a educação em saúde para o seu autocuidado e, dos subsídios fornecidos á ela no sentido de torná-la independente para prestar cuidados ao recém-nascido. Quanto à percepção sobre sua assistência nos programas de saúde, ele reconhece que tem um papel particular nesta assistência, facilitando o acesso às informações sobre a saúde da adolescente e sobre os programas e serviços públicos de saúde voltados para este sujeito.</p>

RESPONSÁVEL:	SANDRA MARIA OLIVEIRA CAIXEIRO BRANDÃO
---------------------	--

N° DO PÔSTER:	409
TÍTULO:	Promovendo A Saúde Da Criança Através Da Sala De Espera No Ambulatório De Pediatria De Um Hospital Universitário
AUTORES:	PATRICIA LIMA , Lúcia Pierantoni, Márcia Gomes
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Saúde da Criança
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A sala de espera é uma estratégia bastante utilizada por enfermeiros nas ações educativas em unidades de saúde, devendo ser estimulada durante a formação acadêmica.</p> <p>OBJETIVO: Demonstrar que é possível tornar a sala de espera mais atraente tanto para a clientela quanto para o próprio sujeito-aluno que a realiza.</p> <p>MÉTODO: Foram propostas temáticas a serem desenvolvidas a cada mês, através de atividades lúdicas que contemplasse tanto os adultos quanto as crianças, sendo montados murais alusivos ao tema proposto à sala de espera além da elaboração de folhetos explicativos. As temáticas foram ricamente exploradas pelos internos. Para as crianças, utilizou-se a brinquedoteca (teatros, fantoches, gincanas, jogos e colagens). Com os adultos, círculos de debates, perguntas e respostas, jogo da velha e uso de imagens e significados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os internos consideram as atividades com a criança mais difícil de elaborar e realizar em comparação com a dos adultos, mesmo assim, reconhecem a importância da aprendizagem de práticas educativas voltadas para a população infantil. A adesão de crianças e adultos é bastante significativa sendo grande a participação nas atividades propostas. A sala de espera constituiu um momento importante no ensino de saúde da criança e está em consonância com a Política de Humanização das Ações de Saúde e especificamente da assistência Hospitalar proposta pelo Ministério da Saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	PATRICIA LIMA PEREIRA PERES
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	481
TÍTULO:	Re(-a)presentando gravidez na adolescência: uma abordagem teatral à luz do sociodrama
AUTORES:	KÉSIA DE S. MELO , Marliete R. Aguiar, Mônica Maria F. Ribeiro, Antônia Beatriz M. de Oliveira, Áfia J. M. Silva, Christina Correa
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	acadêmica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência traz situações indesejadas. A maternidade antes dos 16 anos é desaconselhável devido sua imaturidade física, funcional, emocional e complicações. As causas mais freqüentes da gravidez na adolescência são: desconhecimento dos métodos para evitar a gravidez; método conhecido, mas não praticado; uso incorreto ou falha do método.</p> <p>OBJETIVO: Os objetivos propostos foram: apresentar à construção de um sociodrama a luz de Moreno (1974), como uma dinâmica diferenciada na abordagem do adolescente quanto à prevenção da gravidez; discutir as implicações dessa abordagem para a construção do saber em saúde</p> <p>MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa-ação que teve como instrumento uma peça teatral e como cenário uma escola da rede pública</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Evidenciou-se que o sociodrama utilizando o teatro espontâneo possibilita treinamento, motivação, reciclagem além de capacitação profissional para enfatizar temas essenciais na educação em saúde, e permitiu aos seus membros interagir o roteiro da apresentação com a espontaneidade e a participação voluntária da platéia adolescente. Concluímos que as técnicas terapêuticas e criativas utilizadas pela enfermagem visam contribuir para o avanço do conhecimento para a educação em saúde, e permite uma interação dos adolescentes com a equipe de saúde, facilitando um maior esclarecimento de suas dúvidas.</p>

RESPONSÁVEL:	KÉSIA DE SOUZA MELO
---------------------	---------------------

N° DO PÔSTER:	439
TÍTULO:	Recepção de pacientes em pós-operatório de Cirurgia Cardíaca.
AUTORES:	Almeida, EC , Azevedo, NM, Azevedo, ES, Almeida, MAP, ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	COEN
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A cirurgia cardíaca hoje é uma das estratégias encontradas pela ciência para a resolução de problemas cardio vasculares quando a técnica/procedimentos menos invasivo não oferecem garantias e seguranças resolutivas para o Cliente</p> <p>OBJETIVO: Comparar com a literatura disponível a rotina de enfermagem na recepção de pacientes em pos operatório de cirurgia cardíaca de uma unidade hospitalar da rede privada no município do Rio de Janeiro.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo que busca na literatura disponível na base de dados da BVS, informações sobre as etapas ou seqüência de etapas, para a recepção do paciente me pós-operatório de cirurgia cardíaca e comparação com a prática executada no cenário do estudo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram encontrados 996 artigos, selecionados 15 que melhor se identificam com o tema em questão. Encontrado seqüência como: preparo da unidade de operado na técnica preconizada [1] [2] [3]; montagem de vácuo para a aspiração, Stand By de látex, conexão Y, bombas infusoras para infusão de drogas comumente utilizadas; frascos coletores de cateterização gástrica e urinária, conectores para PAM e PVC, eletrodos e demais dispositivos de monitorização cardíaca e hemodinâmica, entre outros. Conclui que o preparo da Unidade para a recepção deste tipo de paciente quando bem realizado favorece a realização de uma assistência sistematizada de qualidade e constitui elemento fundamental para o sucesso da intervenção.</p>

RESPONSÁVEL:	ROBERTO SANTOS DE OLIVEIRA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	398
TÍTULO:	REPERCUSSÕES PSICOFÍSICAS NA SAÚDE DOS ENFERMEIROS DECORRENTES DA ADAPTAÇÃO E IMPROVISACÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES
AUTORES:	DÉBORAH M.D. SANTOS , Norma Valéria D. de O. Souza, Priscila Cristina da S. Thiengo, Caroline T. da Anunciação, Marcela C. Fernandes, Érica L. Ramos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O objeto de estudo tratou das repercussões para a saúde dos enfermeiros frente à necessidade de adaptar e improvisar materiais e equipamentos para assegurar a prestação do cuidado em situação de precarização das condições de trabalho em um hospital da rede pública de ensino.</p> <p>OBJETIVO: Discutir as repercussões na saúde do enfermeiro frente à necessidade de improvisar e adaptar materiais a fim de assegurar o cuidado.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa qualitativa e descritiva. Sujeitos: 25 enfermeiros atuantes em unidades de internações. O instrumento de coleta: entrevista semi-estruturada. O método de análise: Hermenêutica-dialética.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A enfermagem faz múltiplas e freqüentes adaptações e improvisações para atender as necessidades dos clientes. Esta situação acaba gerando repercussões na saúde dos trabalhadores. A análise evidenciou repercussões psicofísicas como: estresse, irritação, desgaste físico, dores nas pernas e na região lombar, cefaléia e cansaço, demonstrando que as condições de trabalho não são favoráveis à saúde dos trabalhadores. O gasto de tempo precioso, a elevação do ritmo de trabalho causada pelas pausas forçadas para pensar e realizar as improvisações e adaptações, as idas e vindas ao posto de enfermagem e em outras enfermarias para conseguir a matéria-prima para realizar as criações. Enfim, a prática cotidiana de elaborar dispositivos podem gerar sofrimento psíquico, desgaste físico e adoecimento.</p>

RESPONSÁVEL:	DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	432
TÍTULO:	ROTINAS DO ADOLESCENTE PORTADORE DE DOENÇA CRÔNICA: PLANEJAMENTO EM SAÚDE
AUTORES:	CRISTIANE SEVERINO , CLAUDIA MESSIAS
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	HGB
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Dieta modificada, suplemento de vitaminas, fisioterapia e o uso contínuo de medicamentos fazem da rotina de qualquer adolescente portador de doença crônica um verdadeiro inferno. O convívio com uma doença crônica nesta fase da vida torna-se um transtorno, pois as adaptações cotidianas para ao adolecer e o crescer com a doença é mais limitada.</p> <p>OBJETIVO: Envolver a equipe de saúde no cuidar direcionado a tornar mais “normal”, ou seja, inclusiva a vida deste adolescente no seu cotidiano. Adaptando a rotina do tratamento ao seu cotidiano.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa bibliográfica de revisão literária com ênfase na saúde do adolescente. Através de consulta aos periódicos indexados nas bases de dados eletrônicos Lilacs e Adolec.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Possibilitará um majeno adequado à realidade da equipe de saúde para o enfrentamento das relações cotidianas para o atendimento a esta clientela com enfoque centralizado na saúde com aumento de sua qualidade de vida.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DE OLIVEIRA SEVERINO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	333
TÍTULO:	Sensibilidade de Staphylococcus Coagulase Negativo à cefoxitina: estudo comparativo
AUTORES:	NATALIA B. DA COSTA , Fábio de A. Alves, Priscila B. de C. Matos, Bruno H. C. da Fonseca, Eduardo R. A. de Castro, José Augusto A. Pereira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Ciências Médicas/Faculdade de Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os Staphylococcus Coagulase Negativo (SCN) são germes causadores de bacteremias relacionadas ao uso de cateteres e infecções em próteses. Especula-se que sejam reservatório do gene mec A, gene responsável por diminuir a afinidade à maioria dos antimicrobianos β-lactâmicos, transmitindo-o para Staphylococcus aureus. Recomenda-se o uso da cefoxitina para o teste de sensibilidade de indicação de sua presença, quando em uma concentração inibitória mínima (CIM) maior ou igual a 0.50μg/ml.</p> <p>OBJETIVO: Comparar a sensibilidade das amostras de SCN coletadas em estudantes do segundo grau e de fômites do Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ.</p> <p>MÉTODO: Foram selecionadas amostras da epiderme de estudantes e amostras de fômites provenientes de diferentes setores do hospital que passaram pelos seguintes testes:método de Gram, testes da catalase e de coagulase livre, Teste E e Teste de diluição em Agar.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A análise dos resultados sugere que as amostras de SCN comunitárias são diferentes das encontradas no ambiente hospitalar, apresentando níveis bem mais baixos de resistência à cefoxitina do que as amostras hospitalares, mas apresentando resistência considerável em algumas amostras, sugerindo uma resistência dos SCN comunitários em aumento progressivo, assemelhando-se ao ocorrido com a resistência dos Staphylococcus aureus à penicilina em fins da década de 50.</p>

RESPONSÁVEL:	NATALIA BORGES DA COSTA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	430
TÍTULO:	SER OU NÃO SER ADOLESCENTE: O DRAMA DO TRABALHO JUVENIL E SUA INSERÇÃO NA RENDA FAMILIAR
AUTORES:	<u>CAREN C. DO ESPÍRITO SANTO</u> , Denize C. de Oliveira, Antônio Marcos T. Gomes, Camila P. M. da Costa, Ana Paula M. de Pontes, Letícia de A. Campos
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Estudante Faculdade de Enfermagem Uerj
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo faz parte de um projeto que aprofunda as condições de vida, saúde e trabalho de adolescentes.</p> <p>OBJETIVO: tem como objetivo caracterizar a contribuição do adolescente trabalhador na renda familiar.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo quantitativo, com 312 adolescentes trabalhadores na faixa etária de 14 a 22 anos, cursando entre a 1ª e a 3ª séries do ensino médio de duas escolas públicas do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de questionários e tratados pelo software EPIINFO.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados mostram que 85,5% dos adolescentes contribuem para a renda familiar e 14,5% não contribuem. Entre aqueles que contribuem, 78,6% sustentam a família ou se sustentam, mostrando que o adolescente não assume, em sua maioria, apenas o papel de contribuinte, mas o de real provedor de sua família. Para melhor caracterizar o grau de pauperização vivenciado e a importância do trabalho juvenil para as famílias, 88,5% dos adolescentes referiram freqüentemente faltar dinheiro para comprar comida no último mês, enquanto 34,7% afirmaram que isso quase nunca acontece. Diante disso, percebe-se o papel fundamental do adolescente trabalhador para a provisão do sustento básico de sua família e destaca-se que o trabalho na adolescência ultrapassa o sentimento de adquirir a independência pessoal, passando a ser uma necessidade fundamental do seu núcleo social básico: a família.</p>

RESPONSÁVEL:	CAREN CAMARGO DO ESPÍRITO SANTO
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	361
TÍTULO:	Sexualidade saudável na adolescência: uma reflexão sobre a importância da inserção do profissional de saúde nas escolas.
AUTORES:	FLAVIA MARIA S. FELICIO , Cristiane S. Castro, Daniele C. Lyrio
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A adolescência é um período que compreende importantes mudanças biopsicossociais, durante o qual o indivíduo, movido por uma curiosidade incessante, busca por novas experiências. Diante da impulsividade característica do adolescente, que coincide com o início da vida sexual, é comum observar uma elevada incidência de doenças sexualmente transmissíveis, bem como da gravidez indesejada nesta faixa etária.</p> <p>OBJETIVO: Considerando que no Brasil a educação em saúde, no que tange a sexualidade, ainda é vista com certo receio, este trabalho tem por objetivo propor uma discussão acerca da importância de se abordar tal assunto nas escolas.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, cujas fontes foram bibliográficas.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados apontaram para a necessidade de uma maior inserção do profissional de saúde nas escolas, visto que deste modo é possível contribuir na formação de uma juventude consciente e responsável e, conseqüentemente, reduzir o número de adolescentes acometidos por infecções transmitidas sexualmente e o índice de gravidez precoce. Conclui-se, portanto, que a adolescência é uma época de ouro na qual o indivíduo consolida sua personalidade e, por esse motivo, é o momento ideal para promover a educação em saúde a fim de proporcionar uma sexualidade saudável.</p>

RESPONSÁVEL:	FLÁVIA MARIA DA SILVA FELICIO
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	395
TÍTULO:	Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao adolescente com lesão traumática por acidente de motocicleta - relato de caso
AUTORES:	Priscila Amora , Verônica C. da Silva, Maria José E. Daher, VANESSA DE S. PEREIRA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Enfermagem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Estudo de caso, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado de Fevereiro a Junho de 2008, por acadêmicas de enfermagem da UNIGRANRIO, durante estágio em uma Unidade de Saúde da Família do município de Duque de Caxias. Teve como sujeito um adolescente, sexo masculino, de 19 anos de idade e foi baseado nas Teorias do Déficit do Auto-cuidado e dos Sistemas de Enfermagem, de Dorothea Orem. Principais problemas indetificados: lesões traumáticas em membros superiores e inferiores, decorrentes de acidente automobilístico, além de atividade sexual de risco e uso de anabolizantes. Segundo a taxonomia II de NANDA, destacaram-se os diagnósticos:integridade tissular prejudicada e risco para infecção.</p> <p>OBJETIVO: Descrever a SAE.</p> <p>MÉTODO: Ações voltadas para a cicatrização das feridas e educação em saúde, por meio de visitas domiciliares.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O adolescente conseguiu realizar adequadamente os curativos, melhorar seu comportamento de busca da saúde, adotando as orientações quanto à prática de atividade sexual protegida e, sensibilizar-se quanto aos prejuízos advindos do uso de anabolizantes.Trabalhando com a SAE, além de cumprirmos com a lei do exercício profissional, gerenciamos a arte de pensar de forma crítica e reflexiva, de decidir, de agir, de fazer acontecer e de obter resultados, o que permiti o alcance da reabilitação e manutenção da saúde satisfatoriamente, como ocorreu com o adolescente desse estudo.</p>

RESPONSÁVEL:	VANESSA DE SOUZA PEREIRA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	509
TÍTULO:	Tenda da Amamentação: Análise da prática de aleitamento materno entre adolescentes e não adolescentes.
AUTORES:	Taís Antônio , Camila Lamônica, Débora Mariano, Natalia Santos, Flavia Nascimento, PATRICIA LIMA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Departamento de enfermagem Materno-infantil /Faculdade de Enfermagem - UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A prática do aleitamento materno no Brasil ainda está distante da recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Entretanto, diversas são as políticas públicas voltadas para a promoção e proteção do aleitamento materno. Práticas que apoiem a nutriz devem ser cada vez mais incentivadas.</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo pretende analisar a prática do aleitamento materno entre nutrizes adolescentes e não adolescentes abordadas durante a primeira etapa da campanha de vacinação em 03 municípios da Baixada Fluminense.</p> <p>MÉTODO: Foram abordadas 105 nutrizes em 03 unidades básicas de saúde (UBS) e em 01 maternidade municipal. Destas, 18% eram adolescentes. As informações foram obtidas por meio de um instrumento de coleta de dados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os dados apontaram que entre as adolescentes (60%) a prática do aleitamento materno exclusivo é maior do que nas não adolescentes, (51%); em contrapartida, são as adolescentes que apresentam um maior percentual de desmame precoce (15% e 06% respectivamente). O estudo mostrou que entre a população de adolescentes nutrizes a prática do aleitamento materno exclusivo tem se ampliado, porém, ainda há uma parcela significativa que não amamenta. Desta forma, faz-se necessário a proposição de ações voltadas a esse público.</p>

RESPONSÁVEL:	PATRICIA LIMA PEREIRA PERES
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	490
TÍTULO:	Tenda da Amamentação: Oportunidade de Promover o Aleitamento Materno Durante a Campanha Nacional de Vacinação
AUTORES:	<u>Camila Lamônica</u> , Débora Mariano, Flávia Nascimento, Laila Eugênio, Natália Santos, PATRICIA LIMA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Departamento de Enfermagem Materno-infantil / Faculdade de Enfermagem/UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é uma das práticas de maior impacto na redução da mortalidade infantil, além de apresentar inúmeras vantagens para a mulher, criança, família e sociedade. O presente trabalho apresenta uma estratégia adotada pelo Projeto de extensão “Apoiando a amamentação na Baixada Fluminense” durante a primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação, apoiada na premissa: Leite materno, a primeira vacina.</p> <p>OBJETIVO: Possibilitar ao aluno a vivência da prática do apoio às mães de crianças menores de 01 ano no manejo da lactação.</p> <p>MÉTODO: A atividade foi realizada nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu e Caxias (Centro e Xerém), contou com a atuação de 09 acadêmicos de enfermagem da UERJ, Servidores dos municípios participantes e voluntários de outras instituições de ensino médio e superior da área de enfermagem e medicina. Foram montadas tendas com mesas e cadeiras para o acolhimento das mães e crianças. A captação se deu na fila da triagem para a vacina.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A estratégia se mostrou eficaz, pois possibilitou a abordagem de mães que só buscam as unidades públicas de saúde nos dias nacionais de vacinação; sendo esta, um população que apresentou dificuldades no manejo da lactação; também possibilitou a compreensão de que a Campanha de vacinação é também uma importante oportunidade para a promoção do aleitamento materno</p>

RESPONSÁVEL:	PATRICIA LIMA PEREIRA PERES
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	417
TÍTULO:	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO COTIDIANO HEMODIALÍTICO
AUTORES:	GENESIS S. BARBOSA , Glaucia V. Valadares
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Nefrologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Muitos são os sentimentos vivenciados no enfrentamento de uma doença crônica .</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivos identificar como o cliente dependente de hemodiálise vivencia o processo saúde-doença e analisar as implicações dessa experiência para a construção do conhecimento sobre saúde. Foram adotados como referencial teórico os conceitos de visão sistêmica do indivíduo e enfrentamento.</p> <p>MÉTODO: A metodologia empregada foi a da pesquisa qualitativa, baseada nos princípios básicos da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O cenário do estudo foi a Associação de Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa indivíduos dependentes de hemodiálise ligados a esta associação. Para resgate dos dados, a observação participante sistemática e a entrevista semi-estruturada em profundidade foram utilizadas. As informações foram analisadas considerando-se os seguintes procedimentos básicos pertinentes a TFD: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O estudo aponta, dentre outros aspectos, para o fato de que o enfermeiro que presta assistência a este cliente o ajuda a enfrentar situações estressoras, portanto, deve haver o estímulo para que a interação cliente-enfermeiro seja saudável e amistosa a fim de que haja uma relação de ajuda entre os indivíduos.</p>

RESPONSÁVEL:	GENESIS DE SOUZA BARBOSA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	444
TÍTULO:	Trabalhando a Adesão ao Tratamento com Enfuvirtida em Pacientes HIV/AIDS: Relato de Experiência
AUTORES:	ANTONIO CARLOS ROCHA , Regina de Oliveira Carvalho, Augusto Cesar C. Ferreira
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Doenças Infecciosas e Parasitárias
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Após o início da terapia anti-retroviral altamente ativa (HAART) houve um aumento na qualidade e na sobrevivência dos pacientes HIV/AIDS. Os pacientes com falha terapêutica a vários esquemas de ARVs utilizados e indicados ao uso da enfuvirtida, necessitam de treinamento e apoio em grupos de adesão</p> <p>OBJETIVO: - Despertar nos pacientes a necessidade de adesão ao tratamento a fim de garantir uma supressão viral sustentada. - Treinar e supervisionar a técnica de aplicação sub-cutânea do medicamento. - Compartilhar e refletir as experiências vividas pelos membros do grupo.</p> <p>MÉTODO: Foi constituído, no Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HUPE, um grupo composto por um enfermeiro, um médico infectologista e um representante do laboratório fabricante que através de reuniões mensais, treinam, orientam e apoiam vinte pacientes encaminhados pelo próprio Serviço e por outras unidades de saúde.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Em dois anos de atividades, 20 pacientes continuam sendo acompanhados, motivados e apoiados a manterem a aderência que se traduz na baixa ocorrência de reações cutâneas pós aplicação da droga, melhora das condições clínicas e laboratoriais além da aquisição de autonomia para autocuidar-se. A efetividade da proposta do grupo resulta da parceria entre os atores envolvidos. A informação, orientação e apoio prestados aos pacientes são fundamentais para a manutenção do tratamento a longo prazo.</p>

RESPONSÁVEL:	ANTONIO CARLOS ROCHA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	493
TÍTULO:	Utilização de datas comemorativas na promoção do aleitamento materno numa faculdade de enfermagem
AUTORES:	Débora Mariano , Camila Lamônica, Flavia Nascimento, Laila Eugênio, Taís Antônio, PATRICIA LIMA
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Departamento de Enfermagem Materno-infantil / Faculdade de Enfermagem/UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A promoção do aleitamento materno é uma das principais ações para a redução da mortalidade infantil, sendo, por isso, adotada como política pública. O presente trabalho resulta da atuação do projeto de extensão “Apoiando a amamentação na Baixada Fluminense”, sendo uma das atividades estratégicas utilizadas. OBJETIVO: O projeto em questão visa a sensibilização dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância da amamentação para a saúde da mulher e da criança.</p> <p>OBJETIVO: O projeto em questão visa a sensibilização dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância da amamentação para a saúde da mulher e da criança.</p> <p>MÉTODO: A estratégia adotada é o “linking” do tema da amamentação com as datas comemorativas do calendário nacional, através da utilização de murais, folderes, e concursos voltados para as datas que fazem esta relação. Atividades realizadas: mural alusivo ao Dia das Mães com exposição de figuras de mães de países, costumes e etnias diferentes amamentando e concurso de frases com o tema “AMÃEmentar - Apóie este gesto”.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram selecionadas quatorze frases e premiadas as três melhores do concurso. O resultado alcançado foi considerado positivo, considerando o envolvimento e aceitação deste por parte dos corpos docente e discente. A estratégia foi útil para gerar reflexão acerca do tema amamentação em espaços fora da sala de aula.</p>

RESPONSÁVEL:	PATRICIA LIMA PEREIRA PERES
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	433
TÍTULO:	Violência Doméstica contra o Adolescente: Uma Reflexão para a Prática de Enfermagem
AUTORES:	JULIANA VIEIRA , Raquel Cafezeiro, Raquel Santana, Denise Nunes, Sônia de Souza
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Graduação UNIRIO
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Entendemos a violência como um fenômeno social que não se limita ao conceito do ferir a integridade física. Caracteriza-se como problema de saúde pública por seu caráter abrangente e a grandeza das seqüelas que produz. A violência contra o adolescente se destaca por estes serem vítimas de homicídios, acidentes no trânsito e violência doméstica.</p> <p>OBJETIVO: Identificar, por meio de artigos científicos, os fatores que levam a ocorrência da violência junto ao adolescente e promover a reflexão sobre as possíveis formas de intervenção dos profissionais de saúde em especial dos enfermeiros.</p> <p>MÉTODO: O estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa, do tipo Revisão Bibliográfica. Foram utilizados os descritores: Violência doméstica, Adolescência e Enfermagem.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os aspectos desencadeadores da violência doméstica são a desestruturação familiar, doença mental, ausência de políticas sociais. Evidenciou-se a necessidade de adotar um trabalho interdisciplinar por parte dos profissionais, visto a complexidade que é a prevenção da violência contra os adolescentes. Diante do exposto é crucial entender que a violência doméstica envolve todos os integrantes do núcleo familiar e toda equipe de saúde, não se restringe ao indivíduo ou uma relação específica. Urge a necessidade de formar equipes interdisciplinares em programas de prevenção, detecção e acompanhamento de vítimas e engajar programas onde a família seja o alvo.</p>

RESPONSÁVEL:	JULIANA CRISTINA BEZERRA VIEIRA
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	382
TÍTULO:	VIVENCIANDO O MORRER DO ADOLESCENTE: O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
AUTORES:	INEZ S. DE ALMEIDA , Cristiane R. Moro, Benedita M.R.D. Rodrigues, Iris B. Ribeiro
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O interesse em pesquisar o morrer adolescente surgiu pela convivência com essa clientela hospitalizada em uma enfermaria de referência em atendimento específico, que mobilizaram a buscar seu significado para a equipe de enfermagem. A equipe de saúde possui sua capacitação com o enfoque direcionado ao cuidado fundamentado na cura , assim sente-se compromissada com a vida, estando despreparada para lidar com a morte. A morte constitui-se no fenômeno mais real e inevitável da vida e desperta grande temor no ser humano que expressa dificuldades de conviver com a finitude, principalmente se esta ocorre na adolescência.</p> <p>OBJETIVO: Compreender o morrer do adolescente sob o olhar dos profissionais da equipe de enfermagem.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um estudo qualitativo, fenomenológico. Esta trajetória metodológica busca o significado das vivências dos sujeitos sob um olhar cuidadoso e transcreever para uma análise compreensiva.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A partir do estudo compreende-se a necessidade de que inovações sejam feitas nas ações assistenciais a fim de que sejam ampliadas as discussões e surjam outras possibilidades de compreensão que contemplem o cuidado com o ser em seu processo de morrer. Além disso, é fundamental que a equipe de saúde se aproprie desse cuidado, se instrumentalizando técnica e emocionalmente para atender aquele de que cuida em sua finitude.</p>

RESPONSÁVEL:	INEZ SILVA DE ALMEIDA
---------------------	-----------------------

N° DO PÔSTER:	304
TÍTULO:	Sobre-Vivendo na Adolescência
AUTORES:	VEIGA, D. S. , Leitão, E.M.P.
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Saúde Mental e Psicologia Médica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A crise vivida na adolescência é retratada por inúmeros autores na área de Psicologia. No entanto, torna-se especialmente difícil para alguém que sofre de uma doença crônico-degenerativa como a fibrose cística. Algumas transgressões feitas pelo adolescente normal para se auto afirmar e constituir sua identidade e independência não são permitidas à custa de um sério risco de vida.</p> <p>OBJETIVO: Discutir a crise normal da adolescência em pessoas que necessitam constantes de saúde por conta de uma doença crônica e potencialmente letal. Discutir o papel do psicólogo em um caso como este. Até que ponto deve-se intervir e de que maneira.</p> <p>MÉTODO: Relato de um caso atendido na Enfermaria de Pneumologia do HUPE em 2007, de um paciente de vinte e um anos, portador de fibrose cística, analisando-se a evolução do mesmo, durante o período de atendimento psicológico.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O atendimento psicológico mostra-se muito útil, na medida em que o psicólogo se coloca ao lado do paciente para ouvi-lo e acolhê-lo sem ter pressa de fazer alguma intervenção que produza mudança imediata. A opção do paciente deve ser sempre respeitada e a principal função do psicólogo neste momento de crise (internação hospitalar) é ajudá-lo a negociar com a família e a equipe sua rotina de vida, de modo a propiciar um espaço de liberdade para a transgressão, mas que não comprometa sua saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	DANIELLE SILVA VEIGA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	445
TÍTULO:	Estratégias de Conscientização Sobre Vacinação na Adolescência
AUTORES:	PRISCILA B. C. MATOS , Teresa Cristina R. C. Quaglia, Carlos Eduardo P. Boller
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A vacinação de adolescentes é uma temática que suscita atenção do profissional de saúde, pois se trata de oferecer à faixa etária considerada de maior vulnerabilidade, subsídios para enfrentarem os riscos que encontrarão ao longo de seu desenvolvimento</p> <p>OBJETIVO: Apresentar estratégias que permitam manter o jovens informado acerca de questões relevantes sobre a vacinação preconizada para que se contemple um esquema vacinal completo e atualizado</p> <p>MÉTODO: Realizou-se uma pesquisa com adolescentes entre 12 e 19 anos utilizando um questionário com perguntas abrangentes sobre o tema. Ao término da coleta dos dados foi distribuído um folder contendo informações relevantes sobre a vacinação preconizada para os adolescentes. Em alguns casos também se realizou discussões em grupo</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Dos 82 adolescentes abordados obtivemos primordialmente a informação de que 98% haviam sido vacinados e 93% possuíam cartão de vacinação, embora apenas 2% tivessem conhecimento das vacinas que devem ser tomadas na adolescência. A distribuição do material didático (folder) suscitou uma discussão a respeito do tema, elucidando dúvidas freqüentes e, em alguns casos, realizou-se o encaminhamento para Unidades Básicas de Saúde, visando iniciar ou completar esquemas vacinais. Concluímos então a existência da necessidade de uma maior atenção às questões da vacinação e, principalmente com relação à captação dos jovens pelos serviços de saúde</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA BORGES DE CARVALHO MATOS
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	447
TÍTULO:	A Importância Social das Classes Hospitalares
AUTORES:	PRISCILA B. C. MATOS , Mara Lúcia Amantéa, Carlos Eduardo P. Boller, Márcia G. R. Araújo, Jéssica Catarina G. Chagas, Camila Angélica M. Pilatti
CATEGORIA:	Enfermagem
SERVIÇO:	Faculdade de Enfermagem / UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A classe hospitalar é uma modalidade de ensino que visa atender pedagógico-educacionalmente crianças e adolescentes hospitalizados. Seu objetivo é assegurar a continuidade da educação regular, possibilitando assim que esta população retorne às atividades escolares após a alta sem prejuízos.</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo identificar na produção literária trabalhos relacionados ao tema classe hospitalar, enfatizando sua importância social e contextualizando-a com sua repercussão, partindo do pressuposto de sua implantação nos hospitais.</p> <p>MÉTODO: Realizou-se uma revisão bibliográfica através da pesquisa exploratória a respeito do tema em bases de dados informatizadas como o LILACS, BIREME, PUBMED e SCIELO, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos dez anos e que enfatizassem o tema proposto. Utilizaram-se as seguintes palavras-chave como indexadores da pesquisa: classe hospitalar; criança hospitalizada; ensino hospitalar.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A partir do material obtido, pudemos perceber a importância das classes hospitalares no desenvolvimento da criança hospitalizada. Fica nítida a necessidade do suporte desta modalidade no ambiente hospitalar, pois a mesma contribui não só para que a criança não tenha prejuízos após a alta, como também oferece suporte emocional para que estes pequenos seres superem esta fase da vida mais facilmente.</p>

RESPONSÁVEL:	PRISCILA BORGES DE CARVALHO MATOS
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	304
TÍTULO:	Sobre-Vivendo na Adolescência
AUTORES:	VEIGA, D. S. , Leitão, E.M.P.
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Saúde Mental e Psicologia Médica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A crise vivida na adolescência é retratada por inúmeros autores na área de Psicologia. No entanto, torna-se especialmente difícil para alguém que sofre de uma doença crônico-degenerativa como a fibrose cística. Algumas transgressões feitas pelo adolescente normal para se auto afirmar e constituir sua identidade e independência não são permitidas à custa de um sério risco de vida.</p> <p>OBJETIVO: Discutir a crise normal da adolescência em pessoas que necessitam constantes de saúde por conta de uma doença crônica e potencialmente letal. Discutir o papel do psicólogo em um caso como este. Até que ponto deve-se intervir e de que maneira.</p> <p>MÉTODO: Relato de um caso atendido na Enfermaria de Pneumologia do HUPE em 2007, de um paciente de vinte e um anos, portador de fibrose cística, analisando-se a evolução do mesmo, durante o período de atendimento psicológico.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O atendimento psicológico mostra-se muito útil, na medida em que o psicólogo se coloca ao lado do paciente para ouvi-lo e acolhê-lo sem ter pressa de fazer alguma intervenção que produza mudança imediata. A opção do paciente deve ser sempre respeitada e a principal função do psicólogo neste momento de crise (internação hospitalar) é ajudá-lo a negociar com a família e a equipe sua rotina de vida, de modo a propiciar um espaço de liberdade para a transgressão, mas que não comprometa sua saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	DANIELLE SILVA VEIGA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	399
TÍTULO:	Grupoterapia para Pacientes Somatizadores Crônicos no Serviço Público de Saúde
AUTORES:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES , Fernanda Nogueira, Sandra Fortes
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Psicologia Médica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Saúde é o estado de completo bem estar físico, mental e social (OMS). O somatizador crônico é poliqueixoso, apresenta queixas difusas migratórias sem constatação de doença orgânica. Após 6 meses a somatização se cronifica e isso poderia ser evitado com a avaliação da saúde mental durante a fase de investigação diagnóstica feita por diversas especialidades. O Serviço de Psicologia Médica oferece tratamento feito por psicólogas da pós-graduação com supervisão da Dra. Sandra Fortes, psiquiatra, Profa. Adjunta de Psicologia Médica.</p> <p>OBJETIVO: Desenvolver psicoterapia grupal como suporte ao tratamento clínico; associar questões emocionais aos sintomas físicos; reduzir co-morbidades psiquiátricas. Destacar a importância do sistema público oferecer serviços psicológicos como modalidade terapêutica complementar à abordagem médica.</p> <p>MÉTODO: Psicoterapia de grupo fechado e homogêneo quanto à patologia, em 12 sessões semi-estruturadas, quinzenais, 1h30min. Utilizados os instrumentos Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL) da OMS para avaliar co-morbidades.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Mudança no foco da doença para a saúde; fortalecimento de auto-estima e auto-cuidado; melhora na comunicação interpessoal e em lidar com conflitos. Recomenda-se que o serviço público inclua profissionais de saúde mental na equipe interdisciplinar para tratar somatizadores e diminuir gastos com o tratamento.</p>

RESPONSÁVEL:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	429
TÍTULO:	A violência pós-violência: A perda da virgindade devido ao abuso sexual perpetrado por parceiro íntimo e o desmentido dos profissionais.
AUTORES:	<u>DÉBORA CRISTINA B. RIBEIRO</u>
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	SPA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Pouco se fala atualmente sobre a violência sexual perpetrada por parceiro íntimo. Entretanto, ela continua ocorrendo e cabe aos profissionais que lidam com ela em suas práticas atentarem para a sua existência e para a ocorrência de uma violência pós-violência, que é o desmentido dos profissionais de saúde.</p> <p>OBJETIVO: Relatar um caso raro de abuso sexual de adolescente perpetrado por parceiro íntimo atentando para o desmentido de profissionais de saúde.</p> <p>MÉTODO: Estudo de caso: F. tem 18 anos e perdeu a virgindade quando foi abusada sexualmente por seu namorado. O abuso foi tão violento que F. teve uma hemorragia e fez uma intervenção cirúrgica emergencial. F. entrou em coma e quando acordou uma das primeiras pessoas com quem falou foi uma enfermeira, que lhe disse: “Você está assim, desse jeito, e tudo isso só aconteceu porque você deve ter gostado, porque quando a gente não gosta a gente não deixa”. Após o período de internação, F. procurou um ginecologista para fazer o acompanhamento do caso. Este lhe disse: “Olha, você nem precisa vir aqui. Isso tudo é besteira, bobagem. Você está bem, não aconteceu nada com você”.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O caso de F. choca pela gravidade e atenta também para o desmentido no principal local de acolhimento da vítima, que é o hospital. A cada ocorrência de desmentido, F. ouvia as desqualificações do abuso sofrido e era exposta a outro tipo de violência: a violência do desmentido.</p>

RESPONSÁVEL:	DÉBORA CRISTINA BRAGA RIBEIRO
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	442
TÍTULO:	Desenvolvimento de Grupos para Pacientes Tabagistas Cardiopatas
AUTORES:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES , Fernanda Nogueira, Lucia Menna Barreto Boaventura
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Psicologia Médica e Cardiologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma pandemia. Atualmente, no mundo, morrem 10 milhões de pessoas por ano, sendo 25% das mortes por síndrome coronariana aguda. Há no Brasil cerca de 25 milhões de fumantes; destes, 20 milhões (80%) querem deixar de fumar e 19 milhões precisam de tratamento. Por isso, os Serviços de Psicologia Médica e Cardiologia do HUPE começaram a desenvolver programa de apoio psicológico aos tabagistas cardiopatas com ênfase na doença coronariana.</p> <p>OBJETIVO: Aplicar e testar metodologia psicoterápica através de grupo em caráter piloto e ajustar o manejo técnico às necessidades dos pacientes do Ambulatório de Cardiologia.</p> <p>MÉTODO: Modelo de intervenção psicológica centrado na mudança de crenças e comportamentos (teoria cognitivo comportamental). Optou-se por tratamento sem medicação. Trabalho com coronariopatas adultos, de ambos os sexos, em três etapas: triagem em entrevista individual; tratamento com 4 sessões semanais e 2 sessões quinzenais estruturadas para grupo fechado e etapa de manutenção com sessões mensais em grupo aberto.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Primeiros resultados indicam que de 10 pacientes, 5 pararam de fumar (50%) demonstrando que a grupoterapia incentiva a auto-estima e mudança de hábitos quando o paciente deseja parar de fumar. Recomenda-se realizar novos grupos para confirmar a veracidade dos achados iniciais.</p>

RESPONSÁVEL:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	449
TÍTULO:	Atenção integral à saúde do adolescente na atenção terciária no NESA
AUTORES:	ANA BEATRIZ R. DE CASTRO , Renata de O. Fidelis, Clarice G. Palmeira
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Residente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho é fruto de reflexões advindas da atuação das residentes de Psicologia na enfermaria do NESA (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente) no HUPE. A adolescência é um período de intensas mudanças e rupturas, tanto do ponto de vista físico quanto psíquico. Caracteriza-se fundamentalmente como um momento de crise. O Ministério da Saúde vem elaborando políticas nacionais integradas para a promoção, proteção e recuperação da saúde do adolescente, enfocando a integralidade como condição primordial a assistência aos adolescentes.</p> <p>OBJETIVO: Analisar a importância da integralidade no trabalho com saúde do adolescente na atenção terciária e do enfoque multidisciplinar no trabalho voltado para as especificidades da adolescência.</p> <p>MÉTODO: Foi realizado um estudo bibliográfico sobre adolescência, atenção a saúde do adolescente e integralidade tendo como autores principais Aberastury e Knobel, Mattos e Alberti, bem como um estudo de caso clínico e análises de intervenções realizadas pela equipe de saúde.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Percebemos que a integralidade é fundamental no trabalho na saúde do adolescente funcionando na atenção terciária como articuladora da assistência e da prevenção em saúde. Mostra-se também como promotora de autonomia ao envolver o sujeito adolescente no processo que envolve sua saúde. Apenas a partir de um enfoque multidisciplinar ocorre um trabalho voltado para as especificidades da adolescência.</p>

RESPONSÁVEL:	ANA BEATRIZ RAIMUNDO DE CASTRO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	454
TÍTULO:	A questão da adolescência e o estudante de medicina
AUTORES:	CRISTIANE C. CUNHA , Joyce M. A. Souza, Sandra T. Serra, Renata S. Machado
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Programa de Apoio Psicopedagógico ao Estudante
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Muitos são os discursos nos quais o estudante de medicina está associado à imagem do adolescente. Segundo as principais referências sobre adolescência, esta é definida como uma fase de transição no desenvolvimento humano, constituindo um período crítico de mudanças bruscas e conflitos de identidade, revelando-se um “padrão adolescente”. No entanto, como a Psicanálise compreende o sujeito em sua singularidade, qualquer tentativa de enquadrar nesse padrão é questionável - o que vem sendo corroborado por nossa prática clínica com os alunos de medicina.</p> <p>OBJETIVO: Neste trabalho buscou-se compreender os principais conceitos sobre adolescência e discutir se as questões que atravessam a formação médica estão necessariamente ligadas aos intercursos dessa fase.</p> <p>MÉTODO: Utilizou-se a pesquisa bibliográfica sobre adolescência, formação médica e contribuições psicanalíticas sobre essas temáticas. Num segundo momento, buscou-se verificar as principais questões trazidas pelos alunos através dos atendimentos e projetos desenvolvidos pelo PAPE.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Com a entrada de alunos cuja idade extrapola cada vez mais a faixa etária estipulada para a adolescência, verificamos que as questões trazidas pelos estudantes independem de sua idade, estando na realidade subordinadas a sua história de vida, posição subjetiva e suas implicações na própria formação.</p>

RESPONSÁVEL:	CRISTIANE DA CONCEIÇÃO CUNHA
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	467
TÍTULO:	Apoio psicoterapêutico para Pacientes Somatizadores Crônicos
AUTORES:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES , Fernanda Nogueira, Sandra Fortes
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Psicologia Médica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Paciente somatizador crônico (poliqueixoso) apresenta queixas migratórias difusas sem constatação de doença orgânica, e não identifica influência dos aspectos emocionais sobre sintomas físicos. Após seis meses, somatização se cronifica levando-o à “peregrinação diagnóstica” por várias especialidades, dificultando relação médico-paciente e gerando custos para o sistema de saúde. Atuação da saúde mental no processo diagnóstico poderia minimizar isso.</p> <p>OBJETIVO: Desenvolver psicoterapia grupal como suporte tratamento clínico; identificar relação de questões emocionais com sintomas físicos; modificar associações psíquicas nocivas; reduzir co-morbidades psiquiátricas. Destacar importância da oferta, pelo sistema público, de serviços psicoterápicos como terapêutica complementar à abordagem medicamentosa.</p> <p>MÉTODO: Psicoterapia de grupo fechado e homogêneo de pacientes com queixas médicas inexplicáveis crônicas, em 12 sessões semi-estruturadas, quinzenais. Utilizados instrumentos Escala hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL) da OMS para avaliar co-morbidades e grau de incapacidade.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Mudança no foco da doença para saúde; fortalecimento auto-estima e auto-cuidado; melhora comunicação e lide com conflito; mais adesão tratamento. Recomenda-se serviço público adotar equipe interdisciplinar com saúde mental para otimizar resultados e custos tratamento de somatizadores.</p>

RESPONSÁVEL:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	470
TÍTULO:	ADOLESCENTRO
AUTORES:	MICHELLE A. F. RODRIGUES , Marina S. Garcia, Silvana G. L. Cançado, Denise L. Ocampos
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Secretaria de Estado de Saúde-DF
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: ADOLESCENTRO é o Centro de Referência, Pesquisa, Capacitação e Atenção ao Adolescente em Família da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Possui como embasamento teórico a Epistemologia da Complexidade e da Subjetividade. O atendimento é baseado em uma abordagem transdisciplinar e biopsicossocial voltado para os adolescentes de 10 a 19 anos incompletos e sua família. Os programas de atenção ao adolescente em situação especial de uso de drogas, vivência de violência sexual e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade são referência no Serviço e parte dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela equipe. O serviço estende a outros profissionais da SES treinamento em serviço com objetivo de ampliar a rede de atenção ao adolescente no DF.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar o Adolescentro e a abordagem sistêmico-complexa como proposta terapêutica na atenção ao adolescente.</p> <p>MÉTODO: Descrição da proposta e das atividades desenvolvidas no Adolescentro.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A divulgação desse serviço visa ampliar a atenção ao adolescente em família dentro de uma abordagem sistêmico-complexa com foco na promoção do adolescente como sujeito de sua história de vida.</p>

RESPONSÁVEL:	MICHELLE ANDREZA FALCÃO RODRIGUES
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	473
TÍTULO:	Considerações sobre o trabalho analítico nas instâncias de atenção secundária e terciária.
AUTORES:	CAROLINA S. MOTTA , Juliane A. Chaves, Ana Maria S. Villardo
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Nesa
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A experiência nas instâncias de atenção secundária e terciária do NESA/HUPE possibilitou observar que a especificidade do trabalho analítico nas enfermarias de um hospital geral diferem do trabalho no ambulatório no quesito tempo e diagnóstico.</p> <p>OBJETIVO: Propor uma reflexão a partir do trabalho analítico sobre a questão do tempo e da urgência do diagnóstico em uma enfermaria de adolescentes em relação as possibilidades terapêuticas na prática ambulatorial. É imprescindível refletir sobre as implicações dos atravessamentos que perpassam uma equipe multidisciplinar, interferindo no atendimento.</p> <p>MÉTODO: Escuta e supervisão clínicas a partir da prática analítica na enfermaria e ambulatório em uma instituição hospitalar. Foi utilizado também como método de trabalho a pesquisa bibliográfica.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As diferenças observadas referem-se a inserção da psicanálise em ambientes com perspectivas distintas, principalmente no que tange as questões do tempo e do diagnóstico. O trabalho na enfermaria mostrou-se circunscrito pela urgência em se estabelecer um diagnóstico em um tempo determinado. O trabalho em um ambiente ambulatorial, por sua vez, encontra uma flexibilidade maior em relação ao tempo e, portanto, à construção de um diagnóstico. Como sugere Marisa Decat (1996), a psicanálise ao escutar o chamado na urgência subjetiva, vai articular a pressa exigida pela situação ao tempo do sujeito que precisará advir.</p>

RESPONSÁVEL:	CAROLINA STEINHAUSER MOTTA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	474
TÍTULO:	Vivência de Violência Sexual - Caso clínico
AUTORES:	Marina S. Garcia , Silvana G. L. Caçado, Denise L. Ocampos, MICHELLE A. F. RODRIGUES
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Secretaria do Estado de Saúde - DF
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Adolescente LGLQ, 20 anos, terceira de nove filhos, foi encaminhada para o Adolesscentro em 2004 após ter revelado vivência de violência sexual. Viveu em instituições desde os 8 anos, ocasião da primeira prisão da mãe em virtude de porte de drogas. Os dois irmãos mais velhos também apresentaram dificuldades relativas à drogadição, duas irmãs foram adotadas, dois irmãos institucionalizados e os dois irmãos mais novos viveram com a mãe entre os períodos de detenção. Toda essa situação a expôs a vários riscos e sua história é repleta de negligência, violência física e sexual. Os atendimentos focaram, num primeiro momento, as vivências de violência sexual. As consultas foram individuais e em grupo, realizadas por equipe transdisciplinar e baseadas na teoria sistêmico-complexa. Hoje a adolescente monitora o cuidado com os irmãos menores, trabalha, foi aprovada no vestibular e iniciará o curso de psicologia no segundo semestre de 2008.</p> <p>OBJETIVO: Destacar a efetividade da abordagem sistêmico-complexa para a resignificação e superação das conseqüências negativas de uma vivência de violência sexual.</p> <p>MÉTODO: Relato de caso.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A vivência de violência sexual é um fenômeno complexo que pode trazer graves conseqüências para a vida da vítima e de sua família. O processo, dentro dessa abordagem, passa pelas fases de apropriação, resignificação e reparação e contribuiu de forma decisiva para superação dessa vivência.</p>

RESPONSÁVEL:	MICHELLE ANDREZA FALCÃO RODRIGUES
---------------------	-----------------------------------

N° DO PÔSTER:	512
TÍTULO:	MENINAS MÃES: O IMPLÍCITO NÃO PENSADO
AUTORES:	ELOISA T. ZEN, SILVIA LUESCHER, MONICA F. N. VITORINO , o mesmo, o mesmo
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	MATERNIDADE do HOSPITAL GERAL DE BONSUCESSO
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: As taxas de gravidez adollescente têm crescido no Brasil. O quadro é democrático e atinge diferentes camadas sociais indistintamente. O governo e formuladores de políticas na área preocupan-se com as consequências, sociais, biológicas e psíquicas do fenômeno.</p> <p>OBJETIVO: Conhecer percepções e concepções das adolescentes que buscaram o HGB em diferentes momentos do ciclo gravídico-puerperal nos meses de fevereiro a abril de 2005 com entrevistas norteadas por Roteiro Temático sobre: Contracepção, Maternidade, Sexualidade, Feminilidade.</p> <p>MÉTODO: Utilizamos preceitos da Pesquisa Qualitativa em Saúde recortadas em 100 entrevistas . A PQS busca conhecer e explicar a dinâmica das relações sociais depositárias de crenças, valores, atitudes e hábitos. A compreensão das estruturas e instituições resultantes da ação humana subjetivada é meta; fenômeno e processo social são compreendidos nas determinações e transformações dadas pelo sujeito.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados apontam que as entrevistadas conheciam meios de evitar a gestação mas não os utilizavam, confirmando que não só conhecimento e informação orientam seus passos neste mister. Havia uma recusa na assunção da gravidez, da sexualidade e suas onsequências, incluídas DSTs. O prazer da sexualidade era reconhecido a parentalidade potencial não. Emergiram nos núcleos de significado certa confusão entre Feminilidade e Maternidade concebidos como sinônimos.</p>

RESPONSÁVEL:	ELOISA TROIAN ZEN
---------------------	-------------------

N° DO PÔSTER:	469
TÍTULO:	Psicoterapia Grupal para Pacientes Tabagistas Cardiopatas
AUTORES:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES , Lucia Menna Barreto Boaventura, Fernanda Nogueira, Denilson Albuquerque
CATEGORIA:	Psicologia
SERVIÇO:	Psicologia Médica e Cardiologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma pandemia. Atualmente, no mundo, morrem 10 milhões de pessoas por ano, sendo 25% das mortes por síndrome coronariana aguda. Há no Brasil cerca de 25 milhões de fumantes; destes, 20 milhões (80%) querem deixar de fumar e 19 milhões precisam de tratamento. Por isso, os Serviços de Psicologia Médica e Cardiologia do HUPE começaram a desenvolver programa de apoio psicológico aos tabagistas cardiopatas com ênfase na doença coronariana.</p> <p>OBJETIVO: Aplicar e testar metodologia psicoterápica através de grupo em caráter piloto e ajustar o manejo técnico às necessidades dos pacientes do Ambulatório de Cardiologia.</p> <p>MÉTODO: Modelo de intervenção psicológica centrado na mudança de crenças e comportamentos (teoria cognitivo comportamental). Optou-se por tratamento sem medicação. Trabalho com coronariopatas adultos, de ambos os sexos, em três etapas: triagem em entrevista individual; tratamento com 4 sessões semanais e 2 sessões quinzenais estruturadas para grupo fechado e etapa de manutenção com sessões mensais em grupo aberto.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Primeiros resultados indicam que de 10 pacientes, 5 pararam de fumar (50%) demonstrando que a grupoterapia fortalece a auto-estima e a assertividade e incentiva a mudança de hábitos, quando o paciente deseja parar de fumar. Recomenda-se realizar novos grupos para confirmar a veracidade dos achados iniciais.</p>

RESPONSÁVEL:	ALICE LOPES DO AMARAL MENEZES
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	322
TÍTULO:	Atenção terciária de saúde do NESA: uma vivência no cuidado integral ao adolescente
AUTORES:	Neidy Márcia de Souza Silva , VANESSA DELGADO DA SILVA
CATEGORIA:	Serviço Social
SERVIÇO:	Nucleo de Estudos da Saude do Adlescente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O trabalho visa apresentar uma vivência profissional desenvolvida na Enfermaria do NESA, que atende adolescentes portadores de patologias crônicas e que precisam de investigação diagnóstica. Recebe adolescentes oriundos de várias localidades do país e segmentos sociais, mas com a predominância de famílias em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>OBJETIVO: Assegurar as prerrogativas do Estatuto da Criança e do Adolescente e da política de saúde, viabilizando a integralidade na atenção à saúde.</p> <p>MÉTODO: O processo de trabalho tem como lógica a prática interdisciplinar, tendo como diretriz a realização de um atendimento humanizado e de consolidação de direitos sociais, com base nos princípios do SUS. Viabiliza a construção da autonomia e exercício da cidadania através de atendimentos individuais, grupais, reuniões interdisciplinares, estudos de casos, visitas domiciliares e institucionais, além das atividades sócio-educativas, culturais e recreativas com os adolescentes e familiares.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A enfermaria é referência nacional e constitui-se num importante espaço de formação profissional e de produção de conhecimento. Busca-se com esse trabalho assegurar a transposição dos princípios contidos na forma da lei em prática concreta, viabilizadas no cotidiano dos serviços prestados ao adolescente e sua família.</p>

RESPONSÁVEL:	VANESSA DELGADO DA SILVA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	325
TÍTULO:	PROMAJ-Programa Municipal de Atendimento ao Jovem
AUTORES:	<u>Cleiton E. C. Pimentel</u> , Celso R. V. B. de Almeida, ELEN L. QUINTANILHA
CATEGORIA:	Serviço Social
SERVIÇO:	Atendimento ao Jovem
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Programa Municipal de Atendimento ao Jovem – PROMAJ, instituído por Lei Municipal é um Programa Social de cunho Sócio-educativo que tem como proposta o protagonismo juvenil através de oferta de oportunidades de atuação, capacitação e qualificação para o trabalho e de valorização do Adolescente enquanto ser em desenvolvimento.</p> <p>OBJETIVO: O Programa tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Ainda destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou ausência de renda ou fragilização de vínculos afetivos e relacionais de pertencimento comunitário.</p> <p>MÉTODO: A Metodologia do Programa é a oferta de Educação não-formal desenvolvidas em atividades diárias complementares ao trabalho da escola. Os jovens chegam ao Programa através de vagas previamente lançadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Durante os 18 anos de existência do programa são muitos sucessos. A própria administração pública do município conta hoje com inúmeros funcionários que começaram suas histórias como PROMAJ's. Vários jovens retornaram para a escola inicialmente para poder permanecer no programa, e hoje cursam uma faculdade ou já estão amplamente inseridos no mundo do trabalho.</p>

RESPONSÁVEL:	ELEN LUCENA QUINTANILHA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	363
TÍTULO:	Padrão Águias da Aventura Objetiva
AUTORES:	Cleiton E. C. Pimentel , Celso R. V. B. de Almeida, ELEN L. QUINTANILHA
CATEGORIA:	Serviço Social
SERVIÇO:	Educação Ambiental
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Padrão àguias da Aventura Objetiva (PAAO) é uma ONG de caráter social e educativo para a preservação do ambiente e valorização do ser humano. A saúde é vista de forma globalizada, com foco na melhoria da qualidade de vida.</p> <p>OBJETIVO: Desde de 1985 PAAO forma equipes de multiplicadores para atuarem na preservação da vida. Tendo como público alvo adolescentes em situação de risco social e vulnerabilidade.</p> <p>MÉTODO: Os adolescentes recebem instrução teórica e prática. Com intuito de aproximá-los da mãe natureza são realizados: acampamentos, reconhecimento de terreno, técnicas de sobrevivência na selva e catalogação de plantas. É oferecido ainda às comunidades cursos, workshops e palestras enfocando o meio ambiente/saúde.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O PAAO constituindo a 1ª BRIGADA VERDE DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE vem atuando e investindo com muito mérito na fiscalização e representação junto aos órgãos de defesa do meio ambiente. Conquistou a confiança e a credibilidade das autoridades, sendo reconhecida de utilidade pública através da Lei Municipal nº 2238, de 03 de abril de 2003. Conta ainda com unidade representatividade em Londres. A instituição já formou cerca de 2100 jovens, que hoje conscientizados pelo trabalho sério e transformador, atuam na sociedade com a consciência da preservação e respeito pela vida, contribuindo com um futuro digno para juventude, afastando-as do vício das drogas, da violência e do desamor.</p>

RESPONSÁVEL:	ELEN LUCENA QUINTANILHA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	379
TÍTULO:	CLINISEX - SEXUALIDADE E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA
AUTORES:	Fernanda G. Bastos , Samanta dos S. Alves, CAMILA DE A. CARVALHO
CATEGORIA:	Serviço Social
SERVIÇO:	Atenção Primária do NESA - Clinisex
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O projeto de extensão é um programa da Atenção Primária de Saúde do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente – NESA, e, é composto por uma equipe multiprofissional que desenvolve atividades de extensão universitária no Abrigo Ayrton Senna. Este possui um anexo para Mães adolescentes e solteiras, que constitui o Programa de Mães Adolescentes (PMA), onde o projeto desenvolve suas atividades contribuindo para o processo de educação em saúde destas jovens.</p> <p>OBJETIVO: Consiste em desenvolver atividades de educação em saúde, proporcionando orientações, discussões e reflexões acerca da temática da sexualidade e prevenção de DST's aos adolescentes.</p> <p>MÉTODO: Os trabalhos são desenvolvidos através de oficinas que acontecem alternadamente no Abrigo e no NESA. Nelas, faz-se o planejamento das atividades educativas através de materiais diversos que facilitam a visualização do problema e discussão das temáticas.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: É importante ressaltar que mudanças de comportamento são difíceis de serem aferidas, entretanto diante do contato mantido com a equipe técnica têm-se percebido comportamento diferenciado das adolescentes com relação a assuntos referentes à Sexualidade e DST's. Os resultados descritos evidenciam a divulgação da importância de projetos coletivos relacionados à Sexualidade junto a jovens visando uma maior autonomia destas nas decisões e no exercício da sexualidade.</p>

RESPONSÁVEL:	CAMILA DE ANDRADE CARVALHO
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	392
TÍTULO:	Projeto de Atenção às Famílias de Adolescentes hospitalizados: Um espaço de reflexão.
AUTORES:	<u>VANESSA DELGADO DA SILVA</u> , Neidy M. de Souza Silva, Selma Correia
CATEGORIA:	Serviço Social
SERVIÇO:	Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente – NESA, inserido HUPE /UERJ. O atendimento é organizado segundo os níveis de atenção primária, secundária e terciária. O trabalho ora apresentado, situa-se no espaço da enfermaria.</p> <p>OBJETIVO: Garantir um espaço de reflexão e troca de experiência, onde os acompanhantes possam colocar questões pertinentes ao processo saúde/doença na adolescência, entendendo-o como resultante das condições gerais de vida.</p> <p>MÉTODO: O grupo é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, composta por profissionais de Psicologia, Serviço Social e Enfermagem, ficando a coordenação a cargo do Serviço Social. Baseia-se numa metodologia de ação educativa e participativa na perspectiva da consolidação de direitos. O grupo tem periodicidade semanal e a equipe responsável se reúne semanalmente para avaliar o encontro anterior e planejar o próximo, com a supervisão da Psicologia e do Serviço Social.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: : O projeto de grupo com familiares já existe neste setor há algum tempo, como um espaço de organização e fortalecimento do papel dos acompanhantes na enfermaria. O esforço na manutenção deste projeto tem demonstrado resultados significativos na troca de vivência dos familiares, na compreensão dos aspectos que envolvem a adolescência, no acesso ao conhecimento dos direitos e no reconhecimento como sujeitos fundamentais no processo de tratamento do adolescente hospitalizado.</p>

RESPONSÁVEL:	VANESSA DELGADO DA SILVA
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	400
TÍTULO:	A Educação em Saúde e o Princípio da Integralidade: Relações presentes nas percepções de profissionais de saúde
AUTORES:	FABIANA E. BOAVENTURA , Areta P. Vellasques, Ana Paula M. Pontes, Letícia A. Campos, Antônio Marcos T. Gomes, Denize Cristina de Oliveira
CATEGORIA:	Serviço Social
SERVIÇO:	bolsista iniciação científica cnpq
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte de um projeto que estuda as políticas municipais de saúde no contexto do SUS.</p> <p>OBJETIVO: Objetiva analisar a percepção dos profissionais acerca da relação entre o processo de educação em saúde e a concretização do princípio de integralidade.</p> <p>MÉTODO: O estudo foi desenvolvido com 104 profissionais de cinco instituições de saúde da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de entrevistas e analisados com o software Alceste 4.7.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os profissionais destacam a importância da educação em saúde na concretização dos programas de saúde e nos atendimentos realizados pelas diferentes instituições que atuam na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Sugerem que a não adesão às ações preventivas ocorre, em sua maior parte, pelas deficiências presentes no processo de educação em saúde, gerando, dentre outras coisas, falta de informação dos usuários em relação ao seu processo saúde-doença. Destacam que, anteriormente ao SUS, não havia nenhum princípio que garantisse o atendimento integral e que este se restringia, de um modo geral, à terapia medicamentosa. Destacam o papel do enfermeiro frente à prevenção, juntamente com o assistente social e o nutricionista. Conclui-se que os profissionais reconhecem a educação em saúde como ferramenta para a concretização do princípio da integralidade, através da atuação multidisciplinar nos diferentes programas e serviços de saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	FABIANA ESTEVES BOAVENTURA
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	443
TÍTULO:	A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA REDE SENTINELA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO.
AUTORES:	<u>Dalila P. P. da Silva</u> , Maria Angélica P. Maioli, Natália dos S. Freitas, Camila de A. Carvalho, Danielle B. dos S. Fonseca, CAROLINA C. P. DA COSTA
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Gerência de Risco
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A Rede Sentinela foi criada pela ANVISA com o objetivo de construir uma rede de serviços em todo o país preparada para notificar eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde.</p> <p>OBJETIVO: Identificar o conhecimento dos funcionários administrativos, docentes e outras categorias do HUPE, a respeito da Rede Sentinela.</p> <p>MÉTODO: Estudo quantitativo, descritivo. A coleta de dados baseou-se na análise de questionários respondidos pela população pesquisada, no mês de agosto de 2007.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Dentre os 84 pesquisados, 25% foram funcionários administrativos, 7,2%, docentes e 67,8% corresponderam a outras categorias, como alunos e visitantes. Além disso, 42,8% dos funcionários administrativos afirmaram conhecer a Rede Sentinela, enquanto os docentes, 66,7%. Todos os funcionários administrativos consideraram ser relevante informar ocorrências envolvendo produtos para a saúde. 33,4% dos docentes, 33,5% dos funcionários administrativos e 28,1% das outras categorias afirmaram conhecer o trabalho da Equipe Sentinela. Todos os funcionários administrativos e docentes consideraram importante informar ocorrências em produtos de saúde. Entretanto constatou-se que o conhecimento acerca da Rede Sentinela ainda não é satisfatório entre os funcionários administrativos e as outras categorias que atuam no hospital. Identificamos, ainda, que a maioria dos pesquisados não conhece o trabalho da Equipe Sentinela.</p>

RESPONSÁVEL:	CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA
---------------------	----------------------------------

N° DO PÔSTER:	307
TÍTULO:	Projeto Adolescento: experiências e significados
AUTORES:	FLÁVIA C.M.PINTO , Flávia de B. Neme, Lilian F.B. de Araujo, Malka S. de Oliveira, Valter N. Ferreira
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Coordenação de Ações Comunitárias
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente artigo está relacionado as atividades desenvolvidas pelo projeto “Adolescento” do Centro Universitário Celso Lisboa (UCL), voltado a jovens e adolescentes residentes em comunidades no entorno do UCL. Na perspectiva de desenvolver ações de promoção da saúde e estimular o protagonismo social, busca-se com este projeto contribuir socialmente para o progresso civilizatório das comunidades localizadas nas redondezas do UCL. O projeto possui 25 adolescentes cadastrados.</p> <p>OBJETIVO: Identificar as dificuldades encontradas nos processos de promoção da saúde, com ênfase no protagonismo social, priorizando as relações interpessoais de jovens e adolescentes e relacionar as dificuldades sócio-culturais entre adolescentes no desenvolvimento do projeto Adolescento.</p> <p>MÉTODO: Pesquisa qualitativa do tipo observacional, seguindo o enfoque social de Minayo. Utilizou-se para a condução deste estudo a técnica do grupo focal.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O primeiro encontro serviu de base para o levantamento dos problemas e necessidades a serem trabalhadas no projeto. Foram definidos os eixos temáticos: Valores, direitos humanos, solidariedade, ética, responsabilidade social e sexualidade. Este projeto possibilitou a integração social, o desenvolvimento pessoal (identidade, autonomia, atitude e protagonismo) e coletivo (relações interpessoais, valores e respeito) que levou a mudanças comportamentais dos adolescentes envolvidos.</p>

RESPONSÁVEL:	FLAVIA CRISTINA MORONE PINTO
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	314
TÍTULO:	Impacto da Idade do Início do Rastreamento Mamográfico na História Natural do Câncer de Mama
AUTORES:	<u>ANTONIO AUGUSTO DE FREITAS PEREGRINO</u> , Cid Manso de Mello Vianna, Rosangela Caetano
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Laboratório de Ciências Radiológicas
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de mama vem mostrando incidência ascendente desde a década de 60. Segundo as Estimativas de Incidência e Mortalidade por Câncer, do Instituto Nacional de Câncer (INCa), o número de novos casos para o Brasil, em 2008, foi de 49.400, com uma taxa de incidência de 55,71 casos para cada 100 mil mulheres.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar o impacto da idade início do rastreamento mamográfico a partir dos 40 e 50 anos de idade na mortalidade acumulada na História do câncer de mama no Brasil.</p> <p>MÉTODO: A progressão da doença foi estimada a partir da história natural do câncer de mama modelada através da Cadeia de Markov. Para uma coorte hipotética de 100 mil mulheres, modelaram-se três cenários distintos: a evolução do câncer de mama baseada na história natural do câncer de mama sem a ocorrência de rastreamento; o impacto da intervenção da mamografia nas mulheres a partir dos 40 anos e de 50 anos na história natural do câncer de mama.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Houve redução da mortalidade acumulada do câncer de mama de 22,2 % no rastreamento começado aos 40 anos e de 20% a partir dos 50 anos. Teremos 10.338 mulheres potencialmente salvas no rastreamento iniciando aos 40 anos na faixa etária de 40 a 49 anos. O estudo realizado demonstrou uma queda importante na mortalidade cumulativa do câncer de mama em cada um dos cenários de rastreamento, a pequena diferença de efetividade contribui com as controvérsias da literatura.</p>

RESPONSÁVEL:	ANTONIO AUGUSTO DE FREITAS PEREGRINO
---------------------	--------------------------------------

N° DO PÔSTER:	339
TÍTULO:	INSERINDO A ESTRATÉGIA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS-RJ
AUTORES:	ANDRÉA ARAÚJO VIANA , Ricardo José Oliveira Mouta, Evelin Porto Pimentel
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente)
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A adolescência é uma preparação para assumir o papel de adulto. Para a jovem mulher, esse processo é mais difícil por causa de condicionantes culturais, que limitam sua autonomia na elaboração de projetos de vida. As dificuldades de construir sua identidade, administrar emoções e entender as mudanças que ocorre em seu corpo, juntamente com a gravidez precoce podem acarretar problemas e dúvidas, que levaria algumas adolescentes a tomar atitudes extremas, sem a devida orientação profissional.</p> <p>OBJETIVO: objetivo desse trabalho é descrever a inserção da estratégia de educação em saúde no grupo de gestantes adolescentes do NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente) do município de Rio das Ostras/RJ.</p> <p>MÉTODO: A metodologia de trabalho se dá através de formação de grupos de reflexão com as gestantes, onde são discutidas questões pertinentes à saúde da gestante, maternidade e paternidade responsáveis, utilizando dinâmicas de grupo e objetos educativos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Concluímos que inserindo a estratégia de educação em saúde, ela contribui para a adesão das adolescentes ao serviço de pré-natal levando ao reconhecimento dos problemas relacionados à gravidez. Essas ações de prevenção podem significar a redução da incidência de uma nova gravidez, dos problemas e mortes relacionados a essa faixa etária.</p>

RESPONSÁVEL:	ANDRÉA ARAÚJO VIANA
---------------------	---------------------

N° DO PÔSTER:	350
TÍTULO:	A IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA COLETIVA MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO MÃE – BEBÊ NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS-RJ
AUTORES:	Ana Cristina de Carvalho Miranda Guerrieri , Herika Costa, Valéria Frias de Albuquerque, RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Coordenação do Programa Saúde da Criança do Município de Rio das Ostras-RJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este trabalho surgiu da experiência da equipe multidisciplinar reunida em uma unidade de saúde em Rio das Ostras/RJ, a partir de discussões no Programa da Saúde da Mulher e da Criança, resultantes de necessidades detectadas no binômio mãe/bebê.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo é descrever como foi desenvolvida a implantação do atendimento multidisciplinar mãe/recém nascido.</p> <p>MÉTODO: A metodologia empregada foi selecionar os profissionais da equipe, em seguida, iniciou as reuniões de sensibilização da equipe baseados nos princípios norteadores dos cuidados a saúde da criança e da mulher, e posteriormente atendimento o coletivo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Na consulta coletiva é abordado os principais temas de uma consulta puerperal e de puericultura, utilizando como estratégia a educação em saúde. Durante a consulta coletiva multidisciplinar essas puérperas e seus acompanhantes recebem orientações diversas, principalmente quanto à amamentação, cuidados pós-parto, planejamento familiar, cuidados com o recém nascido, vacinação, teste do pezinho, higiene oral dos recém nascidos. Acreditamos que a experiência da consulta coletiva multidisciplinar é um excelente espaço de adesão para o enfrentamento de situações relacionadas à amamentação e desenvolvimento do recém nascido, colaborando assim para a redução da mortalidade materna e infantil, a medida que orienta e cuida da saúde da mulher e da criança.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	371
TÍTULO:	O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS DE CIDADANIA E SAÚDE COM ADOLESCENTES DE RIO DAS OSTRAS-RJ
AUTORES:	GLAUCO OLIVEIRA , Ana Maria Sancho, Andréa Viana, Ricardo Mouta
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	NASA (Núcleo de Saúde Integral do Adolescente) Secretaria Municipal de Saúde
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Núcleo de Atenção Integral a Saúde do Adolescente (NASA) atuando em uma unidade de saúde, busca a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes que procuram o serviço, promovendo o crescimento e desenvolvimento saudável através de um atendimento interdisciplinar.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar a estratégia de construção dos conceitos de saúde e cidadania no grupo de adolescentes do município de Rio das Ostras - RJ.</p> <p>MÉTODO: A metodologia de trabalho se dá a partir da construção de uma maquete da planta física da unidade de saúde que estão inseridos, utilizando materiais reciclados. É trabalhado o lúdico, pois consegue evidenciar as características biológicas e psicológicas desses adolescentes, formando assim novos valores de cidadania e saúde.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Com esta estratégia os adolescentes puderam identificar suas habilidades manuais ao mesmo tempo que elaboravam novos conceitos tanto de saúde, quanto de cidadania, tornando-os motivados a participar ativamente deste processo . É um momento de socialização entre a equipe, grupo e a unidade de saúde. Concluímos que inserindo esta estratégia, houve uma maior adesão dessa clientela, levando o reconhecimento e valorização dos seus saberes.</p>

RESPONSÁVEL:	GLAUCO VALÉRIO DE OLIVEIRA E SILVA
---------------------	------------------------------------

N° DO PÔSTER:	374
TÍTULO:	A IMPORTÂNCIA DAS NOTIFICAÇÕES EM FARMACOVIGILÂNCIA PARA UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE AOS PACIENTES INTERNADOS NO HUPE
AUTORES:	<u>Maria Angélica P. Maioli</u> , Danielle B. dos S. Fonseca, Carolina C. P. da Costa, Natália dos S. Freitas, Dalila P. P. da Silva, CAMILA DE A. CARVALHO
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Gerência de Risco
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A Farmacovigilância tem a função de detectar, avaliar, compreender e prevenir os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados à medicamentos. As estagiárias do Projeto Sentinela realizam busca ativa nas enfermarias do HUPE, recolhendo as fichas de notificações preenchidas pelos profissionais de saúde.</p> <p>OBJETIVO: Identificar os tipos de notificações recebidas pelo Projeto, bem como os danos à saúde dos pacientes.</p> <p>MÉTODO: Estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido no HUPE, entre os meses de janeiro a dezembro de 2007. A coleta de dados foi baseada na análise das fichas de notificações recolhidas.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram recolhidas 16 notificações, das quais 56% corresponderam a reações adversas em farmacovigilância e 44% a queixas técnicas. Identificou-se que 20% das notificações estavam relacionadas às reações adversas resultantes da associação de Claritromicina, Etambutol e Terizidona. Verificou-se também outras causas de notificações em relação ao desvio de qualidade exigido dos produtos farmacêuticos. Por se tratar de um Hospital Universitário de grande porte, o número de notificações ainda é pouco significativo. A maioria delas estava relacionada à associação de Claritromicina, Etambutol e Terizidona, nos episódios de micobacteriose. Percebemos a importância das notificações destes medicamentos a fim de diminuir os riscos à saúde dos pacientes e melhorar a assistência destes.</p>

RESPONSÁVEL:	CAMILA DE ANDRADE CARVALHO
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	348
TÍTULO:	ABORDANDO O ALEITAMENTO MATERNO NA CONSULTA MULTIDISCIPLINAR NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS-RJ
AUTORES:	<u>RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA</u> , Ana Cristina de Carvalho Miranda Guerrieri, Herika Costa, Valéria Frias de Albuquerque
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Coordenação do Programa Saúde da Criança do Município de Rio das Ostras-RJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Hoje em dia os profissionais de saúde tentam resgatar a amamentação como um ato instintivo e biológico, porém é necessário refletir que esse ato feminino sempre esta cercado de mitos e tabus.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é descrever como é a abordagem do aleitamento materno em uma consulta coletiva multidisciplinar de atendimento a mãe e o recém nascido.</p> <p>MÉTODO: A metodologia de trabalho inclui a consulta coletiva com pediatra, enfermeiro, nutricionista e odontólogo, e em seguida são encaminhadas para realização do teste do pezinho, vacinação e consultas individuais de acompanhamento.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As mães e acompanhantes são orientados sobre a amamentação, com a apresentação de dinâmica de grupo abordando atitudes frente ao processo de amamentar, desmistificando mitos e tabus relacionados a este processo, utilizando objetos lúdicos. Conclui-se que a estratégia adotada contribui para a adesão da amamentação, visto que é valorizado os vínculos familiares bem como trabalhar essa clientela mostrando que são atores deste processo tendo sempre o apoio dos profissionais. Esse atendimento humanizado aliados ao conjunto de ações integradas e abrangentes (primeira semana saúde integral) promovem uma melhor qualidade de vida para essas puérperas e recém natos, colaborando para a redução da mortalidade materna infantil, baseado nos princípios norteadores do cuidado a saúde da criança e da mulher.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	346
TÍTULO:	ABORDANDO O ALEITAMENTO MATERNO NO GRUPO DE GESTANTES ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS-RJ
AUTORES:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA , Andréa Araújo Viana, Evelin Porto Pimentel
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente)
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Hoje em dia os profissionais de saúde tentam resgatar a amamentação como um ato instintivo e biológico, porém é necessário refletir que esse ato feminino sempre esta cercado de mitos e tabus, muitas vezes passado por gerações, e estes geram conflitos com os familiares ávidos pela nutrição do recém nascido e principalmente o da mulher-mãe no momento de decidir sobre a alimentação de seu filho.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é descrever como é a abordagem do aleitamento materno em um grupo de gestantes adolescentes que fazem parte do NASA (Núcleo de Atenção a Saúde Integral do Adolescente).</p> <p>MÉTODO: A metodologia de trabalho inclui, o grupo de gestantes adolescentes onde são abordados vários temas sobre a gestação e principalmente a amamentação, em seguida elas são encaminhadas as consultas individuais com os profissionais do programa.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As gestantes são orientadas sobre a amamentação, com a apresentação de dinâmica de grupo abordando atitudes frente ao processo de amamentar, desmistificando mitos e tabus relacionados a este processo, utilizando objetos lúdicos (seios de tecido, bonecas etc.).Conclui-se que a estratégia de educação em saúde adotada, contribui para a adesão da amamentação, visto que é valorizado os vínculos familiares bem como trabalhar essa clientela mostrando que são atores deste processo tendo sempre o apoio dos profissionais.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	347
TÍTULO:	PERFIL DOS CLIENTES ATENDIDOS NO PRIMEIRO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR MÃE - BEBÊ EM RIO DAS OSTRAS-RJ
AUTORES:	<u>RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA</u> , Ana Cristina de Carvalho Miranda Guerrieri, Herika Costa, Valéria Frias de Albuquerque
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Coordenação do Programa Saúde da Criança do Município de Rio das Ostras-RJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente estudo pretende desvelar o perfil dos clientes atendidos no primeiro atendimento multidisciplinar mãe/bebê no município de Rio das Ostras/RJ.</p> <p>OBJETIVO: Nosso objetivo é identificar o perfil das puérperas e recém nascidos que foram atendidos na consulta coletiva multidisciplinar no ano de 2007.</p> <p>MÉTODO: Constituiu-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, envolvendo a obtenção de dados coletados de todas as puérperas e recém nascidos atendidos na consulta coletiva multidisciplinar no ano de 2007. Os dados foram submetidos a análise estatística simples. Foram totalizadas 1589 atendimentos durante o ano de 2007.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados revelam que a idade materna predominante foi de 20 a 35 anos (71%), o tipo de parto foi cesariana (61%), o número de consultas pré-natal foram acima de seis (72 %), o peso dos recém nascidos foi acima de 2.500 gramas (92%), a dieta foi aleitamento materno exclusivo (84%). Durante a consulta coletiva multidisciplinar essas puérperas recebem orientações diversas, principalmente quanto a amamentação, cuidados pós parto, planejamento familiar, cuidados com o recém nascido, vacinação, teste do pezinho, higiene oral dos recém nascidos. Após essa consulta coletiva, os recém nascidos são encaminhados ao teste do pezinho e vacinação, bem como mães e recém nascidos são referenciados ao atendimento individual.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

PÔSTER:	349
TÍTULO:	PERFIL DOS RECÉM NASCIDOS NA CONSULTA COLETIVA MULTIDISCIPLINAR MÃE/BEBÊ NO MUNICÍPIO RIO DAS OSTRAS-RJ.
AUTORES:	Ana Cristina de Carvalho Miranda Guerrieri , Herika Costa, Valéria Frias de Albuquerque, RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Coordenação do Programa Saúde da Criança do Município de Rio das Ostras-RJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Este estudo pretende revelar o perfil dos clientes atendidos no acolhimento à mulher e ao recém nascido no município de Rio das Ostras/RJ.</p> <p>OBJETIVO: Nosso objetivo é identificar o perfil dos recém nascidos que foram atendidos na consulta coletiva multidisciplinar no ano de 2007.</p> <p>MÉTODO: Constituiu-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva. A obtenção dos dados coletados foram de todos os recém nascidos atendidos na consulta coletiva multidisciplinar no período de junho a dezembro de 2007. Os dados foram submetidos à análise estatística simples. Definimos como amostra 589 recém nascidos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Os resultados revelam que o predomínio do peso dos recém nascidos foi acima de 2.500 gramas (92%), a dieta foi aleitamento materno exclusivo (84%), a idade dos recém nascidos foram entre 05 a 30 dias (74%). Durante a consulta coletiva multidisciplinar as mães recebem orientações diversas, principalmente quanto à amamentação, cuidados com o recém nascido, avaliação das condições de saúde dos recém nascidos, orientação sobre a vacinação e a nova caderneta da criança, orientação sobre a realização do teste do pezinho e suas patologias, higiene oral do recém nascido. Após essa consulta coletiva, os recém nascidos são encaminhados ao teste do pezinho, vacinação e ao atendimento individual com pediatra e odontólogo.</p>

RESPONSÁVEL:	RICARDO JOSÉ OLIVEIRA MOUTA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	376
TÍTULO:	PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE TECNOVIGILÂNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA.
AUTORES:	<u>Dalila P. P. da Silva</u> , Carolina C. P. da Costa, Natália dos S. Freitas, Danielle B. dos S. Fonseca, Maria Angélica P. Maioli, CAMILA DE A. CARVALHO
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Gerência de Risco
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O HUPE, sendo um Hospital Universitário, faz parte do Projeto Sentinela da ANVISA. As estagiárias da Gerência de Risco visitam as enfermarias para recolher as fichas de notificação, voluntariamente preenchidas pelos profissionais de saúde.</p> <p>OBJETIVO: Traçar o perfil das notificações de Tecnovigilância recebidas pela Gerência de Risco.</p> <p>MÉTODO: Estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido de janeiro à dezembro de 2007. A coleta de dados baseou-se na análise dos resultados encontrados nas fichas de notificações.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Constatou-se que os produtos com maior notificação foram as luvas de procedimento (37%) e as gazes estéreis (12%). As categorias profissionais que mais notificaram foram os enfermeiros (81%), os técnicos de enfermagem (18%) e os médicos (1%). Além disso, 99% das notificações foram de queixa técnica e 1% de evento adverso. A maioria das notificações recebidas nesse período foi de queixas técnicas. O produto mais notificado foi a luva de procedimento visto o elevado quantitativo de profissionais que a utiliza. A equipe de enfermagem é a que mais notifica, pois passa grande parte do tempo com os pacientes realizando diversos procedimentos. Desta forma, as notificações são de grande relevância, pois pode-se visualizar estratégias para a melhoria da assistência prestada aos pacientes, bem como garantir a segurança dos profissionais, evitando acidentes de trabalho.</p>

RESPONSÁVEL:	CAMILA DE ANDRADE CARVALHO
---------------------	----------------------------

N° DO PÔSTER:	389
TÍTULO:	RAMA- Rede de Apoio à Mulher Adolescente
AUTORES:	FERNANDA GRANEIRO BASTOS , Projeto Rama- Rede de Apoio à Mulher Adolescente, Projeto Rama- Rede de Apoio à Mulher Adolescente
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: : Os casos de mulheres adolescentes, em situação de violência são freqüentes e variados e, em muitas situações, o profissional que atende nos serviços de saúde não se sente habilitado a dar solução ou encaminhamento adequado ao problema</p> <p>OBJETIVO: Projeto RAMA objetiva contribuir com a formação desses profissionais, numa perspectiva intersetorial, para a prevenção e enfrentamento da violência que envolve mulheres adolescentes e jovens</p> <p>MÉTODO: Elaboramos material didático que tem como proposta subsidiar as equipes de saúde que lidam com mulheres adolescentes /jovens, para discutirem e apresentarem estratégias de ação e enfrentamento da interface saúde e violência. Posteriormente realizamos os cursos de sensibilização, em doze cidades, onde foram organizados com o objetivo de discutir, o fenômeno da violência envolvendo a mulher adolescente/jovem e a importância do setor saúde no seu enfrentamento, através da assistência prestada e das ações preventivas</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Concluímos que as atividades desenvolvidas contribuem para a articulação de rede intersetorial de atenção à saúde de mulher adolescente/jovem em situação de violência, visando à implementação das políticas públicas do setor. Equipe: Adriana Mello, Célia Mathias, Evelyn Eisenstein, Felipe Fortes, Fernanda Graneiro, Larissa Novotny, Margareth Attianezi, Mario Antunez, Regina Melo, Stella Taquette, Vera Pollo.</p>

RESPONSÁVEL:	FERNANDA GRANEIRO BASTOS
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	403
TÍTULO:	Escutando antes de falar: a Sala de Espera no Projeto AMAR
AUTORES:	LUCIA M. M. PIERANTONI , Antônia C. C. Machado, Érica F. Marins, Isabel R. Madeira, Mônica C. Firmida
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Ambulatório de Pediatria
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Projeto é um atendimento multiprofissional realizado no Amb. de Pediatria do HUPE, no qual também se dá capacitação de estudantes. Assiste crianças até os cinco anos, com ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e identificação de necessidades especiais. Na assistência além das consultas, são realizadas atividades de educação em saúde.</p> <p>OBJETIVO: O presente estudo visa relatar esta experiência como uma estratégia para a melhoria da qualidade do atendimento.</p> <p>MÉTODO: A Sala de Espera, tem como objetivo trabalhar questões inerentes a demandas específicas dos cuidadores das crianças atendidas. Esta atividade é um exemplo para a humanização da assistência hospitalar, uma vez que imbuída da noção de que os familiares das crianças assistidas são seres totais, e que as ações desenvolvidas contribuem para a saúde física de seus filhos, e também para sua integridade emocional, auto-estima e perspectivas de futuro. Semanalmente a equipe do Projeto e estudantes realizam esta atividade antes das consultas</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A equipe traça um plano de ação levando em conta a realidade da criança e sua família, valorizando a troca de saberes e práticas. Pretende-se que a Sala de Espera seja um espaço dialógico, favorecendo com que se compartilhem idéias e sentimentos. A implementação desta proposta traduz um exemplo vivo de atenção e respeito ao direito de cidadania das crianças atendidas e de seus familiares.</p>

RESPONSÁVEL:	LUCIA MARTINS DE MAGALHÃES PIERANTONI
---------------------	---------------------------------------

N° DO PÔSTER:	441
TÍTULO:	Grupos Com Vivência e Com Fiando: espaços de Reflexão para cuidar de quem cuida
AUTORES:	Lia Marcia C. da Silveira , Denise H. Afonso, Michele S. Martins, DANIELA T. PIMENTA, Ana Laura D. O. Chácara, Márcia F. M. Araújo
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	CDA/NAPPRE
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Criados em 2005, os Grupos ComVivência e ComFiando são desenvolvidos pela Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico (CDA) através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Residente (NAPPRE).</p> <p>OBJETIVO: Apresentar o processo evolutivo destes Grupos, estratégias de cuidado oferecidas, respectivamente, aos residentes e aos preceptores do HUPE.</p> <p>MÉTODO: Mensalmente em seus encontros, os grupos propiciam aos participantes encontrar espaço de acolhimento, troca de vivências cotidianas e instrumentalização para lidar com situações-problema. Em 2008 a proposta de trabalho foi orientada para temas pré-estabelecidos, onde no primeiro encontro realiza-se uma apresentação teórico-conceitual do NAPPRE sobre o tema;no seguinte, uma reflexão com relato de experiências. Os temas foram selecionados a partir do questionário de avaliação de risco respondido pelos residentes na Ambientação e considerando as temáticas prevalentes nos anos anteriores:Stress e residência;Trabalho em equipe;Comunicação de Más Notícias e Lidando com a Finitude.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: São dados de 2007 e 2008: constância de 8 encontros anuais, participação média de 8 preceptores e 15 residentes/grupo.A dinâmica dos grupos propicia troca, reflexão e aprendizado.O foco em temáticas cotidianas possibilita maior participação e conhecimento mais estruturado, favorecendo permanente aprendizado e mudança na formação dos profissionais.</p>

RESPONSÁVEL:	DANIELA TAVARES PIMENTA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	446
TÍTULO:	Implantação de coleta seletiva de papel para reciclagem em Hospital Universitário
AUTORES:	Dalila P.P.da Silva , GABRIELA D.P.DA SILVA
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Gerência de Resíduos
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os danos causados ao meio ambiente afetam toda a sociedade. Fazer a coleta de papel para a reciclagem nos setores administrativos do primeiro andar do HUPE é uma das estratégias descrita no nosso PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde) para diminuir o quantitativo de resíduos comuns e formar a cultura institucional onde o funcionário, precisa entender sua responsabilidade diante dos problemas ambientais.</p> <p>OBJETIVO: Implantar coleta seletiva de papel nos setores administrativos do primeiro andar do HUPE</p> <p>MÉTODO: Para realizarmos a coleta seletiva, um plano de gerenciamento para reciclagem foi desenvolvido no período de Maio de 2005 à Maio de 2008. Este plano considerou os seguintes aspectos: sensibilizar os funcionários da instituição para a reciclagem de materiais; acompanhar o manejo destes resíduos e desenvolver instrumentos de avaliação e controle.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Coletamos três toneladas de papel branco, 80% dos setores segregaram corretamente, diminuimos a quantidade de resíduos do grupo D a serem descartados e os gastos, já que apenas uma fração menor dos nossos resíduos serão encaminhado ao aterro sanitário. A parceria com os funcionários contribuiu de forma positiva para a criação da cultura de coleta para reciclagem; capacitamos multiplicadores. Sendo assim a coleta para reciclagem deve ser implantada nos demais setores administrativos do HUPE de forma gradativa conforme descrito no PGRSS</p>

RESPONSÁVEL:	GABRIELA DUTRA PAES DA SILVA
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	451
TÍTULO:	I Mostra de Conscientização sobre Resíduos Hospitalares como forma de sensibilização da comunidade do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) para implantação do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS).
AUTORES:	Dalila P.P.da Silva , GABRIELA D.P.DA SILVA
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Gerência de Resíduos
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) feito de forma incorreta causa danos à saúde e ao Meio Ambiente afetando toda uma sociedade. Apesar dos RSS serem uma parcela de apenas 1% a 3% de todos os resíduos urbanos gerados a preocupação é o potencial de risco que estes apresentam. No Dia Mundial do Meio Ambiente, 05 de Junho de 2008, realizamos a I mostra de Resíduos Hospitalares do HUPE.</p> <p>OBJETIVO: Conscientizar a comunidade do HUPE sobre os procedimentos adequados ao manejo de resíduos hospitalares.</p> <p>MÉTODO: A I Mostra foi apoiada em instrumentos de comunicação e visualização dos resíduos. Estes foram expostos sobre mesas cobertas com a cor dos sacos onde devem ser acondicionados. Elaboramos folder, listamos, classificamos e orientamos os processos de segregação e acondicionamento, as especificações básicas para as cores das lixeiras e sacos plásticos conforme sua classificação e local da geração. Estas orientações foram baseadas na RDC 306/2004.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O desconhecimento dos profissionais de saúde, fez com que a I mostra cumprisse com seu papel de sensibilizar e motivar as categorias profissionais. É necessário implantar o PGRSS do HUPE para que o programa de educação continuada, nele previsto, oriente, motive, conscientize e informe permanentemente a todos os envolvidos sobre os riscos e procedimentos adequados de manejo, de acordo com os preceitos do gerenciamento de resíduos.</p>

RESPONSÁVEL:	GABRIELA DUTRA PAES DA SILVA
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	452
TÍTULO:	Histórico das Residências das Áreas de Saúde do HUPE: um passado presente contribuindo para o futuro do Brasil
AUTORES:	<u>Denise H. Afonso</u> , Lia Márcia C. da Silveira, Michele S. Martins, Ana Laura D. O. Chácara, Márcia F. M. Araújo, DANIELA T. PIMENTA
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	CDA/NAPPRE
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A qualificação dos profissionais de saúde tem, no modelo da Residência, um formato de sucesso no Brasil. No HUPE, além da Residência Médica, sete áreas aceitaram o desafio de oferecer programas de Residência.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar um histórico das Residências das Áreas de Saúde no HUPE, para valorizar a iniciativa dos profissionais responsáveis pela educação de adultos jovens para atuação nos cenários da saúde no país.</p> <p>MÉTODO: A responsabilidade administrativa e pedagógica é compartilhada entre os serviços e CDA/NAPPRE. Por ano são oferecidas 93 vagas de Residência: Enfermagem (55), Fisioterapia Geral (05), Fonoaudiologia (02), Nutrição (15), Psicologia (05) e Serviço Social (10), com duração de dois anos e 01 vaga para Cirurgia Bucomaxilofacial com duração de 3 anos. O planejamento da CDA/NAPPRE previu, desde 2004, diversas iniciativas para a aproximação dos Coordenadores das Áreas de Saúde, compartilhando suas realidades e experiências, para propor soluções coletivas no processo de educação permanente dos profissionais. Este colegiado se aproxima para (re)definir projeto político-pedagógico, seleção, gerenciamento de recursos financeiros, enfim a história e o destino das Residências</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A sistematização da “memória” permite (re)aprender com as mudanças no processo ensino-aprendizagem e identificar as interfaces entre prática/teoria, academia/serviço e residente/preceptor e o papel acadêmico do HUPE na saúde do Brasil</p>

RESPONSÁVEL:	DANIELA TAVARES PIMENTA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	464
TÍTULO:	Amamentação em mulheres portadoras de necessidades Especiais
AUTORES:	<u>ABILENE GOUVÊA</u> , Miriam Torres
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Obstetrícia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Na prática cotidiana nos deparamos com questões referentes às mulheres com deficiências físicas e sensoriais que são enormes desafios para os profissionais, uma vez que são casos pouco relatados ou discutidos, quanto ao apoio a estas mulheres. As situações especiais relatadas nos livros textos referentes à temática aleitamento Materno abordam em geral situações relacionadas ao bebê e limitam as situações relacionadas as mulheres a um enfoque somente dos problemas relacionados as mamas.</p> <p>OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo a reflexão da pratica no apoio ao aleitamento materno as mulheres portadoras de necessidades especiais.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, das autoras no apoio as puérperas portadoras de necessidades especiais, devido a deficiências físicas e sensoriais, em maternidades públicas do município do Rio de Janeiro. A experiência das autoras tem demonstrado que é fundamental compreender a singularidade da amamentação para cada mulher.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O apoio a amamentação as mulheres portadoras de necessidades especiais, requer além das habilidades de aconselhamento, um profissional experiente quanto às técnicas do aleitamento materno, criativo na adequação dos recursos a serem disponibilizados, a fim de que possam fornecer uma ajuda efetiva para que esta mulher não seja excluída no seu direito de amamentar.</p>

RESPONSÁVEL:	ABILENE DO N. GOUVÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	471
TÍTULO:	Programa de Orientação em Sexualidade e Saúde - PROSS
AUTORES:	CASTRO, D M F , Dias, C A S., Medeiros, S C., Gerlach, E., Cromack, L M F., Katz, R.
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente NESA/UERJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O PROSS funciona desde 1994 como projeto de extensão universitária em parceria com a Secretaria Estadual e Municipal de Saúde. Participam alunos de diferentes faculdades da UERJ, realizando atividades assistenciais, de ensino e pesquisa que são desenvolvidas nos ambulatórios de adolescentes. Nos últimos anos, devido ao aumento do n° de casos de DST/AIDS em jovens, reconheceu-se a necessidade de maior atuação na área de sexualidade na atenção primária.</p> <p>OBJETIVO: Facilitar o acesso dos adolescentes às informações e orientações sobre sexualidade, prevenção de DST/AIDS e aos preservativos, capacitando universitários no trabalho multidisciplinar no cuidado do adolescente.</p> <p>MÉTODO: Capacitação de bolsistas através de metodologia participativa e supervisão junto à equipe multidisciplinar. Atendimento individual e de grupo ao adolescente, estimulando sua participação e discussão sobre as DST/AIDS, utilização de métodos contraceptivos e uso correto dos preservativos e sua distribuição. É utilizado questionário semi-estruturado, usado como fonte de dados para cadastro e pesquisa. São realizados trabalhos científicos para eventos nacionais e internacionais e eventos comunitários com participação de alunos e promotores de saúde.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O Programa conta com 3411 cadastros. Em 2007 foram atendidas 2174 pessoas com 9327 preservativos distribuídos. Destacamos a importância do Programa na formação dos profissionais e alunos</p>

RESPONSÁVEL:	DULCE MARIA FAUSTO DE CASTRO
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	476
TÍTULO:	Percepção do adolescente sobre sexualidade e gravidez na adolescência
AUTORES:	ABILENE GOUVÊA , Elizete L. G. Pinto, Luciana Baptista, Juliana Gomes, Gabriele da Cunha, Faila M. Santos
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Obstetrícia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade da adolescência, com sérias conseqüências para a vida dos adolescentes envolvidos e de suas famílias.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar a percepção do adolescente sobre os temas sexualidade e gravidez na adolescência visando obter subsídios para a realização de trabalho educativo.</p> <p>MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa quantitativa desenvolvida com 199 adolescentes de uma escola pública no município do Rio de Janeiro no período de Junho a Julho de 2008.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A maioria dos adolescentes recebeu informação sobre gravidez na adolescência na escola e atribuem a ocorrência a um descuido, trazendo consequências negativas para vida do adolescente. A maioria demonstrou curiosidade em saber sobre sexualidade, métodos contraceptivos e DST. Estes dados possibilitaram um espaço de reflexão sobre os assuntos de interesse para os adolescentes possibilitando a realização de um trabalho eficaz de prevenção e de promoção à saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	ABILENE DO N. GOUVÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	510
TÍTULO:	Espaço Livre de Orientação em Saúde e Sexualidade
AUTORES:	KATZ, R , Cromack, L M F, Castro, D M F, Carmo, A C S, Lourenço, M A, Azevedo, B
CATEGORIA:	Outras Áreas
SERVIÇO:	Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente NESAs
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Funciona desde 2001, como projeto de extensão universitária, da Atenção Primária do NESAs. Foi desenvolvido, a partir de pesquisa realizada pelo Projeto Prisma (Projeto de Avaliação Qualitativa de Materiais Educativos em Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência), com duração de dois anos e apoio da Fundação Ford. Verificou-se a grande dificuldade dos profissionais de saúde e educação quanto à avaliação e ao acesso aos materiais educativos.</p> <p>OBJETIVO: Ampliar o acesso de profissionais de saúde e educação e adolescentes aos materiais educativos sobre temas como sexualidade, adolescência, família, violência, entre outros. Capacitar profissionais e universitários. Assessorar a elaboração de trabalhos e pesquisas. Criar fóruns e debates onde os recursos tecnológicos possam ser avaliados e os diferentes enfoques discutidos</p> <p>MÉTODO: Pesquisa em instituições e com profissionais que lidam com adolescentes sobre produção e utilização de materiais educativos; necessidade e interesse de acesso a esses recursos. A partir dos dados foi organizado o ELOSS e criado meios de divulgação interinstitucional dos recursos, atividades e cursos. O ELOSS constitui um espaço aberto, para a comunidade, com vasto acervo de materiais, para empréstimo e doação, e recursos tecnológicos que auxiliam na busca de informação.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O acervo conta com 866 livros, 418 vídeos, 430 boletins, 911 folders, 464 cartilhas entre outros.</p>

RESPONSÁVEL:	REGINA ABRAMOVITCH KATZ
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	448
TÍTULO:	Acolhendo a Gestante Adolescente no Município de Rio das Ostras/RJ – A Inserção da Saúde Bucal
AUTORES:	VALÉRIA R. F. DE ALBUQUERQUE , Ana Cristina M. Guerrieri, Andréa A. Viana, Glauco Oliveira, Herika Costa, Ricardo José O. Mouta
CATEGORIA:	Odontologia
SERVIÇO:	NASA e Coordenação da Saúde da Criança do Município de Rio das Ostras - RJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O acolhimento é uma das estratégias de atendimento do NASA, particularmente no caso da adolescente gestante. A equipe de saúde busca um olhar integral à saúde, trabalhando para a construção de novos conceitos a respeito da saúde, incluindo à saúde bucal, ação que encontra justificativa na alta prevalência de cárie nos adolescentes, sendo verdadeira prevenção que se processa na mãe e se estende ao bebê.</p> <p>OBJETIVO: Descrever a inclusão da saúde bucal no acolhimento da gestante adolescente através do Núcleo de Atenção Integral a Saúde do Adolescente do Município de Rio das Ostras.</p> <p>MÉTODO: Está dividida em três etapas distintas, a primeira ocorre através de dinâmicas, figuras, construção de textos para teatralização; as adolescentes são estimuladas a exercerem sua autonomia em relação a saúde. Na segunda é oferecido o pré-natal odontológico para que individualmente recebam atendimento clínico e orientações. A terceira ocorre após o nascimento do bebê, quando a puérpera participa da consulta coletiva multidisciplinar materno-infantil, seguida de atendimento individual mãe-bebê.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As adolescentes já estimuladas mantêm o acompanhamento de sua saúde bucal e levam seus bebês ao dentista desde o nascimento dos primeiros dentes, mostrando que a participação ativa nesse processo de promoção de saúde desde do seu acolhimento, agrega novos valores, modifica hábitos e as torna sensibilizadas para as práticas de saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	VALÉRIA ROBERTO FRIAS DE ALBUQUERQUE
---------------------	--------------------------------------

N° DO PÔSTER:	434
TÍTULO:	Correlação dos resultados cintilográficos, sialométricos e histopatológicos, em pacientes portadores da Síndrome de Sjögren, no diagnóstico das alterações glandulares.
AUTORES:	<u>PULCINELLI, T</u> , CANTISANO, M. H., Filgueras, A. M.
CATEGORIA:	Odontologia
SERVIÇO:	Clínica de Estomatologia Departamento de Diagnóstico e Cirurgia-FOUERJ- Rio de Janeiro.RJ
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A Síndrome de Sjögren (SS)é uma reação inflamatória crônica de origem auto-imune, em que o sistema imunológico, através da infiltração de linfócitos, desencadeia uma resposta contra as glândulas exócrinas produtoras de lágrima e saliva, podendo ainda envolver o tecido conjuntivo provocando distúrbios sistêmicos. O que caracteriza a síndrome é a tríade: Xerostomia com ou sem aumento das glândulas salivares, ceratoconjuntivite seca e artrite reumatóide.</p> <p>OBJETIVO: Propor tratamento precoce de melhor escolha focado nas alterações bucais e por conseqüência diminuir os sinais e sintomas relatados pelo paciente, bem como atuar no controle, prevenção e tratamento das doenças secundárias a redução do fluxo salivar, proporcionando ao paciente uma melhora significativa do seu estado geral e em sua qüalidade de vida.</p> <p>MÉTODO: Foram avaliados pacientes portadores da S.S.matriculados e atendidos no Serviço de Reumatologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Através da mencionada pesquisa concluímos que a xerostomia, se relaciona com o grau de comprometimento glandular e com a quantidade de infiltrado linfocitário observados, visto que pacientes que possuíam secreção salivar reduzida, possuíam as glândulas submandibular e/ou parótida comprometidas em diferentes graus afetando diretamente o fluxo salivar bem como sialoadenite crônica focal confirmada pela biópsia de glândulas salivares menores.</p>

RESPONSÁVEL:	THAÍS PULCINELLI DE OLIVEIRA CUNHA
---------------------	------------------------------------

N° DO PÔSTER:	435
TÍTULO:	Associação de Técnicas de Clareamento em Dentes Manchados por Tetraciclina - Relato de Caso
AUTORES:	MARIANA M. ABREU , Marianna S. F. de Miranda, Ana Regina C. Dias
CATEGORIA:	Odontologia
SERVIÇO:	Relato de caso clínico
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A ingestão de tetraciclina durante a fase de desenvolvimento do órgão dentário pode provocar manchamentos intrínsecos, que quando severos, causam grande desconforto estético ao paciente. Este tipo de pigmentação é de difícil resolução, e resultados satisfatórios só são observados quando há associação de técnicas de clareamento durante um período prolongado.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é demonstrar através de um caso clínico o clareamento de dentes severamente manchados por tetraciclina onde foi associada a técnica de clareamento de consultório às técnicas caseira e ao clareamento não-vital.</p> <p>MÉTODO: A paciente possuía manchamento severo por tetraciclina e o tratamento proposto foi a associação da técnica de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% mais o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 16%. A paciente concordou em realizar tratamento endodôntico da bateria labial superior para posterior utilização da técnica de clareamento não-vital com perborato de sódio associado ao peróxido de hidrogênio. O tratamento foi realizado com visitas semanais ao consultório durante seis meses.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As manchas por tetraciclina são bastante difíceis de serem tratadas e de se conseguir êxito com bom resultado estético para paciente e profissional. Contudo, no caso relatado, a associação de técnicas demonstrou-se eficaz, alcançando-se um efeito estético favorável.</p>

RESPONSÁVEL:	MARIANA MOTA ABREU
---------------------	--------------------

N° DO PÔSTER:	497
TÍTULO:	Mucocele em paciente pediátrico: Relato de Caso Clínico
AUTORES:	JULIANA BORGES , Martina Meireles, Rafael Fróes, Marília Heffer, Marcelo Fragoso, Fábio Pires
CATEGORIA:	Odontologia
SERVIÇO:	Estomatologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Mucocele é o nome dado a uma lesão cística benigna, assintomática que está relacionada com um trauma local obstruindo e/ou provocando ruptura do ducto excretor de glândulas salivares menores, dando como consequência extravazamento de muco salivar no tecido conjuntivo. A localização mais comum é a superfície do lábio inferior. Também pode ser encontrado no revestimento interno da bochecha e no ventre lingual. Caracteriza-se como um nódulo de consistência flácida e submucoso, podendo apresentar 1mm de diâmetro a vários centímetros.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente pediátrica com diagnóstico provável de mucocele que compareceu a Clínica de Especialização em Estomatologia da UERJ com queixa principal de bolha no lábio inferior. Ao exame clínico foi observada a presença de lesão bolhosa centralizada na mucosa interior do lábio inferior, exofítica, pediculada, contorno regular, textura lisa, superfície íntegra, coloração normal, com áreas de ceratinização na superfície da lesão e de tamanho máximo de 0,3 cm de diâmetro.</p> <p>MÉTODO: Optou-se pela biópsia excisional na tentativa de se obter o diagnóstico definitivo através do exame histopatológico cujo resultado revelou a presença de um fenômeno de extravazamento de muco compatível com mucocele.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A mucocele possui diversas opções terapêuticas e a determinação da forma de tratamento deve ser individualizada.</p>

RESPONSÁVEL:	JULIANA BORGES DE LIMA DANTAS
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	388
TÍTULO:	Modismo na Adolêscencia X Saúde Oral
AUTORES:	<u>DIANA CALAMARI S. DE FREITAS</u>
CATEGORIA:	Odontologia
SERVIÇO:	Prevenção
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O presente estudo está baseado na experiência de três meses como aluna de odontologia bolsista do NESA (Núcleo de Estudo da Saúde do Adolescente) dentro do consultório odontológico do Ambulatório de Adolescentes, durante a consulta odontológica de rotina feita pelo cirurgião-dentista. Verificou-se um número considerável de pacientes com diferentes tipos de piercings: no dente, na língua, na mucosa jugal e labial.</p> <p>OBJETIVO: Sensibilizar, conscientizar aos adolescentes, responsáveis e profissionais de saúde e educação que lidam com esta população, para que sejam dadas as informações pertinentes visando a promoção e prevenção de saúde, com relação a este modismo.</p> <p>MÉTODO: A metodologia utilizada foi participativa e reflexiva através de perguntas sobre os riscos que poderiam causar a saúde, o conhecimento na procedência daquele material, a necessidade da esterilização do instrumental de aplicação e da sua correta colocação.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A maioria dos jovens atendidos e abordados no NESA, não sabiam dos riscos a saúde. Um grande número confessou ter feito o piercing em casa sem a menor segurança. Os que o fizeram em outros lugares demonstraram não dar importância aos meios usados para a colocação desses artifícios e se foram colocados apropriadamente. A adolescência é uma fase de vida com características próprias e vulneráveis a agravos e riscos à saúde. Por isso é necessário a informação neses casos.</p>

RESPONSÁVEL:	DIANA CALAMARI SOUZA DE FREITAS
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	369
TÍTULO:	A Puberfonia e o Universo da Voz Masculina
AUTORES:	<u>THIAGO ROSEIRO</u> , Margareth Attianezi
CATEGORIA:	Fonoaudiologia
SERVIÇO:	NESA- Setor de Fonoaudiologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A Puberfonia ou Falsete Mutacional é uma disfonia funcional onde o homem apresenta uma voz excessivamente aguda, não condizente com o socialmente esperado. O desenvolvimento e crescimento anatomofisiológico do adolescente leva à modificação do padrão vocal, transformando uma voz infantil em adulta. Porém em alguns casos a muda vocal não se concretiza e a voz do púbere permanece em tom agudo. Na puberdade, os caracteres sexuais secundários são definidos e a voz do homem sofre modificações significativas em decorrência de novos padrões hormonais. Na maioria dos indivíduos a mudança completa da voz se estabelece em torno de 6 meses. A experiência do setor de Fonoaudiologia do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, NESA/UERJ, em mais de 20 anos de acompanhamento a esses jovens, indica que adolescentes portadores de Puberfonia merecem um acompanhamento individualizado e integral.</p> <p>OBJETIVO: O propósito deste trabalho é chamar atenção do profissional que assiste a esta faixa etária, para este importante transtorno vocal, que acarreta reflexos nas relações sociais e na auto-estima de nossos jovens.</p> <p>MÉTODO: Realizou-se um levantamento bibliográfico com enfoque nas perspectivas históricas, orgânicas e sociais da muda vocal masculina.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A fonoterapia realizada por profissional especializado, aliada a um possível acompanhamento psicológico, consiste no tratamento indicado para estes jovens.</p>

RESPONSÁVEL:	THIAGO ROSEIRO DA SILVA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	516
TÍTULO:	Estratégias para promoção de saúde e qualidade de vida para os pacientes diabéticos do ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Pedro Ernesto
AUTORES:	<u>DIAS, ALINE C. L.</u> , GIRÃO, Márcia N. M., SILVA, Ana Cláudia A., RAJS, Fabiana, NEVES, Tatiana G., SOUZA, Bárbara G.
CATEGORIA:	Nutrição
SERVIÇO:	Divisão de Nutrição do Hospital Universitário Pedro Ernesto
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A má alimentação está diretamente relacionada a incidência de diabetes e suas complicações, por este fato, são de grande importância a avaliação e o acompanhamento nutricional para estes pacientes, tendo em vista práticas alimentares mais saudáveis.</p> <p>OBJETIVO: Orientar os pacientes do Ambulatório de Cirurgia Vascular a hábitos alimentares adequados a sua patologia.</p> <p>MÉTODO: A abordagem deste estudo foi qualitativa com delineamento longitudinal, tendo com base recursos visuais para realizar palestras com uma linguagem informal e de fácil compreensão. O conteúdo foi relacionado à alimentação saudável e informações direcionadas a diabetes. A Amostra do trabalho foi composta por pacientes do ambulatório de Cirurgia Vascular do HUPE, com 86 pacientes de ambos os sexos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O pôster junto à palestra fornecida aos pacientes auxiliou para uma melhor compreensão das informações divulgadas, atendendo assim a todos os níveis sócio-econômico-culturais que compõem a clientela do ambulatório. Observou-se através de uma análise subjetiva maior adesão e continuidade dos pacientes ao tratamento dietoterápico.</p>

RESPONSÁVEL:	ALINE CARNEVALE LIA DIAS
---------------------	--------------------------

N° DO PÔSTER:	517
TÍTULO:	Fatores que influenciam as práticas alimentares e a satisfação com a imagem corporal de adolescentes de uma escola pública no município do Rio de Janeiro - RJ
AUTORES:	SOUZA, BÁRBARA G. , DIAS, Patrícia C.
CATEGORIA:	Nutrição
SERVIÇO:	Divisão de Nutrição do Hospital Universitário Pedro Ernesto
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de vulnerabilidade e considera-se que a alimentação e a relação com o corpo como aspectos relevantes na vida do adolescente.</p> <p>OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo conhecer e analisar alguns aspectos relacionados às práticas alimentares e o nível de satisfação corporal de adolescentes estudantes de uma escola pública do município do Rio de Janeiro – RJ.</p> <p>MÉTODO: O estudo foi de delineamento transversal a partir de dados qualitativos, utilizando com fonte de informação um relatório de ingestão habitual, um questionário sobre satisfação corporal e análise de discurso obtida a partir do grupo focal.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: De maneira geral, pôde-se destacar a rejeição dos adolescentes com as hortaliças, a importância do sabor e da praticidade na escolha dos alimentos e a maior ingestão de gorduras e doces nos finais de semana. A questão da insatisfação corporal relatada pela maioria dos participantes apresentou-se como um fator importante para a alimentação de adolescentes não apenas relacionada à saúde, mas também a felicidade e atratividade para o sexo oposto. O maior conhecimento do universo do adolescente, seus limites e razões são imprescindíveis para o planejamento de ações mais eficazes na alimentação dos adolescentes.</p>

RESPONSÁVEL:	BÁRBARA GUIMARÃES SOUZA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	326
TÍTULO:	Perfil epidemiológico dos indivíduos com doença de Parkinson atendidos em um hospital público
AUTORES:	Natalia R. Amaral , Vandréa G. Rodrigues, Denise H. Nicareta, JOÃO S. PEREIRA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Setor de Distúrbios do Movimento - Neurologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica e progressiva de distribuição universal acometendo todos os grupos étnicos e classes sócio-econômicas. Com perspectiva na saúde pública, representa um ponto de sofrimento para o paciente e seus familiares ou cuidadores, além de uma carga importante para a sociedade.</p> <p>OBJETIVO: Identificar as necessidades pertinentes ao tratamento e comprometimento clínico da doença de Parkinson.</p> <p>MÉTODO: Participaram do estudo 42 indivíduos de ambos os sexos, com diagnóstico de doença de Parkinson, atendidos no Ambulatório de Distúrbios do Movimento/ HUPE/UERJ, avaliados através de um questionário específico elaborado para o estudo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A maioria era brasileira, originária da zona urbana, com média de idade 63,29±13,14 anos, sexo masculino e branca. Predominavam os casados, com ensino fundamental e aposentados. Entre os fatores de risco e protetores estavam a ingestão de carne, café, água de poço e etilismo. Dos sinais parkinsonianos iniciais referidos, predominava o tremor, seguido pela rigidez em membros superiores, principalmente à direita. Da medicação, inicialmente predominava a levodopa, seguindo-se a amantadina e os anticolinérgicos, sendo que atualmente embora predomine o uso da levodopa, segue-se o uso da amantadina e do pramipexole.</p>

RESPONSÁVEL:	JOÃO SANTOS PEREIRA
---------------------	---------------------

N° DO PÔSTER:	328
TÍTULO:	Análise dos fatores intervenientes ao cuidado integral do parkinsoniano em um hospital público
AUTORES:	Vandréa G. Rodrigues , Natalia R. do Amaral, Denise H. Nicareta, JOÃO S. PEREIRA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Setor de Distúrbios do Movimento - Neurologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O diagnóstico de Doença de Parkinson (DP) baseia-se em critérios clínicos. Com o envelhecimento populacional ocorre aumento de doenças crônicas, limitação física, declínio funcional e cognitivo. O alto custo do tratamento e as condições sócio-econômicas da população que recorre ao serviço público para tratamento da DP são os principais fatores limitantes à aderência terapêutica tanto medicamentosa como reabilitatória.</p> <p>OBJETIVO: Identificar os fatores que influenciam o cuidado integral e sua repercussão sobre os pacientes com doença de Parkinson.</p> <p>MÉTODO: Participaram do estudo 42 indivíduos de ambos os sexos, com diagnóstico de doença de Parkinson, atendidos no Ambulatório de Distúrbios do Movimento/ HUPE/UERJ, avaliados através de um questionário específico elaborado para o estudo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Na fase inicial predominava o uso da levodopa, seguida da amantadina e biperideno. Recentemente tem-se a levodopa, seguida do pramipexole e amantadina. A maioria realizava entre três e quatro consultas/ano. Um grande percentual adquiria a medicação com recursos próprios, sendo uma pequena proporção de farmácia popular. Somente alguns a conseguiam gratuitamente no serviço público. O esquema terapêutico não era mantido por 14% dos atendidos. A maioria realizava Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia com recursos próprios e um bom percentual praticava atividade física e pouca atividade de lazer.</p>

RESPONSÁVEL:	JOÃO SANTOS PEREIRA
---------------------	---------------------

N° DO PÔSTER:	331
TÍTULO:	Papo de homem
AUTORES:	PAPO DE HOMEM , JULIANA SANTANA MATTA, REGINA F. P. BEZERRA DA SILVA, REGINA GONÇALVES DE MOURA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Departamento de Medicina Integral, Familiar e Comunitária
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A sexualidade humana vai além do ato sexual e dos órgãos reprodutores. A importância do trabalho em sexualidade masculina reside no fato de os homens verem o sexo numa perspectiva unilateral, sem discutir as representações de gênero ou problematizar o prazer para dois. Com suas implicações na vida cotidiana de homens e mulheres, a sexualidade é ainda encarada como tabu, imposições e interditos culturais e pessoais.</p> <p>OBJETIVO: Papo de Homem foi organizado para munir os participantes de informações básicas sobre sexualidade masculina, numa perspectiva biopsicossocial.</p> <p>MÉTODO: oficinas temáticas com grupo de homens adultos, alunos de curso noturno do ensino fundamental, utilizando técnicas de problematização de conceitos de sexualidade a partir da demanda do grupo, por meio de exposição dialogada, álbum seriado, modelos anatômicos e amostras de métodos contraceptivos</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Observou-se desconhecimento da anatomia sexual, conceitos equivocados em relação à prevenção das dst/hiv-aids. Dúvidas surgidas em relação à vasectomia serviram de mote para a problematização das representações de gênero e para o esclarecimento de dúvidas referentes às relações sexuais. Nos encontros procuramos desmistificar pré-conceitos, esclarecer dúvidas e problematizar a representação da sexualidade nas relações afetivas, apontando para a necessidade de implantação de projeto em sexualidade, voltado ao público masculino adulto.</p>

RESPONSÁVEL:	REGINA GONÇALVES DE MOURA
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	332
TÍTULO:	PARA FAZER SENTIDO
AUTORES:	MAURÍCIO BARRETO ROSA , JULIANA SANTANA MATTA, REGINA F. P. BEZERRA DA SILVA, AMÁLIA MARIA MENDONÇA, REGINA GONÇALVES DE MOURA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Projeto TRANSformAÇÃO de orientação afetivo-sexual foi implantado nas turmas da 7ª série de escola municipal em Vila Isabel e criado para estimular a ressignificação das representações sociais e de gênero, a fim de identificar as vulnerabilidades nas questões relativas à saúde sexual e reprodutiva, possibilitando a adoção de práticas preventivas às DSTs/HIV-AIDS e gravidez precoce. Percebeu-se que o desconhecimento dos alunos em relação à anatomia e fisiologia sexuais dificultava o entendimento e a contextualização das ações preventivas.</p> <p>OBJETIVO: Realizar intervenções que visaram dar suporte aos conceitos anatômicos e fisiológicos básicos dos aparelhos genitais e sexuais femininos e masculinos.</p> <p>MÉTODO: Metodologia da problematização e exposição dialogada em 3 oficinas: levantamento do nível de conhecimento dos alunos sobre a anatomia e função dos órgãos constituintes dos aparelhos genitais e sexuais masculinos e femininos; aula interativa com o uso de projeção de pranchas de cortes anatômicos e explicações sobre suas funções; jogo de perguntas e respostas entre duas equipes, abrangendo todo o conteúdo trabalhado nos encontros anteriores</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As propostas de orientação afetivo sexual para adolescentes devem contemplar informações básicas da anatomo-fisiologia dos aparelhos genitais e sexuais femininos e masculinos, a fim de que as propostas de prevenção façam sentido para os adolescentes.</p>

RESPONSÁVEL:	REGINA GONÇALVES DE MOURA
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	334
TÍTULO:	MENOPAUSA E ASSOALHO PÉLVICO
AUTORES:	RENATA ALVES DA SILVA , MÁRIO BERNARDO FILHO, LIA MÁRCIA SILVEIRA, KAREN SANTO ATHIÉ, REGINA GONÇALVES DE MOURA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Sexo, mentiras e menopausa foi criado para atender usuárias do HUPE, com o objetivo de contribuir para que elas conheçam e valorizem as modificações ocorridas ao longo da vida, estimulando o cuidado com o corpo, promovendo reflexões sobre os mitos e crenças sociais e sexuais relacionados à menopausa. Em várias reuniões quinzenais de grupos de reflexão elas demonstraram preocupação com sintomas urinários de urgência e incontinência.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar técnicas fisioterápicas de fácil compreensão e pequeno grau de dificuldade que possam estimular percepção da importância de exercícios envolvendo os músculos do assoalho pélvico (MAP).</p> <p>MÉTODO: Realização de exercícios musculares e respiratórios para melhor utilização e percepção dos MAP, por meio de trabalho de conscientização corporal, com exercícios de contração e relaxamento desse grupo muscular, simultâneo a exercícios respiratórios.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Nas reuniões ocorridas no 1º ano do projeto, as mulheres puderam perceber que a manutenção da tonicidade dos MAP interfere diretamente na diminuição das queixas e intensidade dos sintomas de urgência urinária. A partir dos resultados alcançados e dos relatos de satisfação, a prática desses exercícios passou a ser adotada em todas as reuniões, a fim de auxiliar na prevenção das desordens dos MAP que podem se intensificar com o envelhecimento.</p>

RESPONSÁVEL:	REGINA GONÇALVES DE MOURA
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	335
TÍTULO:	Parceiros na Saúde
AUTORES:	DÉBORA G. MOREIRA , Michael Deveza, Ingrid G. A. Mariz, Paula Caroline L. Araújo
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Medicina Integral, Familiar e Comunitária
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A desigualdade social, econômica e cultural têm sido acompanhadas pela falta de informação em saúde. Exemplos educacionais que rompem com a desinformação e que indicam possíveis saídas representam um campo privilegiado na prevenção.</p> <p>OBJETIVO: Criar um ambiente que possibilite ampliar as informações acerca da transmissão, prevenção e tratamento das DSTs, estabelecer o vínculo entre os participantes para contribuir para um comportamento sexual seguro, aprimorar os mecanismos que possibilitem adesão total aos ARV e implementar a capacidade de reagir frente às adversidades.</p> <p>MÉTODO: Os grupos têm cerca de 10 participantes entre alunos, pacientes, profissionais de saúde. As reuniões são semanais e o horário é de 11:00 às 12:30 horas. Os grupos apresentam uma duração de quatro meses. São realizadas oficinas de aconselhamento e de sexo seguro.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Atinge-se um ganho de informações, capacidade de lidar com as situações de adoecimento, modificação de comportamentos, redução de danos e das vulnerabilidades, participação em projetos semelhantes, desenvolvimento de capacidades e habilidades em DST/AIDS através da capacitação de multiplicadores e, para os grupos de pacientes, uma adesão plena aos medicamentos ARV e adoção de medidas apropriadas de prevenção e sexo seguro. Projetos de prevenção e educação em saúde apresentam resultados positivos que se propagam através de novos grupos e com redução de danos.</p>

RESPONSÁVEL:	DÉBORA GOMES MOREIRA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	358
TÍTULO:	Tuberculose: Aprendendo a Aprender. Uma abordagem interdisciplinar baseada em objetos de aprendizagem
AUTORES:	<u>Alexandra Monteiro</u> , Marcia Taborda, Davi Bezerra, João Paulo das Neves, Munique Santos, DIOGO CORRÊA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Telemedicina
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os Objetos de Aprendizagem (OA) são uma importante ferramenta para estimular a aprendizagem interativa de temas didáticos das mais diversas áreas de conhecimento, pois além de transmitirem informações, o aluno desempenha um papel ativo no processo de aprendizagem.</p> <p>OBJETIVO: Difundir conhecimentos básicos sobre: prevenção, diagnóstico e tratamento da Tuberculose para o público leigo, através da exploração do potencial pedagógico disponível na Internet.</p> <p>MÉTODO: O trabalho é feito colaborativamente com a utilização da ferramenta wiki do Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e validada pela equipe médica. No desenvolvimento da história são propostas atividades para que o usuário interaja com o OA. O grupo responsável pelo desenvolvimento do trabalho é interdisciplinar.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Desenvolvimento de um produto que está disponível na Internet, a ser utilizado pelo público leigo, disseminando informações sobre a Tuberculose, tendo em vista que nosso estado ainda apresenta um grande índice da doença.</p>

RESPONSÁVEL:	DIOGO GOULART CORRÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	360
TÍTULO:	Obesidade e Síndrome Metabólica em Crianças e Adolescentes
AUTORES:	ISABEL R. MADEIRA , Ana Paula S. Costa, Liana P. Wernersbach, Marcos A. Borges, Vagner I. Lobão, Maria Alice N. Bordallo
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A obesidade(OBS) em crianças(CÇA) é prevalente. Os fatores de risco para doença cardiovascular estão, junto da OBS, reunidos sob a sigla síndrome metabólica(SM).</p> <p>OBJETIVO: Verificar o impacto da OBS sobre componentes da SM em CÇA impúberes.</p> <p>MÉTODO: Estudo transversal, que comparou 30 CÇA OB (6,3+2,6 anos) e 31 com sobrepeso(SB) (6,2+2,2 anos), selecionadas por ordem de admissão ao ambulatório (AMB) de OBS infantil-HUPE. Um grupo(GR) controle de 33 CÇA eutróficas(EU) foi formado por CÇA acompanhadas no AMB de pediatria-HUPE. Foram estudados, através da comparação de médias(M): escore Z de IMC, circunferência da cintura(CC), pressão arterial, glicose(G), colesterol, HDL-colesterol(HDL-C), LDL-colesterol, triglicérides, insulina(I), HOMA-IR, relação G/I, adiponectina(AD) e leptina(LP).</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Houve diferença estatística das M entre: os GR quanto a CC (OB:70,2+11,4; SB:61,2+6,3; EU:52,6+5,6; p<0,001); OB versus (X) EU, e OB X SB, quanto ao HDL-C (OB:38+9,3; SB:51+13,7; EU:48+11,4; p<0,001); EU X OB, e EU X SB, quanto a I (OB:9,2+6,3; SB:7,9+5,4; EU:3,5+2,1; p<0,001) HOMA-IR (OB:1,9+1,3; SB:1,6+1,1; EU:0,7+0,4; p<0,001) e G/I (OB:16,7+19,3; SB:16,2+11,6; EU:38,9+34,9; p<0,001); OB X EU, e OB X SB, quanto a AD (OB: 26,87+8,53; SB: 38,72+15,23; EU: 38,44+13,04; p<0,005); EU X OB, e EU X SB, quanto a LP (OB: 10,89+6,28; SB: 8,18+4,8; EU: 2,58+1,61; p<0,001). O perfil aponta para a presença da SM já no SB.</p>

RESPONSÁVEL:	ISABEL REY MADEIRA
---------------------	--------------------

N° DO PÔSTER:	364
TÍTULO:	EVOLUÇÃO CLÍNICA DA MPS VI ANTES E APOS A TERAPIA DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA - RELATO DE CASO
AUTORES:	RAQUEL BOY , ISAIAS PAIVA, LUCIENE GUARDIN, RENATA MACIEL, LUCIANO A M PINTO, DENISE STANJBOK
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A Mucopolissacaridose do tipo VI (MPS VI) é uma rara doença de reserva lisossomal, causada pela deficiência da enzima arilsulfatase B (ASB), necessária à degradação do sulfato de dermatina e sulfato de condroitina. Após ensaios experimentais preliminares, tornou-se disponível para uso em humanos a terapia de reposição enzimática (TRE) com N-acetylgalactosamine 4-sulfatase humana recombinante (rhASB).</p> <p>OBJETIVO: Relatar a evolução clínica de um paciente, portador de MPS VI, antes e após TRE com rhASB.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo.Revisão de prontuário, entrevista com os pais e médicos assistentes. Avaliados os seguintes parâmetros: número de internações hospitalares, freqüências de pneumonia, otite média aguda(OMA) e sinusite, velocidade de crescimento e ganho pondero-estatural, volumes de baço e fígado,provas de função pulmonar, estudo do sono, padrões ecocardio-gráficos, testes da caminhada, antes e após 4 anos de TRE.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Paciente masculino, 15 anos de idade, dignóstico clínico-bioquímico-molecular dno segundo ano de vida. Iniciada TRE com rhASB aos 12 anos de idade. Após 4 anos de TRE observaram-se:redução das internações hospitalares, dos quadros infecciosos,da hepatoesplenomegalia; melhora dnas provas de função pulmonar e nos padrões respiratórios do sono; estabilização do quadro cardiológico; melhora leve no teste da caminhada. A TRE causou impacto positivo na qualidade de vida do paciente</p>

RESPONSÁVEL:	RAQUEL TAVARES BOY DA SILVA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	365
TÍTULO:	ATENDIMENTO EM GENÉTICA CLÍNICA NO HUPE-UERJ
AUTORES:	RAQUEL BOY , DAYSE CARVALHO, ANA PAULA COSTA, MARCIA FERNANDES GOMES, CATIA LEMOS, RENATA MACIEL
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os serviços públicos de Genética Clínica no Brasil são escassos e o perfil clínico-epidemiológico destes pacientes é pouco conhecido.</p> <p>OBJETIVO: Apresentar dados clínico-epidemiológicos de pacientes atendidos pelo ambulatório de Genética Clínica do HUPE em 2007.</p> <p>MÉTODO: Estudo descritivo. Revisão de prontuários e do controle de atendimentos do ano de 2007, analisados: número de pacientes/consultas, origem, sexo, faixa etária e média da idade no 1º atendimento, diagnósticos estabelecidos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Atendidos 96 pacientes (376 consultas multidisciplinares), 70,8% sexo masculino, 29,2% sexo feminino. A média da idade: 6,8 anos. Origem intrahospitalar em sua maioria (65,6%). Diagnósticos estabelecidos em 52% (50/96) dos casos: síndromes polimalformativas gênicas, multifatoriais e ambientais (29/50), síndromes cromossômicas (11/50), retardo mental (RM) FRAXA (05/50), Mucopolissacaridoses (04/50). Os demais (48%) estão sob investigação diagnóstica por RM em sua maioria. A prevalência maior dos pacientes do sexo masculino se justifica pela maior ocorrência RM neste sexo e pela UERJ ser um centro de diagnóstico do RM FRAXA e FRAXE. Ainda que a população atendida seja pediátrica em sua maioria, consideramos tardia a primeira avaliação pelo geneticista. A maior disponibilidade de exames diagnósticos contribuirão para aumento no percentual diagnóstico e consequente aconselhamento genético. Apoio SERVGEN LABEIM HCPA</p>

RESPONSÁVEL:	RAQUEL TAVARES BOY DA SILVA
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	386
TÍTULO:	Práticas de Abordagem Multidisciplinar de Profissionais de Saúde na Discussão da Obesidade Infantil
AUTORES:	BRENDA LORANY B. SILVA , CÂNDIDA M. V. SANTOS, MÁRCIA P. F. GOMES, ANDRÉIA N. OLIVEIRA, LIV K. C. S. SOUZA, ISABEL R. MADEIRA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Faculdade de Ciências Médicas
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A obesidade infantil tem sido muito prevalente na sociedade atual. Estima-se que 15 a 20% das crianças e adolescentes sejam obesos no Brasil.</p> <p>OBJETIVO: A discussão deste tema é necessária porque a obesidade frequentemente está associada a doenças cardiovasculares e diabetes mellitus, constituindo-se fator de risco para as mesmas. Sendo assim, a reunião mensal em sala de espera tem como objetivo transmitir os riscos que a obesidade representa, incentivar hábitos alimentares saudáveis e a prática de exercícios físicos, além de treinar alunos da área da saúde na prática de educação em saúde em um tema pertinente.</p> <p>MÉTODO: O público alvo, composto por pacientes do ambulatório de pediatria e seus respectivos responsáveis, é dividido em dois grupos. O grupo composto pelas crianças participa de atividades educativas como leitura de livros, jogos e degustação de frutas. O grupo composto pelos responsáveis participa de discussões sobre alimentação saudável e prática de exercício físico. Ao término da reunião os participantes avaliam a atividade por meio de desenhos e recados.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O debate sobre obesidade infantil em sala de espera é uma ótima oportunidade de incentivar hábitos de vida saudáveis, sendo uma das estratégias para prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida não só do paciente, mas também de sua família. É ainda campo fértil de treinamento de alunos da área da saúde.</p>

RESPONSÁVEL:	BRENDA LORANY BERNARDO DA SILVA
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	416
TÍTULO:	Dengue hemorrágico com parada maturativa: diagnóstico diferencial com leucemia aguda
AUTORES:	<u>ALEXANDRE ARÊDO CASTIGLIONE</u> , Vivian Cristina N. C. Bersan, José Henrique W. Aquino, Luciana A. Conti, Carolina Leite, Stella Beatriz G. de Lucena
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	NESA / Disciplina de Hematologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Durante a epidemia de dengue do primeiro semestre de 2008 ocorreram apresentações atípicas da doença, algumas com grave comprometimento hematológico. A abordagem diagnóstica deve ser precisa, objetivando a terapêutica adequada.</p> <p>OBJETIVO: Estimular o diagnóstico diferencial de doenças com comprometimento hematológico, tendo como base um caso internado no NESA.</p> <p>MÉTODO: B.C.G.S., 15 anos, feminina, branca, residente em Irajá. Internada em 3/2008 com quadro de edema de MMII que não melhorou com decúbito, evoluindo com urina escura e de odor forte, prostração, cefaléia, dor no corpo e febre. Foi então encaminhada para o NESA. No exame de entrada mostrava-se febril, hipohidratada com hipotensão postural e dor abdominal. Prova do laço positiva. Exames laboratoriais com plaquetopenia, leucopenia e hemoconcentração. Relato de suspeita de dengue aos 7 anos. A hipótese foi dengue hemorrágico, e foi instituída terapêutica adequada. Evoluiu com pancitopenia mantida após 7 dias de internação, quando então foi realizado mielograma, que mostrou parada de maturação celular, sendo a medula compatível com leucemia promielocítica aguda. Porém, a imunogenética foi negativa para leucemia, e a sorologia para dengue veio com IgM +. Alta no 39º dia de internação.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O dengue hemorrágico é uma doença grave, e em alguns casos pode simular doença da medula óssea. Devemos sempre ter esse diagnóstico diferencial frente a um caso.</p>

RESPONSÁVEL:	ALEXANDRE ARÊDO CASTIGLIONE
---------------------	-----------------------------

N° DO PÔSTER:	436
TÍTULO:	DOWN EM CENA: UM UP NA SAÚDE
AUTORES:	Rosilene Moraes , Danielle Siqueira, Clarissa Monteiro, Lana Makita, Sheyla Portela (Orientadora), DIOGO VALENTE
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Medicina Integral
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Quando se fala em atenção ao portador de Síndrome de Down, nota-se claramente a falta de ações que visem a atenção integral e melhorias na qualidade de vida. Desta forma, elaborou-se uma estratégia de educação em saúde direcionada a esta população e seus familiares, tendo como grupo de atuação a Sociedade Síndrome de Down (SSD).</p> <p>OBJETIVO: Ampliar noções de auto-cuidado nas atividades da vida diária e promover a saúde estimulando práticas de atividade física e alimentação adequada.</p> <p>MÉTODO: Elaboradas 4 atividades: 3 esquetes teatrais focando a promoção da saúde e a prevenção de doenças como hábitos de higiene, alimentação, atividade física e da boa relação médico-paciente, e 1 gincana para avaliar a assimilação dos conteúdos.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Embora sendo atividade pontual, houve grande envolvimento do público-alvo à proposta, demandando outras intervenções e trabalho continuado. O resultado obtido foi além do esperado, alcançando não apenas o público-alvo, mas também familiares e amigos dos jovens. A atividade apresentou benefícios que se estendem à comunidade acadêmica, trazendo questionamentos quanto à própria carência de informações e abordagem às pessoas com Síndrome de Down.</p>

RESPONSÁVEL:	DIOGO ANTONIO VALENTE FERREIRA
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	455
TÍTULO:	AVALIAÇÃO MECÂNICA E ESTRUTURAL DA ACELULARIZAÇÃO DA TÚNICA ALBUGÍNEA DO PÊNIS HUMANO COM POLIETILENOGLICOL
AUTORES:	<u>ALOÍSIO M. P. FILHO</u> , Fernando G. Silva, Eloísio Alexsandro da Silva, Ronaldo Damião
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Urologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os bioenxertos são utilizados em cirurgias reconstrutoras de pacientes com doenças que lesam definitivamente um determinado tecido. No processo para a obtenção e produção desses materiais, as propriedades biomecânicas e estruturais do tecido substituído devem ser mantidas. Isso garante uma melhor adaptação desse enxerto à dinâmica do tecido em que ele será depositado</p> <p>OBJETIVO: Avaliar o efeito de um novo método de acelularização da túnica albugínea do pênis humano, para a produção de bioenxerto</p> <p>MÉTODO: Foram obtidos fragmentos de túnica albugínea do pênis de 4 pacientes submetidos à cirurgia de transgenitalização homem-mulher no serviço de urologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Todos preencheram termos de consentimento livre e esclarecido. Após a amputação peniana, os fragmentos foram dissecados, retirando-se o corpo cavernoso e o dartos. Foram retiradas amostras para: processo de acelularização; teste de tensão; e análise histológica e histoquímica dos tecidos antes e depois desse processo. Para a acelularização, as amostras foram submersas por 7 dias em solução de Polietilenoglicol 1000 a 80% em água, e posterior exposição à radiação UVC. A seguir, foram incubadas em solução tampão PBS com desoxirribonuclease tipo I</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Não houve um comprometimento significativo na estrutura e na mecânica tecidual, confirmando assim, a eficácia do novo método de acelularização da albugínea do pênis humano</p>

RESPONSÁVEL:	ALOÍSIO MOREIRA PINHEIRO FILHO
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	483
TÍTULO:	Estudo das Características Clínicas, Genéticas e Epigenéticas em Adolescentes com Síndrome Mielodisplásica Primária
AUTORES:	TATIANA F. ALVARENGA , Eliane Rodrigues, Cíntia B. Santos-Rebouças, Márcia M. Pimentel, Stella B. Lucena, Teresa de S. Fernandez
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Hematologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A Síndrome Mielodisplásica primária (SMD) na adolescência é rara. O transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) alogênico é a única opção curativa. Apesar dos critérios clínicos, a citogenética e a biologia molecular têm demonstrado grande valor na identificação de marcadores de diagnóstico e prognóstico, auxiliando na escolha desse tratamento.</p> <p>OBJETIVO: Analisar células de medula óssea de adolescentes portadores de SMD do Estado do Rio de Janeiro sobre parâmetros clínicos, citogenéticos e moleculares, visando auxiliar o diagnóstico, a terapêutica e identificar fatores prognósticos.</p> <p>MÉTODO: Foram estudados 23 adolescentes com SMD primária. Os aspectos clínicos foram levantados dos prontuários. A análise citogenética foi feita pela técnica de bandeamento G e FISH. A análise molecular foi realizada pela metodologia MSP e seqüenciamento para observação de metilação no gene supressor tumoral p15INK4B.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foram classificados 13 pacientes em estágio inicial (CR) e 10 em estágios avançados (AREB e AREB-t). Alterações cromossômicas foram detectadas em 82,6% dos casos, sendo mais freqüentes 7q-, -7 e cariótipos complexos. A metilação do gene p15INK4B foi detectada em estágios avançados e considerada um marcador de evolução da doença. A detecção precoce desses marcadores relacionou-se a evolução favorável aos tratados com TCTH e uma boa qualidade de vida para esses jovens. Apoio financeiro:FAPERJ/INCA</p>

RESPONSÁVEL:	TATIANA FONSECA ALVARENGA
---------------------	---------------------------

N° DO PÔSTER:	487
TÍTULO:	Atividade prática, proposta pela Fisioterapia, realizada com um grupo de adolescentes obesos pertencentes ao Programa de Prevenção e Assistência às Doenças Cardiovasculares - Hiperpapo para conscientização dos efeitos do excesso de peso.
AUTORES:	Ferreira, F. B. , Câmara, S. A. C., Duarte, D., Andrade, C., KUSCHNIR, M. C. C.
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	NESA
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A obesidade entre crianças e adolescentes tornou-se uma epidemia mundial devido ao rápido aumento de sua prevalência nas últimas décadas. A preocupação com o fato e suas conseqüências, faz com que vários pesquisadores e profissionais da área de saúde, como os autores deste trabalho, se dediquem ao estudo sobre o assunto.</p> <p>OBJETIVO: Conscientizar os adolescentes a respeito das dificuldades e limitações práticas impostas pelo excesso de peso.</p> <p>MÉTODO: A fisioterapia propôs uma atividade prática, com caráter educativo e reflexivo, que contou com a elaboração da equipe multidisciplinar que integra o Programa Hiperpapo. A prática foi aplicada com realização de uma série de movimentos com e sem adição de carga (2 Kg) aos membros superiores e inferiores, simulando a projeção do aumento de peso corporal. Depois de realizada a atividade prática, foi então iniciada a segunda fase da proposta com uma discussão entre os adolescentes. A equipe participou apenas sensibilizando, apresentando a temática e ao final, resgatando o que foi discutido pelo grupo.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A equipe concluiu que a atividade proposta atingiu o seu objetivo, foi de fácil execução, e permitiu a reflexão imediata por parte dos adolescentes sobre o excesso de peso.</p>

RESPONSÁVEL:	MARIA CRISTINA CAETANO KUSCHNIR
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	488
TÍTULO:	AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DO ENCURTAMENTO PENIANO APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL RETROPÚBICA: RESULTADOS A MÉDIO PRAZO
AUTORES:	Juliana S. P. Vasconcelos , Camila R. da Silva, Fernando Salvi, Eloísio A. da Silva, Ronaldo Damião, MELINA C. SAPI
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Urologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A queixa de redução do tamanho do pênis é comum em pacientes submetidos à prostatectomia radical retropúbica (PRR).</p> <p>OBJETIVO: Avaliar prospectivamente o comprimento peniano após a realização da cirurgia de PRR.</p> <p>MÉTODO: Foram avaliados 47 pacientes submetidos à PRR, com idade média de 65 anos. Foi obtida a medida do comprimento real do pênis flácido sob tração manual máxima (CRTmax) no período pré-operatório e em três, seis, doze e vinte e quatro meses após a cirurgia. Todas as medidas penianas foram realizadas com régua antropométrica rígida graduada em milímetros. Todas as medidas finais corresponderam à média de três medidas consecutivas. Para análise estatística foi realizado o Teste T pareado e considerado o valor $p < 0,05$ significativo. Foram medidos 29 pacientes (62%) em três meses de pós-operatório, 25 (53%) em seis meses, 17 (36%) em doze meses e 6 (13%) em vinte e quatro meses após a cirurgia.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Em todas as aferições houve diminuição significativa do CRTmax em relação ao pré-operatório. A média de redução aos três meses após a cirurgia foi de 1,1 (Desvio padrão (DP) = 1,1 cm; $p < 0,001$), aos seis meses foi de 0,8 cm (DP=1,0 cm; $p < 0,001$), aos doze meses foi de 0,9 cm (DP=1,0 cm; $p = 0,002$) e aos 0,4 cm (DP=0,4 cm; $p = 0,034$). O comprimento \pm vinte e quatro meses foi de 0,5 peniano diminui a curto e médio prazo no pós-operatório de prostatectomia radical retropúbica.</p>

RESPONSÁVEL:	MELINA CARVALHO SAPI
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	496
TÍTULO:	Avaliação do Efeito Placebo no Tratamento da Disfunção Erétil
AUTORES:	<u>FERNANDO SALVI</u> , Artur Carvalho Araujo, Fernando Gomes Silva, Monique Carvalho Awad, Eloísio Alessandro da Silva, Ronaldo Damião
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Urologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O efeito placebo é frequentemente encontrado em Ensaios Clínicos (EC), e seus resultados são o maior nível de evidência científica de tratamento médico. Os últimos EC sobre disfunção erétil apontam efeito placebo de até 50%.</p> <p>OBJETIVO: Nosso objetivo foi avaliar o efeito placebo na DE.</p> <p>MÉTODO: Foram analisados, de forma prospectiva, controlada, cega para o pesquisador, 123 pacientes com queixa de DE que foram randomizados em três grupos recebendo, por escrito, informações sobre o tratamento. O grupo 1 recebeu informação de estar utilizando uma substância para o tratamento da DE. O grupo 2 foi informado de que estava em um estudo para o tratamento de DE, podendo estar recebendo substância ativa ou não. O grupo 3 teve conhecimento do tratamento somente com placebo. Todos os pacientes receberam apenas placebo, para uso sob demanda, por um período de 8 semanas. A variável de eficácia foi avaliada pelos questionários IIEF e QEQ.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Todos os 3 grupos apresentaram melhora significativa tanto no domínio de função erétil quanto no de intercurso sexual embora nenhum grupo tenha obtido melhora significativa no domínio que avaliou o orgasmo. A qualidade de ereção apresentou melhora significativa, exceto no grupo 1. Concluímos, portanto, que o uso de placebo, como tratamento oral da disfunção erétil, melhora a ereção e a relação sexual.</p>

RESPONSÁVEL:	FERNANDO SALVI
---------------------	----------------

N° DO PÔSTER:	466
TÍTULO:	Noções de Saúde Básica e Valores para Crianças Carentes
AUTORES:	CARLA ROBERTA E. DA SILVA , Fábio Luis B. do Nascimento, Bernardo C. Muniz, Danielle da S. Scalercio, João Felipe M. Zanconato, Pedro de A. G. A. Calvet
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Medicina Integral, Familiar e Comunitária
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A atividade foi realizada por alunos do então 1º ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ sob orientação da disciplina de Medicina Integral, Familiar e Comunitária I, com crianças carentes, entre 05 e 15 anos, no Orfanato “Casa da Tia Beth” em 30 de novembro de 2007.</p> <p>OBJETIVO: Nosso objetivo foi promover noções de saúde básica e conhecimento de valores ao público alvo.</p> <p>MÉTODO: Para que nosso objetivo fosse alcançado fizemos uso de algumas dinâmicas. Achamos que através dessas “brincadeiras” a interação entre o grupo e as crianças seria maior. As dinâmicas foram: Dinâmica de Interação do grupo com as crianças e delas mesmas (Quebra-Gelo), Imagem e Ação, Jogo da Memória, Homenagem à Tia Beth e Chegada de um personagem infantil.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: As crianças se conscientizaram da importância de escovar os dentes após as refeições, tomar banho todos os dias, lavar as mãos antes das refeições, não andar descalço, entre outros aspectos relacionados a saúde básica. Experiências em relação a união, honestidade, amizade, fraternidade e reconhecimento de ações foram transmitidas e visualizadas durante a realização do trabalho</p>

RESPONSÁVEL:	CARLA ROBERTA ELLIS DA SILVA
---------------------	------------------------------

N° DO PÔSTER:	505
TÍTULO:	Atendimento às famílias de adolescentes em situação especial de uso de álcool e outras drogas
AUTORES:	DENISE L. OCAMPOS , Valdi C. Bezerra, Angela M. Rosas, Marcelo Amaral, Maria Aparecida S. Guimarães, Marta H. N. dos Reis
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Núcleo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente do Distrito Federal NASAD/SES/DF
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Como grupo primário, a família é o grupo de origem de todas as outras instituições. É o primeiro grupo que a pessoa pertence e o pertencer traz para o indivíduo: proteção, segurança, bem estar e conforto. O uso de drogas passa a ser analisado como um sintoma de toda a família, sendo encarado como uma forma de lidar com os conflitos, mais do que um problema em si mesmo. A função desse sintoma é conduzir uma mensagem que denuncia falhas do sistema familiar e social, ao mesmo tempo que indica a necessidade de mudança no seu funcionamento. Portanto, a família é a melhor parceira para o enfrentamento do uso de álcool e outras drogas.</p> <p>OBJETIVO: Relatar a forma de atendimento às famílias de adolescentes em situação especial de uso de álcool e outras drogas no Distrito Federal (DF).</p> <p>MÉTODO: O DF apresenta 15 regionais de Saúde. Atualmente existem 06 regionais que realizam atendimento às famílias sobre a forma de grupos multifamiliares. Foram atendidas em 2007, cerca de 2135 famílias, com as quais são trabalhados os valores, a autoridade, os limites, o canal de comunicação, o amor incondicional, os afetos e os sentimentos de mágoa, cólera, culpa e fracasso.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Essa forma de atendimento iniciou pelo Adolescente, um Centro de Saúde de Brasília e tem tido bons resultados, o que permitiu expandir para as outras regionais e a proposta é criar centros de referência nesse tipo de atendimento no DF.</p>

RESPONSÁVEL:	DENISE LEITE OCAMPOS
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	506
TÍTULO:	Co-Infecção HIV/ vírus da hepatite B e/ou C: Experiência clínica inicial
AUTORES:	Dirce B. de Lima , Maria Claudia L. dos Santos, Gabriela S. Silva, Ludmila M. Lacerda, RODRIGO G. CUNHA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	DIP
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Com a implementação da HAART houve um grande aumento na sobrevida das pessoas que vivem com HIV/AIDS e um crescimento na incidência das doenças relacionadas ao fígado.</p> <p>OBJETIVO: Características epidemiológicas, perfil clínico de apresentação, reações colaterais medicamentosas e resposta terapêutica.</p> <p>MÉTODO: Trabalho prospectivo com pacientes adultos de ambos os sexos atendidos no ambulatório de DIP do Hospital Pedro Ernesto, oriundos da rede pública de saúde e do próprio Hospital através de encaminhamento. Os infectados pelo vírus C realizaram teste de detecção do RNA viral por PCR, genotipagem, PCR quantitativo e biópsia hepática. A terapêutica, quando indicada, seguiu as diretrizes do Ministério da Saúde. Os soropositivos para vírus B foram encaminhados para realização de carga viral e biópsia hepática sendo avaliados para tratamento</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: 61 pacientes, 82,3% do sexo masculino e 17,7% sexo feminino, média de idade 45,3 +/- 8,8 anos. 71% HCV positivos, 24% HBV positivos, 3% HBV/HCV e 2% HBV agudo. Fatores de risco para vírus B: 100% atividade sexual de risco, 25% uso de drogas inalatórias/injetável e 25% outros e para vírus C 33% uso de drogas, hemoderivados 21%, sem fator de risco identificado 45% e outros 12,5%. Dos HCV positivos 11% fizeram Interferon convencional sem sucesso (ausência de resposta virológica), 13% estão em tratamento com Interferon Peguilado, um caso de neutropenia e anemia.</p>

RESPONSÁVEL:	RODRIGO GUIMARÃES CUNHA
---------------------	-------------------------

N° DO PÔSTER:	508
TÍTULO:	Avaliação urológica no paciente transplantado renal
AUTORES:	Monique Awad , Camila Rodrigues, Edison Souza, Eloísio Alexsandro da Silva, Ronaldo Damião, TÁSSIA LOBOUNTCHENKO
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Urologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Pacientes transplantados renais apresentam maior incidência,em longo prazo,de hipogonadismo, disfunção erétil,neoplasias e síndrome metabólica.Entretanto,seu acompanhamento está centrado na função renal e imunossupressão</p> <p>OBJETIVO: Avaliar urologicamente transplantados renais de longa data</p> <p>MÉTODO: Avaliamos 27 homens com idade média de 48,1 anos e tempo médio pós-transplante de 12,3.A abordagem constou de exame físico;avaliação da função miccional pelo questionário:International Prostate Symptom Score;toque retal e dosagem sérica do PSA total;avaliação de fertilidade;disfunção erétil,pelo questionário:International Index of Erectile Function; deficiência androgênica do envelhecimento masculino,com o questionário:Androgen Deficiency of the Aging Male e dosagem sérica de testosterona total.Avaliou-se a presença de síndrome metabólica e a qualidade de vida,por meio do questionário:World Health Organization's Quality of Life group</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: 18 pacientes apresentaram achados ao exame físico.4 relataram paternidade após a realização do transplante.O valor médio de creatinina foi de 1,5 e do PSA 1,6ng/ml.Em relação ao padrão miccional,7,4% apresentavam-se assintomáticos, 3,7% apresentaram aumento clinicamente significativo da próstata, 46% disfunção erétil e 74,1%, hipogonadismo.12 diagnosticos de síndrome metabólica e a qualidade de vida estava boa./Eles podem se beneficiar da avaliação urológica completa de rotina</p>

RESPONSÁVEL:	TÁSSIA MONTEIRO LOBOUNTCHENKO
---------------------	-------------------------------

N° DO PÔSTER:	355
TÍTULO:	TAMANHO PENIANO DE ACORDO COM COR DE PELE: DESMISTIFICANDO UMA CRENÇA
AUTORES:	FÁBIO LUIS B. DO NASCIMENTO , Melina C. Sapi, Juliana S.P. Vasconcelos, Monique C. Awad, Eloísio A. da Silva, Ronaldo Damião
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Urologia
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: A maioria das sociedades é falocêntrica e existe o mito de que o homem negro apresenta pênis de tamanho maior que o de homens com outras cores de pele.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar se há variação do tamanho peniano entre pacientes de cores de pele diferentes e a influência do tamanho peniano no comportamento sexual masculino.</p> <p>MÉTODO: Foram avaliados 73 voluntários sem qualquer queixa genital com média de idade de $28,2 \pm 9,0$ anos (variando de 18 a 64 anos), sendo 57,5% deles autodeclarados como brancos, 20,5% como negros e 21,9% como outra cor de pele. O tamanho peniano subjetivo foi avaliado por uma escala de auto-percepção genital, sendo em seguida medido o comprimento real do pênis flácido sob tração manual máxima (CRTmax).</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Cinquenta e cinco pacientes (75,3%) apresentaram CRTmax de acordo com a média do brasileiro, sendo a maioria destes autodeclarados como brancos (58,6%). Não houve diferença significativa entre os tamanhos penianos subjetivo e objetivo ao serem comparados os três grupos de diferentes cores de pele ($p=0,579$ e $p=0,968$, respectivamente). Em relação à avaliação subjetiva, 69% dos brancos, 33% dos negros e 75% dos com outra cor de pele apresentaram tamanho peniano equivalente ao CRTmax. Oitenta e três por cento dos pacientes que apresentaram tamanho peniano subjetivo maior que o CRTmax eram negros. Não há variação do tamanho peniano entre homens com diferentes cores de pele.</p>

RESPONSÁVEL:	FÁBIO LUIS BRANCO DO NASCIMENTO
---------------------	---------------------------------

N° DO PÔSTER:	359
TÍTULO:	Projeto Nacional de Telessaúde no Estado do Rio de Janeiro. Núcleo Rio de Janeiro Universidade do Estado do Rio de Janeiro
AUTORES:	<u>Alexandra Monteiro</u> , Maria Inez Padula Anderson, Marcia Taborda, Gustavo Corrêa de Castro, Caroline Medina, DIOGO CORRÊA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Telemedicina
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Telessaúde desenvolve ações de apoio à assistência à saúde e sobretudo, de educação permanente de Saúde da Família, visando à educação para o trabalho e, na perspectiva de mudanças de práticas de trabalho, que resulte na qualidade do atendimento da Atenção Básica do SUS. O Projeto Nacional de Telessaúde inclui 9 Estados/Núcleos da União.</p> <p>OBJETIVO: Educação Permanente e Atualização em Temas Prioritários em Atenção Primária a Saúde; Inclusão Digital dos Profissionais das Equipes de Saúde da Família; Tele Integração entre o Núcleo e os Municípios no Estado do Rio de Janeiro e TeleIntegração Nacional na Estratégia da Saúde da Família.</p> <p>MÉTODO: Utilização da Rede de Internet para: teleconsultoria formativa, teleconferências e cursos à distância em ambientes virtuais de aprendizado.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O estado atual de desenvolvimento, até o presente momento, inclui oitenta municípios selecionados pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Já estão em funcionamento 12 pontos, como meta da implantação de cem pontos até Outubro de 2008.</p>

RESPONSÁVEL:	DIOGO GOULART CORRÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	370
TÍTULO:	“TeleIntegração Por Imagens de RX(TIPIRX)”
AUTORES:	Alexandra Monteiro , Luís Flávio Skinner, Amit Bhaya, Frederico Jandre, Leonardo Ferreira, DIOGO CORRÊA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Telemedicina
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O projeto é baseado na utilização das tecnologias de informação e de comunicação, para treinamento e estímulo de ações integradas entre Centros de Ensino de Excelência, a capacitação dos residentes e dos médicos-radiologistas, no sistema público, para a prática da radiologia digital em seus respectivos departamentos, a sistematização de uma rede de segunda opinião com os municípios do Estado do Rio de Janeiro, notadamente para a doença pulmonar, e a capacitação do médico em áreas remotas para a digitalização apropriada das imagens em radiologia conv</p> <p>OBJETIVO: Digitalização de Imagens de Radiologia Convencional; TeleIntegração no Diagnóstico por Imagem entre Universidades; TeleIntegração entre as Universidades e os municípios prioritários para Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro; Aceleração do processo de Diagnóstico da Tuberculose nos municípios prioritários para Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro</p> <p>MÉTODO: Utilização da Rede de Internet para: teleconsultoria em radiologia pulmonar; desenvolvimento de ferramentas para digitalização, compactação e armazenamento de imagens de radiológicas</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O estado atual de desenvolvimento, até o presente momento, inclui o desenvolvimento das ferramentas digitalização, compactação e armazenamento de imagens de radiológicas para o início das atividades de teleconsultoria como apoio ao Projeto Nacional de Telessaúde no Estado/Núcleo Rio de Janeiro</p>

RESPONSÁVEL:	DIOGO GOULART CORRÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	372
TÍTULO:	“Telessaúde para o Rio(TELERRIO): uma ferramenta de apoio para a promoção, educação e diagnóstico em saúde”
AUTORES:	<u>Alexandra Monteiro</u> , Cristina Kuschnir, Henrique Aquino, Helio Siqueira, Denise Sztajnbok, DIOGO CORRÊA
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Telemedicina
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: O projeto utiliza da rede de internet, através da integração on-line e off-line entre as equipes de saúde da família dos noventa e dois municípios do Estado do Rio de Janeiro e os médicos do Núcleo Rio de Janeiro do Projeto TelessaúdeBrasil/SEGEST/MS/OPAS, instalado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pretende-se promover a aceleração do processo de diagnóstico de doenças prevalentes, como a tuberculose pulmonar, através de segunda-opinião sob educação permanente.</p> <p>OBJETIVO: Educação Permante com Tema Prioritário em Tuberculose e TeleIntegração entre o Núcleo e os Municípios no Estado do Rio de Janeiro em: Radiologia Pediátrica, Pediatria e Adolescente.</p> <p>MÉTODO: Utilização da Rede de Internet para: teleconsultoria formativa, teleconferências e cursos à distância em ambientes virtuais de aprendizado.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: O estado atual de desenvolvimento, até o presente momento, inclui o desenvolvimento de conteúdos nos aspectos clínicos e de diagnóstico na tuberculose, utilizando o ambiente virtual de aprendizado da plataforma moodle, com público alvo nos municípios incluídos no Projeto Nacioanl de Telessaúde no Estado/Núcleo Rio de Janeiro.</p>

RESPONSÁVEL:	DIOGO GOULART CORRÊA
---------------------	----------------------

N° DO PÔSTER:	513
TÍTULO:	Reprodutibilidade de Segmentação Semi-automática de Nódulos Pulmonares
AUTORES:	Renata P. E. de Jesus , Monique B. Santana, Stemo M. B. Netto, Aristófanés C. Silva, Rodolfo A. Nunes, INGRID G.A. MARIZ
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Cirurgia Torácica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Os métodos semi-automáticos para obtenção de imagens médicas importam na participação ativa do usuário, mas permite o exercício de critérios subjetivos de interpretação que poderiam influenciar no resultado.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar um programa que utiliza tal método a fim de validar sua acurácia no acompanhamento de nódulos pulmonares.</p> <p>MÉTODO: Foi realizada a segmentação de dez nódulos pulmonares por três avaliadores igualmente treinados utilizando-se o programa BEBUI. Cada um realizou a análise por três vezes e o valor obtido foi comparado entre os mesmos. A análise estatística foi feita pelo programa Epi Info 3.4.1, o teste para comparação de médias foi o ANOVA com validação pelos testes de Bartlett e Kruskal-Wallis.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Medidas analisadas: volume, área, diâmetro, perímetro, circularidade e compacticidade. A estatística do volume encontrada foi: INTERGRUPO (A1, B1, C1 p=1; A2, B2, C2 p=1; A3, B3, C3 p=1); INTRAGRUPPO (A1, A2, A3 p=1; B1, B2, B3 p=0, 9; C1, C2, C3 p=0, 9). No programa BEBUI a segmentação semi-automática não acarretou diferenças significativas de resultados. Desta forma, foi demonstrada a reprodutibilidade de suas medidas. No entanto, puderam ser observadas pequenas flutuações que seriam inexistentes com um processo automático, cuja busca vem sendo uma constante na literatura especializada.</p>

RESPONSÁVEL:	INGRID GUIOMAR DE AGUIAR MARIZ
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	514
TÍTULO:	Tempo Médio para Segmentação de Nódulos Pulmonares com Utilização de Programa Semi-Automático
AUTORES:	INGRID G.A. MARIZ , Monique B. Santana, Renata P. E. de Jesus, Aristófanés C. Silva, Stelmo M. B. Netto, Rodolfo A. Nunes
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Cirurgia Torácica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Em virtude das diversas morfologias conhecidas para a caracterização de nódulos levantou-se a hipótese de que alguns nódulos teriam maior ou menor facilidade para serem segmentados por examinadores igualmente capacitados.</p> <p>OBJETIVO: Contabilizar o tempo médio de segmentação de nódulos pulmonares diversos, independente de sua particularidade, a fim de avaliar a praticidade do manuseio do programa de segmentação semi-automática no cotidiano intra-hospitalar.</p> <p>MÉTODO: Foi realizada a segmentação de dez nódulos pulmonares, por três examinadores igualmente treinados, no programa de segmentação BEBÚI. O tempo de cada segmentação foi cronometrado, sendo em seguida calculadas as médias individual e geral dos nódulos, assim como o desvio-padrão entre os tempos de cada examinador e os tempos de cada nódulo em um mesmo examinador.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Observou-se a partir da medida dos tempos de segmentação que não houve uma grande demanda de tempo para a realização da segmentação dos nódulos. Todos os examinadores juntos levaram em média cerca de 4 minutos para realização da segmentação de 10 nódulos distintos. Na presente amostra, a segmentação semi-automática de um nódulo pulmonar no software BEBÚI é um procedimento factível de realizar-se em tempo relativamente curto, em média inferior a dois minutos.</p>

RESPONSÁVEL:	INGRID GUIOMAR DE AGUIAR MARIZ
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	515
TÍTULO:	Relato de Caso: Acompanhamento de tempo de dobra de nódulo pulmonar solitário com utilização de programa de segmentação semi-automática
AUTORES:	Monique B. Santana , Renata P. E. de Jesus, Aristófanos C. Silva, Stelmo M. B. Netto, Rodolfo A. Nunes, INGRID G.A. MARIZ
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Cirurgia Torácica
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: G.F, 75 a, masc, ex-tabagista leve, com início de astenia, anorexia, dispnéia e perda ponderal. Em 15/01/2008 TC de tórax revelou nódulo espiculado, com impregnação intensa e heterogenia de contraste no segmento superior do LID, justapleural e com extensão hilar. Resgatada TC de tórax de 10/05/2007, pré-admissão no Ambulatório de Nódulos Pulmonares, evidenciou-se nódulo com as mesmas características.</p> <p>OBJETIVO: Avaliar nódulo pulmonar solitário a partir do cálculo do tempo de dobra.</p> <p>MÉTODO: Realizou-se segmentação semi-automática do nódulo por meio do programa de segmentação BEBÚI. Calculou-se o tempo de dobra por meio da fórmula: $VDT = t \cdot \log 2 / \log(Vt/Vo)$.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: A volumetria obtida em 15/01/2008 foi 7,47cm³ e, retrospectivamente, da imagem de 10/05/2007 foi 5,23cm³. O tempo de dobra calculado, com t=250 dias, foi de 486 dias. Apesar das características radiológicas sugerirem que o nódulo pulmonar do caso seja maligno, utilizando-se o cálculo do tempo de dobra, baseando-se no espectro de Nathan, pode se inferir que deva tratar-se de um nódulo benigno. Análise anátomo-patológica da peça cirúrgica confirmou o achado do tempo de dobra. Logo, o cálculo de tempo de dobra pode ser ferramenta útil no dia-a-dia da análise de nódulos pulmonares.</p>

RESPONSÁVEL:	INGRID GUIOMAR DE AGUIAR MARIZ
---------------------	--------------------------------

N° DO PÔSTER:	419
TÍTULO:	RELATO DE UM CASO DE ANOREXIA NERVOSA SECUNDÁRIA A ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO.
AUTORES:	<u>DENISE L. OCAMPOS</u> , Maria Aparecida Penso, Michele A. F. Rodrigues, Marina S. Garcia
CATEGORIA:	Medicina
SERVIÇO:	Núcleo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente do Distrito Federal NASAD/SES/DF
RESUMO:	<p>INTRODUÇÃO: Vários fatores, psicológicos, familiares, genéticos, ambientais, culturais e sociais estão envolvidos com os Transtornos Alimentares, como a anorexia nervosa. O Estresse Pós-Traumático (EPT) pode estar associado e ser a causa principal. Ocorre após uma situação de estresse agudo por exposição a um trauma.</p> <p>OBJETIVO: O objetivo desse relato é documentar um caso de Anorexia nervosa secundária a Estresse Pós-Traumático.</p> <p>MÉTODO: F.R.C. 13 anos, há 1 ano com perda de peso de 10 quilos e 5 episódios de síncope. No momento com sonolência excessiva diurna e dificuldades escolares. Mãe diz que ela sempre teve dificuldades para ganhar peso, tem aversão a sopas, legumes e verduras, prefere se alimentar sozinha e acha-se acima do peso. Não teve menarca. Ao exame físico: pálida, com pele seca, mucosa desidratada, pulsos filiformes, Fc: 60 bpm. PA: 80X60 mmHg, Tax: 35,8º, emagrecida, IMC: 10 m/kg². Exames complementares normais.</p> <p>RESULTADOS / CONCLUSÃO: Foi feito o diagnóstico de Anorexia nervosa, devido recusa em manter o peso dentro dos limites normais; medo de ganhar peso; distúrbio da imagem corporal e amenorréia, e posteriormente foi definida a causa, o Estresse Pós-Traumático devido criança ter sofrido violência por uma babá na infância, a qual lhe oferecia quantidade excessiva de alimentos e como a criança vomitava, ela obrigava a criança a ingerir o vômito. O EPT pode se desencadear anos após um trauma repetitivo e persistente.</p>

RESPONSÁVEL:	DENISE LEITE OCAMPOS
---------------------	----------------------